



Projetos estão melhorando a infraestrutura e o acesso às principais praias do Litoral Sul paraibano; acima, o Centro Turístico de Coqueirinho **PÁGINA 17**

Obras em andamento na PB somam R\$ 500 milhões

As obras com recursos dos governos Estadual e Federal que estão sendo realizadas na Paraíba totalizam investimentos de meio bilhão de reais. Infraestrutura, saúde e mais quatro áreas estão sendo beneficiadas. **PÁGINA 18**



FOTO: Secom-JP

Campanhas ensinam população a fazer o descarte responsável do lixo eletrônico **PÁGINA 14**



ENTREVISTA

Petrônio Souto conta como o Correio das Artes ganhou respeito do jornalismo nacional

PÁGINA 3

Federação Paraibana de Basquete terá ginásio oficial

PÁGINA 21

COMÉRCIO

Invasão de produtos piratas afeta vendas das redes de São Bento

O comércio clandestino está abalando a tradicional produção de redes do município de São Bento, no Sertão paraibano. Vendedores locais dizem que os negócios caíram pela metade. **PÁGINA 15**

2º Caderno



FOTO: Divulgação

Asa de Águia e O Rappa são as atrações no último dia do Fest Verão
PÁGINA 8

SAÚDE

Câncer de pele deve internar 1,8 mil pessoas este ano na PB

A estimativa é de que 18 mil pessoas sofram de câncer de pele na Paraíba. Este ano, 1,8 mil deve se internar para tratamento. **PÁGINA 9**

Motoristas reclamam da proliferação dos flanelinhas
PÁGINA 13



FOTO: Evandro Pereira

Desembargador Marcos Cavalcanti é o mais novo imortal da APL
PÁGINA 5

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
30° Máx. 23° Mín.	33° Máx. 21° Mín.	38° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,042 (compra)	R\$ 2,043 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,960 (compra)	R\$ 2,100 (venda)
EURO	R\$ 2,716 (compra)	R\$ 2,717 (venda)

- Grupo apresenta o espetáculo *Gardênia*, dia 25, na Praça Antenor Navarro
- Projeto Estacine exhibe *Noites de Cabiria* hoje na Estação Cabo Branco
- Sebrae da Paraíba recebe inscrições até amanhã para prêmio de jornalismo
- Projeto CineDebate exhibe hoje *Urbânia* no campus Litoral Norte da UFPB

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	04h56	0,9m
ALTA	11h15	1,8m
baixa	17h45	0,9m
ALTA	23h51	1,8m

Editorial

Ensino profissionalizante

O mercado de trabalho, no Brasil, torna-se a cada dia mais competitivo, o que aumenta a demanda por mão de obra qualificada, em todas as regiões. Ocorre que há escassez de trabalhadores especializados, obrigando o país a encarar, de frente, o desafio de alavancar a produtividade através de inovação e de investimentos relevantes na educação profissionalizante.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) constatou que o percentual de 6,6% de jovens brasileiros de 15 a 19 anos matriculados em escolas de ensino médio profissionalizante é muito baixo, notadamente se comparado à média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), cujo patamar ultrapassa os 40%.

Especialistas no assunto afirmam que uma das causas do problema da escassez de mão de obra qualificada, em nosso país, é a excessiva valorização do diploma universitário em relação ao ensino técnico, este último alvo de preconceito pelos arautos da chamada "cultura bacharelesca". Este embate infrutífero acaba por emperrear o desenvolvimento do país.

De qualquer modo, com ou sem méritos, a "cultura bacharelesca" jamais salvaria o Brasil, em sua carência de mão de obra qualificada, haja vista que o número de jovens que chega ao ensino superior não ultrapassa 15% do total, ou seja, um por-

centual irrisório. A estimativa é de que o país vai precisar de 7,2 milhões de profissionais de nível técnico, até 2015.

Por aí se vê o quanto o Governo da Paraíba está atualizado com essa questão, e não só está preocupado com a demanda do mercado por profissionais capacitados, como já adotou medidas que somam-se ao esforço nacional, no sentido de formar novas gerações de técnicos. Como? Com a construção de escolas técnicas estaduais, cujos projetos já estão saindo do papel.

As obras de construção das escolas técnicas estaduais sediadas nas cidades de João Pessoa, Bayeux e Manganguape estão em ritmo acelerado, conforme anunciado, na semana passada, pela Secretaria de Comunicação Institucional do Governo do Estado (Secom). A construção da unidade de Cuité foi iniciada e já estão licitadas as de São Bento e Cajazeiras.

O investimento nas seis escolas técnicas estaduais, cujos projetos foram aprovados pelo Ministério da Educação (MEC), é da ordem de R\$ 43,2 milhões. No total, serão 15 escolas técnicas estaduais instaladas na Paraíba, com o objetivo de oferecer ensino profissionalizante de qualidade aos jovens da capital e do interior do Estado, auxiliando-os na inserção ao mercado de trabalho. A Paraíba anda na frente, também no campo da educação.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNinforme
Geovaldo Carvalho

PÔR EM PRÁTICA

A Lei nº 9.954, sancionada pelo governador Ricardo Coutinho, de autoria da deputada estadual Gilma Germano, que dispõe sobre a manutenção de serviços de segurança privada em locais houver caixas eletrônicos, terminais bancários e assemelhados, bem como em casas lotéricas e agências dos Correios não parece ter despertado o interesse dos estabelecimentos enquadrados. Os clientes continuam expostos aos riscos, por falta de segurança e mecanismos que dificultem a abordagem de marginais nos momentos de operações. A Polícia e os Poderes fazem a sua parte. É hora de cumprir a Lei.

MOBILIDADE

Em um momento em que tanto se fala em mobilidade urbana é hora de João Pessoa atacar com um plano de recuperação das calçadas, principalmente, na área central da cidade. O desleixo é grande. Há prédios com calçadas todas destruídas, dificultando a locomoção, inclusive de pessoas com deficiência.

ISENÇÃO

Em tramitação final na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, o Projeto de Lei do Senado prevê a redução ou isenção da contrapartida para as transferências voluntárias relacionadas a projetos de habitação e saneamento básico. A redução ou isenção somente aplica-se a Municípios com população de até 25 mil habitantes, localizados nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste.

RETENÇÃO

Em 24 Estados, 387 municípios tiveram zerado o repasse do Fundo de Participação dos Municípios no primeiro decêndio de janeiro. A retenção, que atingiu na Paraíba Cabedelo, Mataraca e Lagoa de Dentro, deveu-se a parcelamento com o INSS ou com a Receita Federal.

DEMISSÕES NA CHESF

A Medida Provisória que reduz o custo da energia já começa cobrar sua conta. A Companhia Hidrelétrica do São Francisco vai promover um Plano de Incentivo ao Desligamento. O objetivo é ajustar o custo com pessoal na ordem de 20%, cerca de R\$ 150 milhões. Haverá, igualmente, ajustes em serviços de terceiro. A indenização poderá atingir R\$ 70 bilhões.

LEGALIZAÇÃO

Está na "forno" para ser publicada no Diário Oficial da União, possivelmente na próxima semana, a Portaria do Ministério da Educação que reconhece o curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande, sediado em Cajazeiras. Criado em 2007, o curso ainda não pode emitir certificado pro falta de reconhecimento.

BNB PRORROGA

Produtores rurais que tiveram prejuízos em decorrência da seca podem renegociar suas dívidas junto ao Banco do Nordeste. Por meio das Resoluções CMN nº 4.082 e 4.083, os agricultores que custearam a safra 2011/2012 poderão prorrogar suas dívidas em até cinco parcelas anuais, sem encargos. O prazo para a renegociação vai até o dia 31 de março.

Um

Evaldo Gonçalves - egassociados2011@ig.com

Humberto Almeida

“Se se excedeu, foi na defesa que sempre fez da honestidade da conduta humana, em todas as suas nuances, trabalhando incessantemente”.

Ativo ainda e consciente das suas grandes responsabilidades de Empresário e Agropecuarista bem-sucedido, Humberto Almeida faleceu em Campina Grande, deixando esposa, filhos e numerosas amigadas construídas ao longo da sua exemplar caminhada entre nós.

Sem desprezar ou menosprezar princípios filosóficos ou religiosos sobre os mistérios da vida e a da morte, respeitando-os a todos, disse, no seu velório, que Humberto Almeida soube construir uma bela memória quanto à sua luta em favor da industrialização e do agronegócio na Paraíba.

Ninguém mais intransigente e vigilante no desempenho dessas suas importantes atividades. Se se excedeu, foi na defesa que sempre fez da honestidade da conduta humana, em todas as suas nuances, trabalhando incessantemente em favor da transparência e do espírito público que deve presidir todos os interesses, público-seprivados.

Nesse, e em muitos outros aspectos, foi herdeiro das virtudes cívicas do seu pai, Dr. Elpidio de Almeida, que se dando bem na medicina, onde foi um dos nossos maiores, melhor se deu no serviço público quando suas potencialidades de servir se aproximaram do paroxismo dos heróis e dos justos na busca do Bem-Comum. Quando seu Secretário, aprendi definitivas lições de

espírito público e honradez.

Orlando Almeida, meu companheiro por três legislaturas na Assembleia da Paraíba, por sua vez cumpriu fielmente o legado do pai, representando Campina Grande, estando o atual deputado Guilherme Almeida com a responsabilidade de sucedê-los nas mesmas posturas éticas.

Humberto Almeida não foi somente um empresário bem sucedido. Foi um benfeitor das Artes e da Cultura: reeditou a História de Campina Grande, de autoria do pai, Elpidio de Almeida, necessitando de atualização e reedição quando das comemorações do Sesquicentenário da Cidade-Rainha.

Também, nunca se negou a colaborar com a cultura de Campina Grande, ora incentivando a Facma, ora os Seminários Literários. Que o digam as duas maiores promotoras culturais da Paraíba, Elizabeth Marinheiro e Eneida Agra.

Agora estava empenhado, ao lado de sua Escudeira-Mor, Dra. Ida Steinmuller, do Dr. Joaquim Asterne Carneiro, eminente Presidente do Instituto Histórico paraibano, e da professora Juciene Ricarti, na tarefa hercúlea de implantar em Campina Grande o seu Instituto Histórico, já denominado de Casa Elpidio de Almeida, onde terão abrigo e cuidados especiais o acervo e fotos alusivos à História da cidade e de seus heróis.

Lamentamos todos sua prematura ausência!

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

Tipos detestáveis

“Detesto visceralmente, e mais que qualquer outro, aquele tipo que não consegue viver sem o conforto de um cargo”.

Detesto certo tipo de gente. Principalmente o tipo "certinho", refinado, completo, organizado, aquele que não falha nunca, que não erra, que não tem culpa nem remorso. Aquele tipo, por exemplo, que sempre enfrenta a vida satisfeito, que comprou pagou, que prometeu cumpriu e que sempre chega, na hora certa, ao encontro marcado. Tipo sabe tudo, dono da verdade. Há também os que fazem ginástica e curtem o corpo como se fora um raro diamante. O tipo narciso por excelência.

Existe um tipo em especial que detesto deveras: o que se diz realizado, bem casado, pai perfeito e marido feliz. A propósito, esta estranha entidade chamada "marido", feliz ou infeliz - não importa - carece de uma profunda investigação metafísica que lhe identifique a fratura essencial, ou, como diria o professor Wellington Pereira, sua "falha ontológica", perante entidades outras, tais como o enamorado e o amante, ou, quando, em certas circunstâncias, certas mulheres suspiram: "meu homem", "meu macho". Não confundir estes tipos simplórios e mesquinhos, verdadeiros sevandijas, com aquele homem "casado, fútil, cotidiano e tributável", do poema "Lisboa revisitada", de Fernando Pessoa, pois ele, no

seu deslocamento existencial, possui rebeldia e dignidade, assumindo, sem temor, a intranquilidade e a angústia de uma consciência honesta. Aliás, um homem de verdade - não um tipinho daqueles - não teme a intranquilidade e tem na angústia o sal da vida.

Detesto visceralmente, e mais que qualquer outro, aquele tipo que não consegue viver sem o conforto de um cargo, sem a comodidade de uma sinecura; o tipo que só se reconhece por trás do birô, como presidente, diretor, conselheiro, secretário e outros assentamentos institucionais que lhes dê a ilusão de alguma solidez e estabilidade sociais. Estes são os Jacobinas da vida, diria Machado de Assis, constituindo imensa matilha nesse modelo social onde o poder não se distribui, apenas se concentra. Grosso modo, estes tipos são sorridentes, afáveis, pegajosos, adutores, autênticos "Esteves sem metafísica", para me referir a um outro poema de Fernando Pessoa, "Tabacaria". Estes e outros, que não me ocorrem à memória, não são apenas detestáveis, são intoleráveis. E sendo intoleráveis, são intolerantes. Por isto mesmo, sugiro que adotemos a lição de Voltaire: nunca devemos tolerar, em hipótese alguma, os intolerantes.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Petrônio Souto
Jornalista

Correio das Artes destaque nacional

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O jornalista Petrônio Souto foi superintendente de **A União** pelo curto período de um ano, mesmo assim realizou ações significantes durante sua gestão. Muito embora tenha encontrado diversos obstáculos, principalmente no que se refere à parte financeira, já que o período coincidiu exatamente com o auge da crise do petróleo, na qual não se podia determinar o preço de qualquer coisa pelo prazo de 24 horas, ele não somente fez com que o Correio das Artes tivesse o seu reconhecimento literário, sendo merecedor do Prêmio Nacional de “Melhor Divulgação Cultural em 1981”, outorgado por unanimidade pela Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA), como também superou as vendas dos demais jornais de circulação local no dia 14 de maio de 1981, quando a edição destacou o atentando do turco Ali Agca ao Papa João Paulo II, na Praça São Pedro. “Neste dia o jornal publicou fotos do Papa baleado sendo conduzido para o hospital e foi sem dúvida alguma o dia que **A União** vendeu mais do que os demais jornais locais”, revela ele na entrevista a seguir.

Qual o período de sua administração na superintendência de **A União**?

O meu período como diretor presidente de **A União** foi curto, pois a gestão foi iniciada no dia 7 de abril de 1981 e encerrada no dia 26 de maio de 1982.

Como o senhor analisa sua gestão?

Não foi fácil minha passagem em **A União**. Eu era um rapaz de 32 anos, encarando situações de muita responsabilidade, além do mais, tive que suceder Nathanael Alves, um homem íntegro, um exemplo de profissional. Na época, tive que honrar a confiança do então secretário Gonzaga Rodrigues, porque estava dirigindo um dos mais antigos jornais do país, com dois encartes diários de serviço público, ou seja, os Diários Oficial e da Justiça, e finalmente administrar uma indústria gráfica, talvez a maior do Estado, naquela época.

O que tornava essa administração complicada na época?

Tudo isso aconteceu no auge da crise do petróleo, em um ambiente inflacionário tão tumultuado que simplesmente não se podia determinar o preço de qualquer coisa pelo prazo de 24 horas. Quase todo insumo gráfico era importado. A gente fazia um pedido às 10h da manhã e quando voltava do almoço já encontrava no telex uma comunicação de reajuste. Disse comunicação de reajuste, expressão usada na época, porque, sabendo que era um insumo básico, essencial, obrigatório, digamos assim, a indústria, normalmente multinacional, detentora do monopólio, não pedia reajuste. Ela simplesmente informava o novo preço, exigindo pagamento imediato, sob pena de não despachar a mercadoria.

Como você encontrou as finanças do jornal quando assumiu a superintendência?

A situação da empresa era complicada. A clientela, composta quase que totalmente por órgãos públicos e empresas estatais, pagava a todo mundo, menos a **A União**. Embora tendo como advogado o jovem Alexandre de Luna Freire, um dos maiores talentos da advocacia paraibana, atualmente Juiz Federal, a cobrança não podia ser feita pelos meios judi-

ciais. Não se podia ao menos protestar títulos vencidos. A verdade é que não dispúnhamos de nenhum mecanismo de pressão. As gestões eram mais diplomáticas. Apelávamos para a boa vontade dos nossos devedores, muitas vezes para a amizade pessoal com alguns secretários e dirigentes de órgãos, ou até mesmo, quando a situação começava a beirar o caos, para uma ordem expressa do governador.

Qual era a linha editorial adotada no jornal?

O jornal era do Governo. Até para criticar adversários políticos a gente ficava pisando em ovos. O então governador, Tarcisio Burity, deixaria o Governo para ser candidato a deputado federal e estava mais interessado em somar votos. Clóvis Bezerra queria ter algum sossego no mandato-tampão e adotava uma política de não hostilizar os adversários e me fez várias recomendações nesse sentido. A ordem era de que de **A União** ninguém receberia uma única crítica. De lá não sairia jamais uma denúncia contra ninguém. Chapa-branca, a linha editorial, sobretudo o noticiário político, era a famosa “água que não molha, fogo que não queima”, apesar de ser muito bem editado por Agnaldo Almeida, que foi sucedido na função por Walter Galvão e Werneck Barreto, excelentes profissionais que se esforçaram para manter o padrão do velho jornal.

O que foi feito para solucionar essas questões?

O problema era que **A União** recebia sempre por último, quando recebia, e apenas alguns trocados, quantias muito pequenas, quase simbólicas, em relação ao astronômico crédito acumulado ao longo de vários anos. Na área de pessoal, os sindicatos dos gráficos e dos jornalistas eram muito vigilantes e comunicavam com pontualidade britânica, como se estivessem fazendo uma cobrança, o percentual de reajuste dos salários, fixado pelo Governo Federal, reajustes que, diga-se de passagem, eram praticamente mensais, tal o ritmo da chamada “inflação galopante”. À empresa só restava pagar. Demitir, aliviar a folha, jamais. Éramos “do Governo”. Demitir é uma palavra que nunca existiu no dicionário do setor público. Muito pelo contrário.



“A clientela, composta por órgãos públicos e empresas estatais, pagava a todo mundo, menos a **A União**”

Quais os investimentos feitos para melhorar o jornal na sua gestão?

Para melhorar a circulação e distribuição do jornal nós contratamos Chico Ferreira, hoje é artista plástico, que era um excelente profissional para estruturar e dinamizar esse setor. Na época também melhoramos os equipamentos para aumentar a produção da gráfica e adquirimos duas impressoras rotativas “Kord” e fizemos a regularização do patrimônio imobiliário da empresa,

com a escrituração e registro do terreno para possibilitar a averbação do edifício sede de **A União**.

Ocorreu algum fato de destaque em **A União** durante esse período?

Sim. Um desses aconteceu no dia 14 de maio de 1981 na edição que destacou o atentando do turco Ali Agca ao Papa João Paulo II, na Praça São Pedro. Neste dia, o jornal publicou fotos do Papa baleado sendo conduzido para o hospital e, foi sem dúvida alguma o dia que **A União** vendeu mais do que os demais jornais locais.

O que mais marcou a gestão do senhor em **A União**?

Com certeza esse fato está ligado ao Correio das Artes, no dia 17 de maio de 1982, quando em cerimônia no Teatro Municipal de São Paulo, o editor Sérgio Castro Pinto recebeu o Prêmio Nacional de “Melhor Divulgação Cultural em 1981”, outorgado por unanimidade pela Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA). Sem dúvida alguma esse foi o melhor reconhecimento à contribuição do suplemento literário de **A União** à cultura brasileira através de edições bem cuidadas, visando o alto nível das colaborações assinadas por figuras expressivas da inteligência nacional. Para nosso espanto, dias depois da festa, não recordo bem a data,

Clodovil enche a bola do Correio das Artes, dedicando boa parte do quadro que ele apresentava no programa TV Mulher, da Rede Globo, para fazer elogios rasgados ao suplemento de **A União**. Foi uma bomba de 50 megatons, aqui na província. O Correio das Artes, coitado, com dificuldades para continuar circulando, virou, num piscar de olhos, celebridade nacional, com direito a imagens das suas páginas, do seu conteúdo, no programa líder de audiência no horário, graças ao gesto solidário de uma criatura que pouco tinha a ver com a cultura: Clodovil Hernández.

Como o Correio das Artes passou a ser visto após receber essa premiação?

Depois disso, claro, tudo mudou. Eu era cumprimentado na rua até por pessoas que com certeza não tinham o hábito de ler o Correio das Artes e sequer sabiam da existência da APCA, mas que obviamente não perdiam o programa TV Mulher, que tinha entre suas estrelas a sexóloga Marta Suplicy. Até o governador Clóvis Bezerra me chamou para almoçar na casa dele. Sentou-se à mesa e foi logo perguntando: “Petrônio, o Correio das Artes é tudo isso que andaram falando na Globo?”. Respondi: Claro, Dr. Clóvis, o Correio das Artes é uma marca cultural da Paraíba que deve ser preservada.

NA FUNESC

João Pessoa tem fonte rica de pesquisa

Usuários aprovam mudança e biblioteca funciona à noite e nos finais de semana

Uma rica fonte de pesquisas em João Pessoa está com acesso ao público ampliado. A Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista, que funciona na Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego (Funesc), está funcionando das 7h às 22h, de segunda a sexta-feira; de 7h às 19h aos sábados; e de 8h às 14h aos domingos. A mudança, que era uma antiga reivindicação dos usuários, ocorreu desde o dia 7 de janeiro. Cerca de 400 pessoas passam diariamente pelo local. Por mês, são atendidas, em média, quatro mil.

Por enquanto, segundo a coordenadora da biblioteca Cybelle Macedo Nunes, a alteração no horário ocorre em fase experimental e se estende até 5 de março, mas é possível que o atendimento ampliado se torne permanente. "Com esse horário estendido até as 22h passamos a atender quem trabalha durante o dia e precisa estudar à noite. Estamos em fase de experiência por dois meses. Depois vamos definir se iremos permanecer", observou.

A maioria dos usuários é composta por concurseiros, estudantes de Direito e de Medicina, além de alunos da rede pública, do Ensino Médio e pré-vestibulandos. "Temos cerca de 100 mil obras, todas doadas pelo Ministé-

rio da Cultura, através da Lei Rouanet, e de outras instituições públicas e privadas", relatou. Pessoas físicas também levam exemplares para incrementar o acervo. A meta é atingir 250 mil volumes.

Além de possuir um vasto número de títulos, a biblioteca atrai os usuários também pelo conforto de suas instalações. "Oferecemos cadeiras e mesas de excelente qualidade. É uma das poucas bibliotecas públicas do Estado com ambiente climatizado. E o melhor é que tudo é gratuito", enfatizou.

Horário ampliado

Os usuários aprovaram o horário diferenciado e esperam que a biblioteca continue funcionando à noite e nos finais de semana. "É importante que o funcionamento seja estendido, porque eu, por exemplo, trabalho durante o dia e não tenho tempo de estudar em outro horário", elogiou Francisco Queiroga Gadelha Júnior, residente do curso de Medicina e frequentador assíduo do local.

Na visão do advogado Victor Hugo Lopes, que também é usuário, a mudança incentiva o estudante a pesquisar, a aprender mais. "Essa biblioteca é muito boa, confortável, é climatizada e, com o horário ampliado, melhorou ainda mais", elogiou.

Além de pesquisar no ambiente da biblioteca, é possível fazer empréstimos de livros. São até três volumes por pessoa, e o prazo para devolução é de 15 dias.



FOTO: Arquivo

Cerca de 400 pessoas passam diariamente pela Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista, localizada no Espaço Cultural

Saiba Mais

- A Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista ocupa um espaço de dois metros quadrados;
 - São 36 cabines individuais e 12 para pequenos grupos;
 - Oferece gratuitamente acesso à internet wi-fi;
 - O empréstimo de livros é exclusivo para usuários cadastrados;
 - O acervo possui cerca de 100 mil obras entre livros, periódicos, dicionários, enciclopédias, almanaques, atlas, obras em Braille, CDs, DVDs, jornais e obras de cordel.
- Fonte: Funesc.

SERVIÇO

Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista, Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego (Funesc)

Avenida Abdias Gomes de Almeida, 800 - Tambauzinho

Horário: 7h às 22h, segunda a sexta-feira; sábados, das 7h às 19h; e das 8h às 14h, aos domingos. Telefone: 3211 - 6264

BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB

Campus I da Universidade Federal da Paraíba. Funciona de segunda a sexta, das 7h30 às 21h30, e aos sábados, das 8h às 13h. Telefone: 3216-7105.

BIBLIOTECA DUMERVAL TRIGUEIRO MENDES

Funciona na Fundação Casa de José Américo, na Avenida Cabo Branco, 3336 - Praia do Cabo Branco.

Horário: 8 às 12h e 14h às 18h, de segunda a sexta-feira. O acervo possui mais de 17 mil títulos e os usuários são estudantes, turistas e pesquisadores. Não há empréstimos. No local, funciona também uma biblioteca com o acervo particular do escritor José Américo de Almeida. Telefone: 3214-8532

BIBLIOTECA DO SESC

O acervo passa pela literatura, com ênfase na área infantil, mas também conta com livros voltados para estudantes do Ensino Médio e Fundamental. **Horário:** Nos meses de janeiro e fevereiro, das 9h às 18h; de março a dezembro, das 9h às 19h, sempre de segunda a sexta-feira. Funciona na Avenida Desembargador Souto Maior, 281 - Centro - Telefone: 3208-3151.

Outros Olhares

Ricardo Coutinho

Governador da Paraíba

Twitter: @realcouthino

Para o alvo

Sempre imaginei a atividade política, a gestão pública, como uma seta atirada em direção a um alvo. Sem, no entanto, desconsiderar todos os obstáculos que porventura estejam ou se coloquem entre os dois pontos - seta e alvo. O esforço para que os dois se unam precisa ser constante e a trajetória, após cada obstáculo, precisa ser imediatamente reabilitada.

A seta é o conjunto dos esforços, o alvo é a utopia.

Só assim, aspirando ao que aparentemente é impossível, os homens têm mudado, ao longo da história, a própria história. Diante das dificuldades e apenas considerando-as, todo homem, inevitavelmente, queda. É preciso acreditar um pouco mais, buscar mais forças que as que se têm, respirar mais fundo, se esmerar na pontaria e, por quantas vezes for possível e mais e mais, lançar a seta.

Este exercício em que estamos, de governar a Paraíba, tem, a cada dia, reforçado em mim tais convicções. Há, em um extremo, um Estado inteiro carregado de possibilidades, ávido por trabalho, criatividade e parcerias e, do outro lado, uma infinidade de obstáculos, naturais e artificiais, em seu esforço pela estagnação e pela negatividade. Conforta-nos e estimula perceber que, após cada nuvem negra, o alvo se descortina

mais claro, mais nítido, óbvio.

As realizações vão se sobrepondo ao agouro e, como já aconteceu antes, os argumentos nefastos vão se diluindo, perdendo forças, descambando para o reles status da balela, onde alguns, pela hipocrisia que ostentam, precisam fazer enxergar nos outros, para poder sobreviver, também hipocrisia.

É importante, no entanto, deixar muito claro que a verdade, o bom, o que floresce e tem potencial, não encerra em nós mesmos. Não carregamos, pela condição humana que muito nos satisfaz, o bonde da perfeição ou a chave de todos os mistérios. O que almejamos, sonhamos mesmo, é com o grande debate; aquele que nos ensinará, que nos corrigirá e que pode, quiçá, por tanta propriedade, nos calar. Não tememos o que vem, particularmente, contra nós ou contra o que, politicamente, representamos; queremos e até precisamos do bom e profícuo embate. O que refutamos é o que, efetivamente, vem contra esta Paraíba que não quer e não pode mais ser subtraída, iludida e traída.

Além do que repercute, bem ou mal, na imprensa, todo o território paraibano hoje está



Ilustração: Domingos Sávio

contemplado por um projeto, um ideal de governança, fruto do trabalho e do suor de muitas pessoas. Para ver, basta olhar. Da perfeição -esta sim, eternamente no campo da utopia- estamos distantes, mas temos absoluta certeza de que, no limite das nossas competências, força de trabalho e sob a égide do sentimento republicano, a nossa ação política faz muito bem a Paraíba. Está, nesta certeza, a nossa alegria. Vem dela a força para querer e conquistar muito mais. Vamos em frente, para o alvo.

Um bom domingo e uma semana de muitas realizações.

Contribuição cultural

O desembargador Marcos Cavalcanti antecipou que pretende lançar seu novo livro na posse na APL

FOTO: Ricardo Peixoto



Desembargador Marcos Cavalcanti afirmou que é “uma honra ocupar uma cadeira da Academia”

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

“Um sonho realizado e uma vitória na vida de qualquer acadêmico”. Assim o desembargador Marcos Cavalcanti considerou, durante entrevista concedida para o jornal *A União*, a sua eleição - com 28 votos recebidos - para a Cadeira nº 17 da Academia Paraibana de Letras (APL), que era ocupada por Joacil de Britto Pereira, falecido em agosto de 2012. O pleito - com registro, ainda, de dois sufrágios brancos e um nulo - aconteceu no dia 11 deste mês, na sede da entidade, em João Pessoa. A data da posse - cujo Estatuto prevê prazo de até seis meses para ocorrer - ainda não foi definida, pois é preciso tratar do assunto com o presidente da entidade, Damião Ramos Cavalcante. Mas a intenção do novo acadêmico - que pretende ser um membro atuante nas atividades promovidas pelo órgão e manter a produção literária - é tentar marcá-la para o final de fevereiro, tendo admitido que pode aproveitar a solenidade para também realizar o lançamento do seu mais recente livro, intitulado *Complexo Arquitetônico dos Carmelitas na Paraíba*.

O desembargador Marcos Cavalcanti foi o único candidato a concorrer a uma cadeira da APL. “De acordo com os entendidos, foi a maior votação dada a um imortal da Academia. Geralmente, há, no mínimo, dois candidatos ou até três. Agora, como candidato único, o Regimento Interno exige a maioria absoluta dos votos. Foi muito boa essa votação expressiva, porque é melhor perder para um concorrente do que perder para ninguém. Eu só precisaria de 19 votos e já estaria eleito”, comentou ele, que também é presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) e já havia disputado uma cadeira na instituição pela primeira vez no ano passado. Ao avaliar o resultado, além da votação obtida, outro aspecto positivo apontado foi o de ter conseguido estimular os membros a participarem do pleito.

O novo imortal comentou que “é uma honra ocupar uma cadeira na Academia, que é uma casa composta por notáveis da literatura e das artes da Paraíba. A minha eleição foi uma conquista que atribuo ao Tribunal de Justiça da Paraíba, que sempre teve um desembargador - o primeiro foi Flósculo da Nóbrega - além de Aurélio de Albuquerque, Osias Gomes e Mário Moacyr Porto, que foi o último a ocupar uma cadeira - na APL”.

“Gosto de frisar que dedico essa vitória para a cidade de Mamanguape, pois três dos fundadores nasceram na cidade: o presidente Álvaro de Carvalho, o cônego Matias Freire e o poeta Luiz Pinto. E, também, três patronos, a exemplo de Carlos Dias Fernandes e o presidente Castro Pinto. É uma honra para Mamanguape ter mais um membro na Academia Paraibana de Letras”, disse o desembargador Marcos Cavalcanti, referindo-se a si próprio.

Depois que for empossado na APL, o mais novo acadêmico antecipou que “pretendo participar de todos os eventos da Casa do Pensamento, como chamou Flósculo da Nóbrega, e continuar escrevendo outros livros nas áreas de Direito, História, religião e espiritualidade”. A propósito, ele - que já ocupa, desde 2010, a Cadeira 44 do IHGP (Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba) - tem 13 obras, das quais a mais recente é *Complexo Arquitetônico dos Carmelitas na Paraíba*, livro com mais de 200 páginas publicado pela Moura Ramos, que pretende lançar durante sua cerimônia de posse.

“O livro retrata a Igreja do Carmo, que diz respeito à arquitetura barroca colonial, escrito em português mas com traduções para o espanhol, francês e inglês. A obra é muito apropriada para turistas, que reclamam muito quando visitam um monumento histórico e não conseguem ter informações sobre o local, ou a obra. O livro é fartamente ilustrado e contém, por exemplo, 10 painéis em azulejo português que estão na Igreja do Carmo”, disse ele, que já lançou obras em diversas áreas do conhecimento, como: *Enfiteuse e Comentário à Lei de Execuções Fiscais* (Direito); *A História da Ordem Terceira do Carmo* (Religião); *Hagiografia Carmelitana* (espiritualidade); *Mamanguape: Apogeu, Declínio e Ressurgimento, História da Freguesia de Mamanguape e História da Comarca de Mamanguape* (História) e uma obra só de biografias, intitulada *Personalidades do Mundo Jurídico e Político*.

Na opinião do desembargador Marcos Cavalcanti, a Paraíba sempre tem se caracterizado por ser celeiro de talentos, se sobressaindo no cenário nacional nas mais diversas áreas da cultura. “A começar por Augusto dos Anjos, cuja comemoração do centenário de publicação do livro *Eu* ocorreu em 2012, além de outros poetas, como Ronaldo Cunha Lima. Ariano Suassuna, com obras que se tornaram em seriados e filmes, como *Auto da Compadecida*”, exemplificou ele, lembrando ainda do pintor Pedro Américo - no passado - e, na cena contemporânea, o artista plástico Flávio Tavares, assim como Elba e Zé Ramalho na música. “Dom José Maria Pires já dizia que a Paraíba é terra de grandes poetas, políticos e oradores, que é outro ramo da cultura, a exemplo de Alcides Carneiro, José Américo e Raymundo Asfora”, afirmou ele.

CINEMA

Alex Santos escreve sobre a tecnologia de projeção em 3D

PÁGINA 7



MÚSICA

O Rappa e Asa de Águia são as atrações de hoje do Fest Verão

PÁGINA 8



O quarto de Mnemósine

Ilustração: Domingos Sávio

Aqui do alto, observo o ir e vir dos automotores, cada vez mais modernos, sempre tão velozes. O intenso tráfego de pessoas, que transforma bancos, bares, supermercados, condomínios e centros comerciais em formigueiros humanos. E fico a imaginar quão difícil é, para nós, homens e mulheres contemporâneos, nos giros desta pressa toda, cuidar de nossos jardins interiores.

Sim, porque cada um traz, dentro de si, um jardim; uma ilha espiritual, de contornos moldados pelo olhar lírico, onde a alma descansa - rede armada sob árvores frondosas, ninhos de pássaros, no deleite de brisas suaves, água fresca, frutos tenros, mãos macias a acariciar o ventre e os cabelos. Aqui, o amanhecer é mágico. O corpo revigora-se, banhando-se na esmaecida luz solar.

Que mais faz a mulher de vestido roto, arregaçado sobre as coxas grossas, quando canta seus mantras, batendo a roupa suja nas pedras que a água salobra do açude sertanejo banha? Estender suas dores sobre os arbustos de seu jardim, imaginando-se pura, bela e livre, como os lençóis brancos pendurados nos varais. Ah, os algodões da imaginação, desfraldados pelos campos...

Aqui, o vento balança a folhagem. Chuva de juás maduros, tapecando sobre folhas secas. O rio murmura, tonto de redemoinhos. Os lábios da flor lilás tocam o espelho d'água, espantando a piaba camuflada na geometria verde-escura das samambaias. A tarde vermelha cala os sons do vale, o pio do gavião. Sombra e silêncio... Umbrais azuis do jardim secreto, na hora celestial.

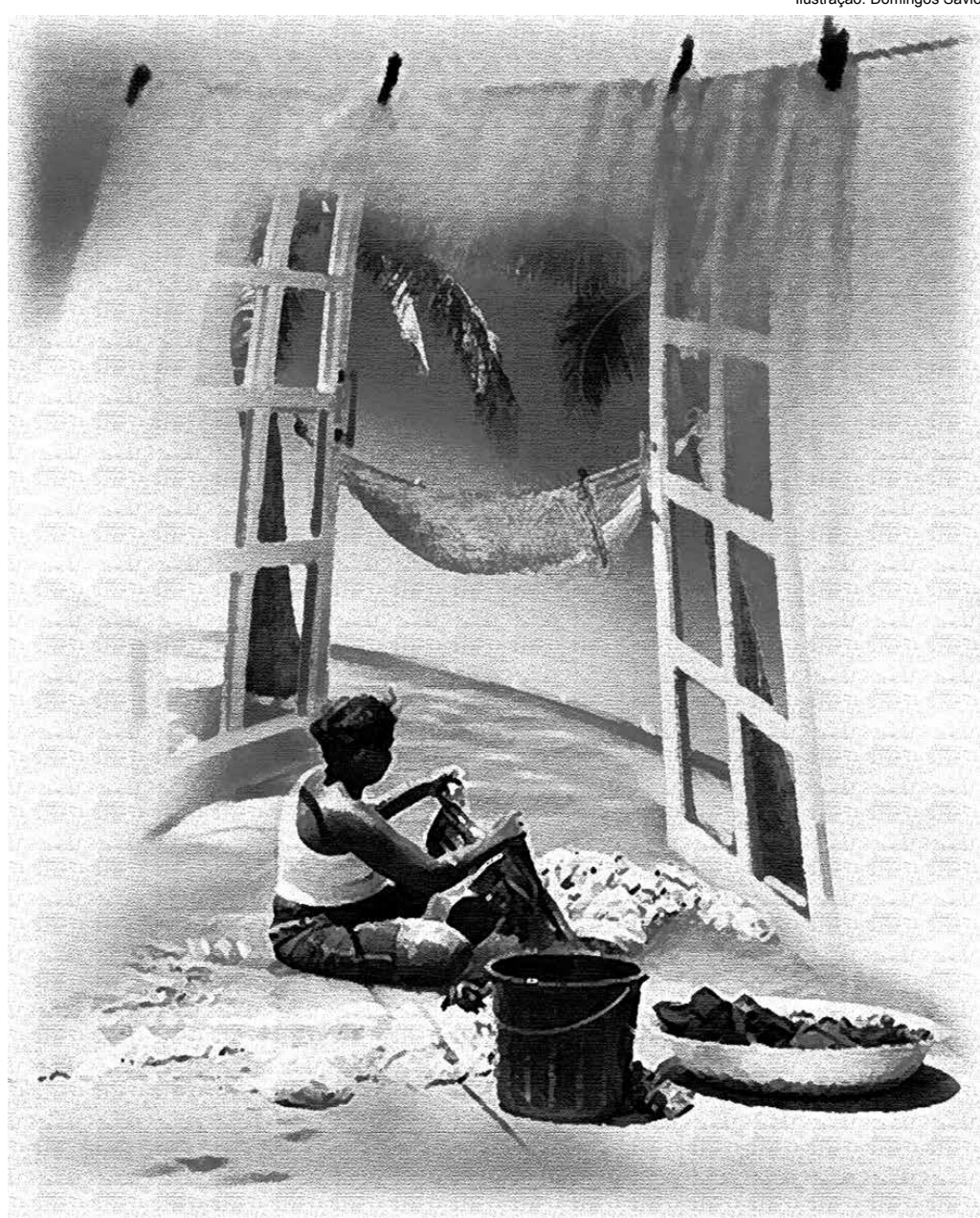
Lá fora trabalham os relógios, e todo esforço - a lógica do tempo - se despende no sentido de ajustar o pulsar do sangue ao ritmo dos ponteiros. Agendas e calendários escravizam as mentes. Dizemos "sim", quando os nossos corações queriam "não". Vivemos do passado e no futuro, vislumbrando, apenas, em rápido lampejo, o claro jardim, onde o momento floresce lúcido.

Maré alta. A onda beija sôfrega a areia, empurrada pelo Nordeste. O empuxo mantém à tona despojos existenciais, que vieram boiando de muito longe - escamas de pele humana misturadas com o que sobrou de uma estrela-do-mar. Chuva, sol e vento... A lenta erosão das falésias e da cabeça de cabelos esparsos, encanecidos... Os pés assentados na pedra... Respingos... A ilhar a girar...

Este jardim - tão perto, tão longe-, é o espaço sagrado do nosso sonho e da nossa ética individual. Nele, em terreiro ornado de totens - representação de deuses possantes -, alumiado pelo fogo das altas fogueiras, em máscaras e trajes tribais, fazemos a nossa festa, na coreografia de nossas danças. Aqui, o rito seda a razão, para que, na noite escura do subconsciente, brilhe a epifania.

Durante as caminhadas, pelas veredas destes jardins, encontramos o motivo e a inspiração para transfigurarmos dramas e comédias da vida real. Equiparamo-nos aos deuses, no ato criador de coisas sobrenaturais - "arte não imita natureza". Aqui, rompemos os limites humanos; organizamos o caos. Do absurdo extraímos o diamante da beleza; e tornamo-nos imortais, sem romper o metro.

Nas estradas deste jardim não nos acompanham as feras. O sopro da morte não provoca calafrios. O medo ficou lá fora. Caminhamos em uma dimensão fora do tempo e do espaço, libertos da história. Percebemo-nos integrados a uma ordem superior, cujo enigma não exige decifração. O mistério não cau-



nonononn on onlonlon lonlonlon lonlon oln lon lon lon lon lon lon no no no no nlo no

sa espanto - é a essência, a aura deste lugar. A Esfinge nos inquire, mas e daí?

Nesta praia sem naufragos, em cujas águas boiam incontáveis garrafas, com suas (ainda) ilegíveis mensagens, não construímos caixaras, casebres ou imensas catedrais - cada um de acordo com a sua capacidade. Não nos interessa a glória - láurea da imortalidade -, porquanto desprezamos a guerra, para desespero dos que venceram em Troia, embora padeçam nos ínferos.

Aqui, o amor primordial escarifica as incompreensões, e desabrocha em paz. Percebemo-nos descendentes de uma única linhagem, cuja origem perdeu-se na mais remota das eras. E vemos as terríveis garras do Poder cravadas no lombo do Ego - as espadas queimando nas forjas, antes de perfurarem a carne, delimitando territórios e estabelecendo dinastias.

Todo o conhecimento humano representado por centenas de flores, cada qual com seus espinhos, suas cores e suas serpentes ocultas sob as pétalas. Aspiramos todos os perfumes, tasteamos todas as texturas, embevecidos com suas formas. Entretanto, nenhuma deveria nos seduzir. Passeamos pelo roseiral, tocando-lhe as espécies com as pontas dos dedos, contentes pela sábia independência.

Nossos jardins, precários e efêmeros. As grandes almas do passado os habitaram, na plenitude. Algumas lá estiveram em rápida passagem, pegadas na areia. Outras apenas os pressentiram. Mas o grande rio humano passa sempre ao largo, espalhando-se no plano baixo do planeta, fertilizando o mundo com o húmus de seus instintos, distúrbios e psicopatias.

Para conquistar nossas ilhas, nos digladiamos - luta insana, intestina, que travamos sob a luz do sol e o brilho do luar. Uma parte de nós nos impele à destruição; outra se debate em busca do divino. Deus e o Diabo. Animus e Anima. Luz e sombra. Os dias despedaçados e a inútil tentativa de reconstruí-los, lá. A vida esvaindo-se nos córregos das rugas, sem fantasia.

Por estes vales caminhamos, entorpecidos pelo aroma das flores esquecidas. Alienados de sua existência, violamos os nossos jardins com atitudes desmedidas, *hybris*. Despudorados, não nos furtamos de observar a deusa nua, que banha-se no lago, rodeada de suas ninfas. E nos permitimos à luxúria, até que nos venham os cães de Actéon, e nada mais reste além de flocos de poeira suspensos num facho de luz, no quarto de Mnemósine.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

João Pessoa, mostre os documentos! Que tal a identidade?

Cheguei na praia cedo pra ver o show de Totonho e atestar a superprodução do grupo Roupa Nova, que viria a seguir. Felizmente era cedo o suficiente pra ver um grupo de cavalo-marinho infantil se preparando para apresentação. Emocionante ver aquelas crianças, que traziam no coração e nos olhos a força da história de João do Boi, mestre da cultura popular falecido há um ano. Nas super potentes caixas de som rolavam canções da banda britânica Dire Straits. Depois de Totonho, tivemos que ouvir quase uma hora de música americana pra DJs. Enfim, vinha a apoteose do Roupa Nova, que não envelhece nas mídias globais e congêneres.

Não quero discutir o mérito da música executada na espera para os shows de artistas locais, até porque sou muito fã do Dire Straits. O que questiono é o porquê de não tocarem músicas da cena paraibana nos preâmbulos dos espetáculos onde o grande público está presente. Questiono, sobretudo, porque se trata de eventos públicos promovidos por quem promove cultura na cidade, e que, por isso mesmo, deveria aproveitar todos os espaços pra formar público em favor dos artistas locais. Até hoje essa oportunidade sempre foi desperdiçada, com raras e surpreendentes exceções.

Mas isso é sintomático! Se o bloco Muriçocas do Miramar, que arrasta algumas centenas de milhares de pessoas não consegue ter uma identidade, o que dizer do resto? Sou a favor da diversidade cultural, até porque é assim que concebo meu trabalho e reconheço a pluralidade que caracteriza a cena paraibana. Mas bem que o Muriçocas poderia ter consagrado o Esculamba, estética codificada por Fuba, como uma digital musical do bloco. Esta proposta estética pro pré-carnaval de João Pessoa (lembrando que não temos carnaval) tem origem em ritmos nordestinos sincretizados e caracterizados pelos arranjos da genialidade do guitarrista paraibano Alex Madureira. Mas o Muriçocas continua manifestando uma miscelânea de ritmos que, na verdade, atendem exclusivamente aos interesses do mercado global. Por que o maior bloco de arrasto de carnavais prévios do planeta não consegue lançar um CD anual que fortaleça seu projeto de identidade e construa um mercado em torno de si próprio? É porque não há projeto de identidade pra ele.

Na verdade, ninguém assume um projeto de identidade pra nossa cidade. Os blocos do Folia de Rua, que têm seus hinos maravilhosos, são arrastados por frevos de Recife, Olinda e Salvador. E quando não é frevo, são músicas do mercado carnavalesco da Bahia. As tentativas de sustentação de uma identidade junina em nossa cidade estão prestes a sucumbir às pressões do mercado cearense daquilo que lamentavelmente chamam de forró. Tudo cai aos pés de mercados que alimentam outras praças, como se não fosse possível criar um mercado a partir de produtos extraídos do umbigo de nossa cidade. Falta autoestima como manifestação de inteligência capaz de criar emprego, renda, impostos, público, apoios da iniciativa privada e muito, mas muito orgulho de ser paraibano. Sem bairrismo, mas bem que podemos exportar o sol, a praia, o som, as cores, as formas e o sorriso que mora dentro da gente. A meu ver, esse é o maior capital que temos.

E salve a cultura popular de nosso Estado! Ninguém entendeu ainda que o maior projeto de felicidade genuíno que temos está na alma dos brincantes. Não entender isso é correr atrás de um trio elétrico sem freios, ladeira abaixo. Só não vai quem já morreu e não sabe.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Cine Nordeste

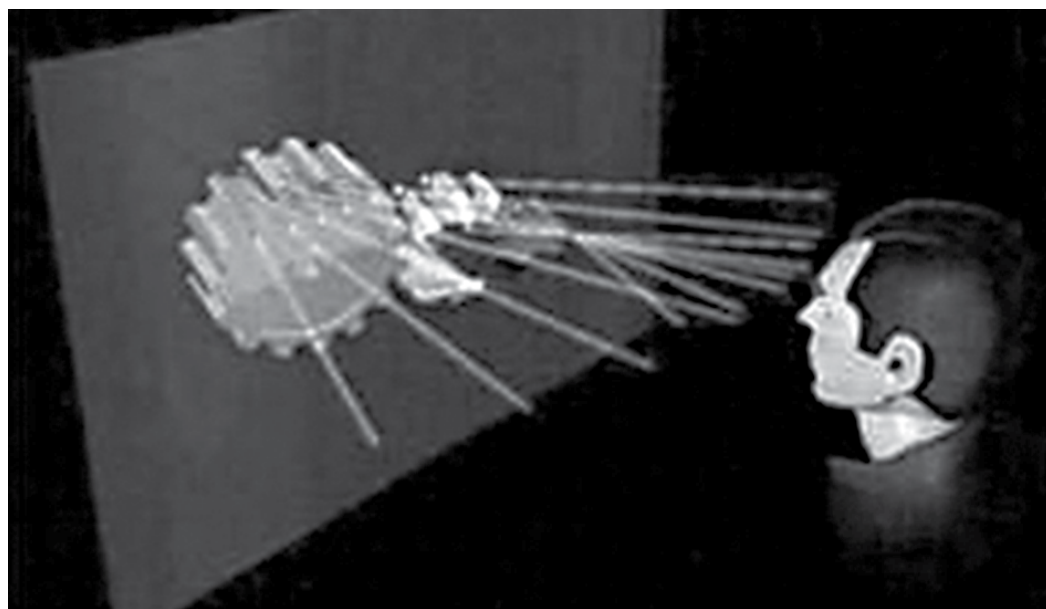
A Editoria da Revista Cine Nordeste, publicação trimestral da Academia Paraibana de Cinema, continua providenciando o seu próximo número. Já na oitava edição, a revista conta com artigos focados nos interesses da classe cinematográfica não só paraibana, mas de outros centros de cinema do país. O Conselho Editorial da revista é formado por oito membros da entidade, com assinatura editorial do jornalista e também acadêmico Alex Santos – cadeira 5 da APC.

Memorial

A criação do Memorial do Cinema Paraibano está sendo uma das principais metas da APC para este ano. O escritor e presidente da entidade, Wills Leal (ocupante da cadeira Nº4), tem mantido contato com autoridades ligadas à Agência Nacional de Cinema sobre este assunto. Importante encontro para tratar do Memorial deverá acontecer também com o atual prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, já nos próximos dias, segundo o próprio Wills Leal.

O "doubler"

O acadêmico Manoel Jaime Xavier, ocupante da Cadeira 16 (Patrono Fernando Honorato) da Academia Paraibana de Cinema, tem sido visto como verdadeiro "doubler" (dublê). Além de médico, pois é considerado na Paraíba um dos melhores na sua especialidade (Gastrenterologia), exerce ainda funções na televisão e no cinema. Neste, planejando atualmente um importante projeto, na Parahyba.



A holografia, que dispensa os óculos, é a nova tecnologia de projeção de imagens em 3D

Por um cinema holográfico?

A fotografia em movimento, um dos grandes feitos do final do Século XIX, terá sido o primeiro passo para a evolução na construção da imagem, que hoje experimentamos no cinema e em outras mídias audiovisuais. A Holografia, recurso de projeção altamente sofisticado como forma de entretenimento de massa, advinda do digital, permite atualmente uma visão tridimensional sem óculos especiais. Ambas representam tecnologias bastante revolucionárias, em suas respectivas e contingências épocas.

No interregno de pouco mais de um século, entre o primeiro e o atual recurso cinético, o 3D houve de existir. Técnica visual explorada pelo cinema nos Estados Unidos, novidade que se alastrou pelo mundo business e redes cinematográficas dos diversos países, inclusive o Brasil. Mas que, por motivos óbvios, não prosperou comercialmente.

Numa de minhas aulas, da disciplina Direção de TV-01 do Curso de Mídias Digital, na UFPB, um dos alunos nos colocou indagação a respeito do assunto 3D. Justamente, em razão da onda que se propaga desse "novo" recurso imagético atualmente usado: a Terceira Dimensão. A ênfase que dera sobre o assunto causou-me estranheza. Como se a técnica tridimensional da imagem fosse algo explorado só agora pelo próprio cinema.

Focado nesse assunto foi possível fazer explanação aos alunos não só em razão das três dimensões da imagem projetada numa tela, mas o que esse recurso represen-

tou em experiência tecnológica durante o pós-guerra, para que se chegasse a um estágio mais avançado de percepção visual da fotografia em movimento: a imagem holográfica (veja-se "O Ilusionista"). E expliquei: Diferentemente do 3D que conhecemos – em que são projetadas duas imagens ao mesmo tempo, uma para cada olho, sobcontornos de cores distintas –, a Holografia inovou essa experiência apoiada justamente no modo da informatização dos sistemas, abolindo de imediato os incômodos e tradicionais óculos.

Como a técnica da Holografia ainda não é uma prática brasileira, sobretudo nossa, em resposta ao aluno recorri a alguns informes científicos que dispunha sobre o efeito tridimensional da Holografia. – "O efeito ocorre porque os padrões de luz de cada ponto da imagem são ligeiramente diferentes e chegam à visão do espectador através de ângulos também diferentes. Quando os raios no interior do equipamento de projeção atingem a tela, cada ponto holo-tela é capaz de emitir feixes de luz de diferentes cores e intensidades, em diferentes direções, sendo captadas visualmente pelo espectador, que esteja em quaisquer pontos da sala". Explica o húngaro Tibor Balogh, que é o fundador da Holografia.

De resto, mais uma eufórica tentativa de não apenas sublimar a questão da contemplação visual no cinema, mas de retomar o interesse pela arte no seu plano mais sensível – o mercado. Não obstante, uma experiência a se aguardar com expectativas...

Mídias em destaque

Julgamentos apressados

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

A internet mudou definitivamente a forma como encaramos e nos portamos diante das mais diversas situações. Foi capaz, inclusive, de alterar a velocidade com a qual formulamos juízos de valor, mesmo os mais impiedosos. Estar conectado às redes sociais - especialmente o Twitter e o Facebook - exige muita presença de espírito cotidiana. Há que não a tenha sequer em anos bissextos. Resultado disso é uma avalanche de pensamentos distorcidos, sacados às pressas sobre temas que mereceriam análise com, no mínimo, vagar.

Mas, não há tempo para isso e todos têm muito a dizer. Descobrimos até que podemos ser premiados pelo mau humor. Acontece quando reclamamos de determinada marca, loja, prestador de serviço e ele vem ao nosso encontro on-line pedindo desculpas, oferecendo compensação, expiando a culpa em público. Mas, reclamar de um produto que não funciona é legítimo. Sacal é reclamar de tudo, oferecer birras em série por motivos de somenos importância, como se fosse bacana ser razinza. Muitos não resistem a esse apelo.

Recentemente, dois casos expuseram de forma clara como a internet acelerou nossas sentenças sobre acontecimentos noticiados pela imprensa.

Houve o suicídio da enfermeira Jacintha Saldanha, enganada por dois DJs australianos que se fizeram passar pela Rainha Elizabeth e pelo Príncipe Charles para obter informações sobre o estado de Kate Middleton, internada no início da gravidez. A moça caiu na conversa dos engraçadinhos, que divulgaram detalhes sobre o boletim médico da duquesa de Cambridge para o mundo todo. Depois disso, Jacintha se matou. Os radialistas foram condenados globalmente como algozes da mulher. Dias depois, descobriu-se que a enfermeira sofria de sérios distúrbios mentais e havia tentado suicídio outras duas vezes. Certamente, os pândegos agiram mal ao enrolar a interlocutora, mas, diante do quadro psicológico anterior, não podem ser responsabilizados pela morte de Jacintha.

Na semana que passou, quando estava sendo exibida a minissérie "Gonzaga, de Pai pra Filho", uma tuiteira lançou seu veredito sobre o Rei do Baião, dizendo que ele era "um monstro" na vida real. Estávamos no primeiro capítulo, quando seu Lua encontrou Gonzaguinha e com ele discutiu por uma série de mágoas de um passado de dificuldades que afastou pai e filho e fez com que o reencontro fosse pontuado por receios e hostilidades de ambas as partes. O desentendimento era normal no contexto e não expunha nenhuma atrocidade cometida pelo forrozeiro.

Atroz parece ser a hipótese de não emitir uma opinião em uma sociedade que curte quem sempre tem algo a dizer.

Drops & notas

Marcella Maul e Marcelo Vilar fazem show na Estação Cabo Branco

A cantora Marcella Maul e o cantor Marcelo Vilar são as atrações de hoje do projeto No Calor da Estação. Os shows começam às 18h, no Terraço Panorâmico da Estação Cabo Branco. A entrada é gratuita. O primeiro a se apresentar é Marcelo Vilar, já foi músico de várias bandas de pop rock da cidade, mas que já trabalhou também com outros estilos. Logo após será a vez da cantora Marcella Maul. Neste show, a cantora - está em processo de finalização das gravações de seu primeiro CD - traz um repertório recheado de pop rock internacional e nacional com muitas baladas da década de 1980. Acompanham Marcella nesta apresentação os músicos Sheien Ataide (baixo), Walter Guimarães (guitarra) e Júnior Punk (bateria).

Noites de Cabiria é a atração de hoje da Mostra Fellini

Noites de Cabiria (Le notti di Cabiria, ITA, 1957), de Federico Fellini, ganhador dos Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 1958, é a atração de hoje da Mostra que homenageia o cineasta italiano. O longa-metragem será exibido às 16h, no miniauditório da Estação das Artes. O filme conta a história da garota de programa Cabiria, que percorre as ruas de Roma atrás de um verdadeiro amor, mas sofre constantes decepções amorosas. A entrada é franca. A classificação indicativa é de 16 anos.

Sequência de O Último Exorcismo tem estreia marcada

O Último Exorcismo - Parte 2 (The Last Exorcism - Parte II) ganhou data de estreia nos cinemas nacionais. A Playarte marcou a estreia para 12 de abril de 2013, mesmo dia em que serão lançados *Todo mundo em Pânico 5* e *Oblivion*. O filme terá direção do desconhecido Ed Gass-Donnelly dirige, e Damien Chazelle (*Guy and Madeline on a Park Bench*) roteiriza. O original foi bastante rentável para a Strike Entertainment: custou míseros US\$ 1,8 milhão, e arrecadou mais de US\$ 62,5 milhões mundialmente.

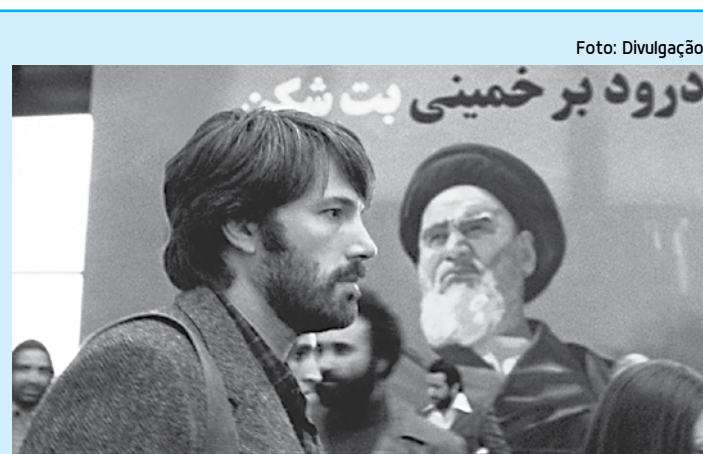
Em cartaz

ARGO (Argo, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 120 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Ben Affleck, com Ben Affleck, Bryan Cranston, Alan Arkin, John Goodman, Victor Garber. Baseado em fatos reais, o suspense dramático da Warner Bros. Pictures e GK Films, "Argo", conta a operação secreta de vida ou morte para resgatar seis americanos que desvendaram os bastidores da crise de reféns do Irã, verdades que ficaram escondidas do público por décadas. Manáira 2: 18h40 e 21h.

SAMMY: A GRANDE FUGA (Sammy 2: The Great Escape, BEL, 2013). Gênero: Animação. Duração: 92 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Ben Stassen. Os amigos Sammy e Ray, tartarugas marinhas, ensinam os recém-chocados Ricky e Ella a nadar. Quando, de repente, um caçador aparece e os leva para ser parte de um espetacular show aquático em Dubai. O cavalo-marinho e rei do pedaço Big D os recruta para seu projeto de fuga, mas os pequenos Ricky e Ella também vão tentar resgatá-los. Manáira 7 3/D: 12h30, 14h40 e 17h.

O ÚLTIMO DESAFIO (The Last Stand, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 107 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Kim Jee-Woon, com Arnold Schwarzenegger, Genesis Rodriguez, Luis Guzmán. Após cair em desgraça em Los Angeles devido a uma operação fracassada, Ray Owens vai morar em uma pequena cidade na fronteira dos Estados Unidos com o México, onde se torna xerife. Logo ele vai enfrentar um poderoso chefe das drogas, que escapou recentemente da prisão e quer cruzar a fronteira exatamente na cidade onde trabalha. CinEspace 2: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manáira 4: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Tambiá 5: 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

PARIS-MANHATTAN (Paris-Manhattan, FRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 87 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Sophie Lellouche, com Alice Taglioni, Patrick Bruel, Marine Delterme. Alice é uma mulher bonita e apaixonada pelo seu trabalho como farmacêutica, seu único problema é que continua solteira. Ela se refugia do mundo com a paixão por Woody Allen. A família de Alice lhe



Ben Affleck dirige e atua no longa-metragem Argo

arranja pretendentes e o encontro com Victor pode mudar a sua vida. CinEspace 1: 15h50, 17h40 e 21h30.

UMA FAMÍLIA EM APUROS (Parental Guidance, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 107 min. Classificação: Livre. Legendado. Direção: Andy Fickman, com Marisa Tomei, Bailee Madison, Billy Crystal. Quando a filha sai para trabalhar, Artie e Diane Decker passam a cuidar dos netos. O problema é que os métodos modernos de educação, que excluem punições e deixam de lado qualquer tipo de diversão, entram em conflito com tudo aquilo que Artie e Diane aprenderam com a vida. CinEspace 1: 13h50 e 19h30. Manáira 3: 13h40, 16h, 18h30 e 20h50. Tambiá 2: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

JACK REACHER - O ÚLTIMO TIRO (Jack Reacher, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 130 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Christopher McQuarrie, com Tom Cruise, Richard Jenkins, Robert Duvall e Rosamund Pike. Quando um atirador tira cinco vidas com seis tiros, todas as evidências apontam para o suspeito que foi detido. Durante o interrogatório, o suspeito faz um único comentário: "Chamem Jack Reacher!". Assim começa uma extraordinária busca pela verdade, colocando Jack Reacher contra um

inimigo inesperado, com habilidades para a violência e com um segredo a guardar. Manáira 6: 13h30, 16h10, 19h10 e 21h50. Tambiá 1: 18h20 e 20h40.

A VIAGEM (Cloud Atlas, EUA/ALE/CIN/Hong Kong, 2012). Gênero: Drama. Duração: 172 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Tom Tykwer, Andy Wachowski, Lana Wachowski. Viagem mistura história, ciência, suspense, humor e seis narrativas separadas, mas vagamente relacionadas. Cada uma dessas narrativas ocorre em um tempo e lugar diferente, e cada um é interrompido em meados da ação e tem sua conclusão na segunda metade do livro. CinEspace 3: 20h50. Manáira 8: 14h40, 18h10 e 21h40. Tambiá 3: 17h e 20h20.

DE PERNAS PRO AR 2 (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 99 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Ingrid Guimarães, Bruno Garcia, Maria Paula. Alice agora é uma empresária bem-sucedida, que trabalha muito mas não deixa de lado o prazer sexual. Ela está abrindo a primeira filial de sua sex shop em Nova York e, por isso, está bastante estressada. Na festa de comemoração pela 100ª loja no Brasil, Alice tem um surto devido ao excesso de trabalho e é internada em um spa comandado pela rígida Regina. CinEspace 4: 14h, 16h, 18h,

Argo

Baseado em fatos reais, Argo, conta a operação secreta de vida ou morte para resgatar seis americanos que desvendaram os bastidores da crise de reféns do Irã, verdades que ficaram escondidas do público por décadas.

20h e 22h. Manáira 1: 12h40, 15h, 17h20, 20h e 22h15. Manáira 7: 19h20 e 21h30. Tambiá 4: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

DETONA RALPH (Wreck-It Ralph, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 101 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Rich Moore. Ralph é o vilão de um jogo de fliperama, que cansou de fazer a mesma coisa sempre e quer mostrar que pode ser uma boa pessoa. Para isso, ele se infiltra em um jogo de tiro apresentado pela Sargento Calhoun, com o objetivo de conquistar uma medalha e o título de herói! CinEspace 3/3/D: 14h, 16h20 e 18h40. Manáira 2: 13h50 e 16h20. Manáira 5/3/D: 13h, 15h30 e 18h. Tambiá 3: 15h. Tambiá 6/3/D: 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10.

AS AVENTURAS DE PI (Life of Pi, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 129 min. Classificação: Livre. Dublado e legendado. Direção: Ang Lee, com Tobey Maguire, Irrfan Khan, Gérard Depardieu, Suraj Sharma. Pi Patel é filho do dono de um zoológico em Pondicherry, na Índia. A família decide vender o empreendimento e se mudar para o Canadá, mas o cargueiro onde viajam naufraga devido a uma tempestade. Pi sobrevive em um bote salva-vidas, mas precisa dividir o pouco espaço com alguns animais. Manáira 5/3/D: 20h30. Tambiá 1: 13h40 e 16h.

SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente
•• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Eraldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Diversidade musical

Fest Verão Paraíba 2013 se despede hoje com atrações que vão desde o forró de Garota Safada até a mistura de gêneros do grupo O Rappa

André Luiz Maia
Especial para A União

O último dia da edição 2013 do Fest Verão Paraíba traz uma série de atrações, como um show inédito da banda O Rappa e performances de Garota Safada, Gabriel Diniz e Ása de Águia. As apresentações começam a partir das 17h, em Intermars. Os ingressos da pista estão por R\$ 55 (meia), o camarote por R\$ 100 (também meia) e o camarote da Selecta Club sai por R\$ 230. Os ingressos estão à venda nas lojas Esposende de João Pessoa e Recife, nas lojas Oficina da Moda em Campina Grande, na sede do Fest Verão, localizada na Avenida Edson Ramalho, 1251, em Manaíra e pelo site Ingresso Rápido.

Comandada por Durval Lélys, o Asa de Águia apresenta o show registrado em DVD lançado em março do ano passado, gravado em Recife. O DVD Asa 25 Anos é uma espécie de antologia com diversos hits da carreira que completou duas décadas e meia no ano passado. Sucessos como Dia dos namorados, Simbora e Vale Night vão agitar e levantar o público que, independente de ter acompanhado a trajetória do grupo, aprecia o trabalho da banda.

Formada por Durval Lélys (voz e guitarra), Daniel Ramon (baixo), Rady (bateria), Ricardo Ferraro (teclados) e Bajara (percussão), a banda, que já acumula 19 discos na carreira, somando mais de cinco milhões de cópias, foi fundada em 1987 e se transformou em um ícone da axé music, gênero de música baiana que conquistou uma legião de fãs pelo país inteiro. Ao longo da carreira, a banda tem acumulado sucessos como Take it easy, Bota pra fever, Cocobambu, Xô satanás, A dança da tartaruga e Manivela.

Para quem gosta de forró, a apresentação da banda Garota Safada promete arrastar a multidão com as músicas que vêm se espalhando rapidamente pelo país inteiro. O vocalista Wesley Safadão apresenta o show do DVD gravado em março de 2012, no Chevrolet Hall, em Recife, chamado Uma Nova História, o primeiro grande projeto em DVD do grupo. Ao total, são 22 músicas, incluindo além dos sucessos, músicas inéditas que, segundo Wesley, podem agradar não só aqueles que gostam de forró. Quem também é atração garantida para os apreciadores do gênero é o jovem cantor e compositor Gabriel Diniz, de apenas 20 anos.

Quem fecha a noite e também o Fest Verão 2013 é o grupo O Rappa. Formado por Marcelo Falcão (vocal), Alexandre Menezes, o Xandão (guitarra solo e vocal de apoio), Lauro Farias (baixo elétrico e vocal de apoio) e Marcelo Lobato (teclados, vibrafone e vocal de apoio), a banda volta às terras nordestinas para apresentar ao público paraibano o show do DVD Rappa - Ao Vivo, gravado na favela da Rocinha, Rio de Janeiro, em agosto de 2009. No repertório, o grupo traz sucessos como Pescador de ilusões, Minha alma, Hey Joe e Me deixa, além de faixas do CD 7 Vezes.

Inicialmente, a sonoridade do grupo era voltada para o reggae e o rock, mas hoje conta com uma profusão de ritmos, contando com elementos de eletrônico, MPB, rap, samba e funk. Entretanto, o grupo ficou largamente conhecido por suas letras com forte impacto social e protesto.



A banda baiana Asa de Águia e O Rappa, atrações principais da tarde de hoje, promovem uma mistura de ritmos no encerramento do festival que movimentou os domingos



FOTOS: Divulgação

Radiação solar

Exposição a altos índices causa doenças

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

Em uma escala que vai até o nível 16, o Índice de Radiação Ultravioleta (IUV) tem chegado a níveis considerados extremos, a exemplo de 12 e, na maioria dos dias, tem chegado até 13 na Paraíba. Se não forem adotados os devidos cuidados, como o uso do protetor solar diariamente, a exposição ao sol pode causar na pessoa doenças de pele, inclusive o câncer. No Estado, 1.800 pessoas são internadas para o tratamento do câncer cutâneo por ano. Em relação ao número de pessoas atingidas pela doença, no entanto, a estimativa é de que sejam mais de 18 mil.

A diferença entre esses números ocorre porque a maioria dos casos é tratada apenas de forma ambulatorial, sem ser necessário que o paciente fique internado. "O tipo de câncer mais comum, o carcinoma basocelular, se diagnosticado precocemente pode ser tratado sem que seja necessário que o paciente fique internado", explica o chefe do setor de Oncologia Cutânea do Hospital Napoleão Laureano, Otávio Lopes. Outros tipos, no entanto, podem levar o paciente à morte. De 2010 a 2012, 150 pessoas mor-

reram acometidas pela doença na Paraíba, sendo 24 delas em João Pessoa, de acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

O câncer de pele pode ser reconhecido por uma ferida que não cicatriza, sangra com facilidade e também pode ser uma mancha escura. Embora existam outras causas, como a exposição a substâncias iônicas, a radiação ultravioleta é o principal agente causador. Para sua prevenção, portanto, a dica é simples: prevenir o excesso de sol durante toda a vida. O uso de protetor solar é essencial e deve ter o Fator de Proteção Solar (FPS) acima de 30. A aplicação deve ser feita 30 minutos antes da exposição e deve ser reaplicado a cada 2 horas ou a cada banho.

Mesmo em dias nublados, o protetor solar deve ser utilizado. Acontece que embora as nuvens façam a dispersão dos raios, atenuando a intensidade com que chegam à superfície terrestre, qualquer índice de radiação ultravioleta é prejudicial. Ao não passar o protetor, portanto, achando que se está protegido por não estar vendo o sol forte, a pessoa fica mais vulnerável aos seus efeitos. Os níveis aceitáveis de IUV são apenas o 1 ou o 2. Acima disso, é necessário que as



FOTO: Divulgação

Mesmo em dias nublados, a pessoa não pode se descuidar e deve usar Fator de Proteção Solar acima de 30 na praia

peças que vão se expor a ele utilizem proteção.

Um método simples para detectar precocemente o câncer de

pele, tanto o melanoma quanto o não-melanoma, se feito regularmente, a pessoa se familiarizará com a superfície normal da sua pele

e estará preparado para diagnosticar e tratar enquanto o tumor ainda não tiver invadido profundamente a pele.

IUV aumenta durante o verão

O Índice de Radiação Ultravioleta (IUV) é uma medida da intensidade da radiação UV e é calculado levando em consideração a concentração de ozônio, posição geográfica da localidade, altitude da superfície, hora do dia, estação do ano, condições atmosféricas e tipo de superfície.

"Entre as 10h e 16h ele alcança seus níveis mais altos. Isso ocorre porque o sol vai variando na abóboda do céu", explica a técnica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Sílvia Garcia. Ao meio-dia é o horário em que o índice atinge seu pico. O IUV é considerado baixo até 2, moderado entre 3 e 5, alto entre 6 e 7, muito alto entre 8 e 10 e

extremo acima de 11. Nas praias, principalmente no Nordeste, existem alguns fatores que fazem com que a exposição ao sol seja ainda mais perigosa: quanto mais próxima a região for à linha do Equador, maior é a quantidade de energia solar recebida; no verão, a irradiância (quantidade de energia por área) UVB também é maior; o tipo de superfície (a areia é capaz de refletir até 30% da radiação ultravioleta que incide sobre sua superfície). Ir à praia, no horário próximo ao meio-dia, requer o máximo de cuidado. Ainda de acordo com a técnica, devido a todos esses fatores, é natural que os índices atinjam números altos nessa época do ano.

Sinais perigosos

- Manchas pruriginosas (que coçam), descamativas ou que sangram
- Sinais ou pintas que mudam de tamanho, forma ou cor
- Feridas que não cicatrizam em 4 semanas

Deve-se ter em mente o ABCD da transformação de uma pinta em melanoma, como descrito abaixo:

- Assimetria - uma metade diferente da outra
- Bordas irregulares - contorno mal definido
- Cor variável - várias cores numa mesma lesão: preta, castanho, branca, avermelhada ou azul
- Diâmetro - maior que 6 mm

Faça o teste

- 1) Em frente a um espelho, com os braços levantados, examine seu corpo de frente, de costas e os lados direito e esquerdo;
- 2) Dobre os cotovelos e observe cuidadosamente as mãos, antebraços, braços e axilas;
- 3) Examine as partes da frente, detrás e dos lados das pernas além da região genital;
- 4) Sentado, examine atentamente a planta e o peito dos pés, assim como os entre os dedos;
- 5) Com o auxílio de um espelho de mão e de uma escova ou secador, examine o couro cabeludo, pescoço e orelhas;
- 6) Finalmente, ainda com auxílio do espelho de mão, examine as costas e as nádegas.

Caso encontre qualquer diferença ou alteração, procure orientação médica.



De quando o Museu é o cotidiano

Segunda, terça e quarta-feira são dias de encontros do Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa no Centro Estadual de Arte (Cearte). No entanto, o projeto não se restringe a dias e locais específicos: abrange o cotidiano que mescla de pessoas, lugares e narrativas; expressa brincadeiras, celebrações, ofícios e conhecimentos tradicionais, por exemplo. Abarca as conversas do dia a dia, as práticas rotineiras que passam, muitas vezes, despercebidas de tão naturalizadas. E neste contexto Edson Silva, agente cultural comunitário do bairro Rangel, narra uma das celebrações que ocorreu no último sábado (12), na comunidade de que faz parte:

"No sábado, a Lapinha Jesus de Nazaré fez o seu queima, encerrando, assim, as atividades que se iniciaram antes do Natal do último ano. O Ato foi realizado na Rua Mourão Rangel e foi marcado com grande participação do público e dos moradores da rua, que estavam motivados e muito alegres.

A lapinha, também conhecida como lapa ou pastoril, é uma atividade de grande referência da cultura popular, com influência direta da Igreja Católica. Uma das mais tradicionais de João Pessoa é a Lapinha Jesus de Nazaré, do mestre Maciel e Dona Tônia, fundada no ano de 1988. Seu Maciel aprendeu a praticar essa expressão com sua mãe já falecida, Maria de Sousa - que mestrou a primeira Lapinha do bairro do Rangel, a Estrela Dalva, no ano de 1955. Esta expressão está presente na família de Seu Maciel há quatro gerações. Dona Tônia, por sua vez, começou a se apresentar aos oito anos de idade, com seu pai. Quando fez 23 anos, criou sua primeira lapinha".

Além das práticas de formar expressão da cultura popular tradicional, esta semana também foi momento de vivenciar reflexões e discussões. Na última última segun-

da-feira, na oficina de Educação Patrimonial monitorada por Gabriela Limeira, trabalhamos nas fichas de inventário, que compreendem bens culturais, formas de expressão e localidade. Em seguida, após comentarmos acerca dos bens que farão parte de nosso inventário e de como os interpretamos, assistimos aos vídeos realizados quando de nossas aulas a campo, a fim de vermos o que foi produzido enquanto material audiovisual e relembrarmos algumas falas necessárias ao preenchimento das fichas. Estas fichas são adaptadas do Inventário Nacional das Referências Culturais (IRNC) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O contato, convívio e manuseio deste material faz parte do módulo de Educação Patrimonial do projeto Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa, que tem como uma de suas principais atividades o curso de formação de Agentes Culturais Comunitários.

Já na terça-feira passada quem fala acerca da oficina de Elaboração de Projetos, monitorada por Marcela Muccillo, é Josilene Pacheco, agente cultural comunitária do bairro de Mandacaru: "A aula fora introduzida com uma pequena retrospectiva dos conteúdos debatidos anteriormente, com conceitos atrelados à palavra 'projeto' - conceitos estes fundamentais para composição de medidas de salvaguarda e que podem auxiliar quanto ao reconhecimento, desenvolvimento e valorização de atividades. Estas ideias estão embasadas em análises efetuadas por pesquisadores e/ou por indivíduos influentes dentro das comunidades, que perceberam as necessidades fundamentais apresentadas por determinada localidade e por seus moradores. Dentre estes moradores, estão os mestres que podem se autorrepresentar por meio da criação do CNPJ para seu grupo ou recorrer a algum órgão representativo de coletivos como, por exemplo, ligas e federações.

Dentro dessa perspectiva de salvaguarda, encontramos o sistema de projetos mencionado acima que, embora demonstre grande utilidade, necessita cautela quando for aplicado. Nesse sentido, um exemplo citado por Marcela caracterizou-se como emblemático: foi o caso de Seu Maciel que, ao conceber um projeto de reconhecimento de sua lapinha, utilizou documentos fotográficos originais, ficando estes anexados em um processo posteriormente arquivado, não retornando, todavia, ao seu devido dono. Para tanto, Marcela nos orientou a produzir um release, que é um documento de apresentação descritivo textual e, posteriormente, um portfólio, que é documento de apresentação descritivo textual e ilustrativo. Estes, assim como a produção de artigos, matérias de jornais, trabalhos acadêmicos, fotografias e vídeos, são métodos de sistematização dessa documentação necessária à organização dos grupos para dialogar com os editais e contratações diversas. Por conseguinte, conclui-se que uma boa apresentação serve duplamente: atesta tanto a existência quanto a relevância de um grupo ou localidade perante seus pares e os órgãos avaliativos".

Já a última quarta-feira, foi momento de continuarmos com a discussão de Elaboração de Projetos, de maneira a refletir acerca da estrutura de um ofício e de compartilharmos os releases produzidos sobre as nossas comunidades, do ponto de vista de onde se localiza, como ela é e de caracterizarmos algumas das expressões culturais.

O Museu do Patrimônio Vivo de João é um projeto proposto por Pablo Honorato Nascimento, realizado pela ONG Jaraguá desde agosto de 2012 e financiado pelo Fundo Municipal de Cultura (FMC). O Museu conta com a parceria do Cearte e apoio do Jornal A União, Iphan e Sindisco-PB.

Isa Paula Morais - isapaulamorais@gmail.com

DIREITO DO CONSUMIDOR

Curso com mil vagas abre inscrições

Aulas terão início no dia primeiro de março e se estendem até 19 de abril

Brasileiros que desejam se tornarem consumidores mais conscientes e informados podem se inscrever nas novas turmas do Curso Virtual para o Jovem Consumidor promovido pela Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC), da Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça (Senacon).

Serão oferecidas mil vagas e as aulas serão realizadas, em ambiente virtual, entre primeiro de março a 19 de abril. O curso é gratuito e tem carga horária de 60h/aula. Os módulos serão divididos por temas: saúde

e higiene, ensino particular, internet e redes sociais, educação financeira, consumo sustentável, entre outros.

O acesso ao curso será por meio de login e senha, que serão encaminhados ao e-mail informado pelo aluno, que terá ainda o suporte de um tutor para orientação durante o período das aulas. Ao final, o participante receberá certificado de conclusão do curso.

A defesa do consumidor é responsabilidade de órgãos públicos e privados que integram o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC), cujo objetivo é garantir o cumprimento dos direitos do cidadão, atentando para a transparência e a harmonia das relações de consumo.

Essas relações devem assegurar a dignidade, a saúde e a segurança do consumidor, bem como a proteção de seus interesses econômicos. A criação do Código de Defesa do Consumidor (CDC), em 1990, é o grande marco da legislação para garantir os direitos dos compradores.

Relações de consumo assegura dignidade, saúde, segurança e proteção de interesses econômicos



Direitos dos consumidores se inserem no programa de curso

ENSINO DA ASTRONOMIA

Projeto de planetário itinerante vai ser implantado no Sertão do Ceará

O Sertão central cearense está perto de ganhar um planetário itinerante que pretende consolidar o ensino da astronomia nas escolas do ciclo fundamental e médio da região do mato do Baturité. A proposta do professor Michel Lopes Granjeiro, da área de Formação Docente e do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), foi aprovada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI). O projeto terá duração de dois anos e tem por objetivo instigar o interesse dos estudantes pela ciência.

Tudo começou, há 15 anos, quando o jovem Michel visitou o Planetário Rubens de Azevedo, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza. "Depois disso, comecei

a ler sobre o tema e isso despertou em mim um instinto de curiosidade. Desde então, eu pesquisei o cosmo e o universo", comenta. Aquele adolescente curioso se transformou em físico e hoje, aos 30 anos, tem o título de doutor pela Universidade Federal do Ceará.

O professor da rede estadual de ensino, que atualmente também se dedica à pesquisa no campo astronômico, conta que, desde o momento que conheceu o planetário, passou a sonhar com a possibilidade de levar aquele novo mundo para a sala de aula. "Raramente uma discussão em Astronomia é vivenciada nas escolas", analisa. Realidade que o cearense pretende mudar. A ideia com a implantação e o desenvolvimento do projeto é difundir e popularizar a astronomia e as ciências afins entre os estudantes do

curso de Licenciatura da própria universidade que atua e entre os alunos e professores da rede estadual de ensino.

Segundo o coordenador do projeto, os R\$ 129 mil, a serem disponibilizados pelo CNPq, serão utilizados na compra de equipamentos para compor o planetário, entre eles, o domo (cúpula inflável), um projetor, um telescópio. Outros cinco a dez planetários simples (miniaturas) serão adquiridos para auxiliar professores em sala de aula. A cúpula terá capacidade para atender de 30 a 60 pessoas, ou seja, uma turma de cada vez, e softwares específicos serão utilizados nas apresentações de acordo com o nível de aprendizado dos alunos. O projeto terá duração de 24 meses. O início das visitas às unidades de ensino se dará, provavelmente a partir de julho.

TRABALHO ESCRAVO

Lei restringe nome dos bens públicos

Desde o último dia 11, fica proibida, em todo o território nacional, a atribuição de nome de pessoa viva ou que tenha se notabilizado pela defesa ou exploração de mão de obra escrava, em qualquer modalidade, a bem público, de qualquer natureza, pertencente à União ou às pessoas jurídicas da administração indireta.

A Lei 12.781(01/13), sancionada no último dia 10 pela presidente Dilma Rousseff, foi publicada no Diário Oficial da União, alterando a Lei nº 6.454, de 24 de outubro de 1977, que dispõe sobre a denominação de logradouros, obras, serviços e mo-

numentos públicos. A medida reforça o compromisso do Governo Federal em coibir a prática ainda usual da contratação de trabalhadores em regime análogo ao trabalho escravo, tipificado como crime no Código Penal Brasileiro.

A Proposta de Emenda à Constituição - PEC 438/2001, que tramita no Congresso Nacional, estabelece a pena de perdimento da gleba onde for constada a exploração de trabalho escravo (expropriação de terras), revertendo a área ao assentamento dos colonos que já trabalhavam na respectiva gleba. A PEC inclui o trabalho escravo no artigo 243 da Constituição.

Censo de 1872 é disponibilizado

Em 1872, os escravos representavam 15,24% da população brasileira. Os estrangeiros somavam 3,8%, a maioria deles portugueses, alemães, africanos livres e franceses. Os números são de um censo, a única contagem da população durante o período imperial feita em todo o território brasileiro. Os dados foram disponibilizados pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

O Censo registrou quase 10 milhões de habitantes distribuídos em 21 províncias. Cada província se subdividia em municípios que, por sua vez, se subdividiam em 1.440 paróquias, as unidades mínimas de informação. A coleta foi realizada nas paróquias.

Os dados estão disponíveis na internet, mas, para ter acesso, é preciso fazer um cadastro. Pelo programa disponível é possível acessar as tabelas configuradas na época e combinar os dados de acordo com o objetivo da busca.

O censo apresenta, além da contagem da população, informações específicas sobre pessoas com deficiência, acesso à escola e profissões exercidas, entre outras. Na época, a profissão de lavrador era a com o maior número de pessoas, seguida por serviços domésticos. Das profissões liberais, a de artista tinha mais representantes, inclusive entre a população escrava.

Na época, acabava de entrar em vigor, em 28 de setembro de 1871, a Lei do Ventre Livre, que tornava libertos todos os filhos e filhas de mulheres escravas. Por pressões internacionais, o Brasil havia iniciado uma campanha pelo fim da escravatura.

Pronatec qualifica para a Copa 2014

O Ministério do Turismo começou a veicular desde a última quarta-feira a campanha publicitária para divulgação do programa Pronatec Copa na Empresa. O objetivo é chamar a atenção do empresariado para a oportunidade de qualificação gratuita para profissionais da cadeia produtiva do setor turístico.

"Iniciamos o Pronatec Copa em 2010 e agora estamos reforçando essa vertente do programa, que permite a qualificação do profissional no seu próprio ambiente de trabalho", afirma o ministro do Turismo, Gastão Vieira. A campanha será veiculada, até março, em canais de diversas mídias, como TV por assinatura, revistas e jornais especializados em turismo, circuitos de TV de elevadores e restaurantes. Para apresentar a campanha e anunciar os 50 cursos oferecidos pelo Pronatec Copa na Empresa, foi escolhido o chef de cozinha, Felipe Bronze, conhecido por inovações na gastronomia brasileira.

O empresário interessado em aderir ao programa deve procurar a secretaria de turismo de seu município. O Pronatec Copa, programa de qualificação profissional para atuar durante a Copa do Mundo, compreende cursos de formação inicial e continuada para quem já trabalha com turismo e também quem pretende se profissionalizar no setor. Os cursos oferecidos estão relacionados aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação.

De acordo com o ministro do Turismo, os convênios estabelecidos com estados podem incluir cursos que não estão dentro do programa. "A ideia é formar 84 mil pessoas por ano, para chegar a 240 mil pessoas até 2014, dentro do âmbito do Pronatec Copa".

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Sindicalismo, classe média e serviço público

No Brasil, o sindicalismo de classe média se confunde com o sindicalismo no setor público. É um movimento recente. Classe média e movimento sindical viveram longos anos de separação legalizada.

Somente nos anos finais de 1970 e iniciais da década posterior é que parte das associações dos servidores públicos mudou de vestes. É fato que algumas associações mantiveram-se atreladas às velhas práticas assistencialistas; outras empunharam a bandeira do neossindicalismo. Uma década antes da promulgação da Constituição Federal de 1988, os professores da rede pública de São Paulo fizeram greve em um momento em que nem mesmo, enquanto funcionários públicos podiam ser incorporados à base sindical brasileira. O panorama sindical brasileiro começava a experimentar mudanças significativas.

A estrutura sindical brasileira foi montada por Getúlio Vargas, no pós-Revolução Liberal de 1930. O surgimento das leis trabalhistas e previdenciárias demandou a criação de um sindicalismo de Estado assentado na unicidade, contribuição sindical obrigatória e verticalismo: sindicatos, federações e confederações. Este modelo separou os trabalhadores do país, distinguindo trabalhadores celetistas (regidos pela CLT/1943) de trabalhadores estatutários (servidores públicos) sem direito à filiação sindical.

Até 1988, essa situação perdurou. A partir

de então, as associações de servidores públicos mais politizadas se transformaram em sindicatos combativos. A meritocracia ganhou espaço no setor público e a classe média brasileira em boa medida fez as pazes com o movimento sindical cuja base não se compunha mais somente pela classe operária.

O surgimento do sindicalismo de classe média no Brasil também originou tendências distintas dentro do próprio movimento. As tendências sindicais tomaram rumos e visões diferentes: das que acreditavam no potencial da formação de novos quadros e da renovação das lideranças; das defensoras da manutenção da contribuição sindical como base de sustentação de uma estrutura burocrática muito maior do que a base; e das que permaneceram fiéis aos ideais corporativistas e assistencialistas.

A primeira tendência, a exemplo dos bancários, dos servidores públicos federais e dos petroleiros, não tiveram dificuldade em seguir as diretrizes de luta dos metalúrgicos e, no aspecto político partidário foram vitoriosos, fundaram o PT e a CUT e fizeram de Lula da Silva presidente do Brasil. A segunda tendência, logo no início dos anos 1990, autointitulou-se de sindicalismo de transição, formada principalmente de servidores públicos, ou da passagem das práticas assistencialistas para as práticas combativas e defensoras da formação sindical em contexto de mudança. A terceira tendência foi cooptada pelo liberalismo e para não morrer asfixiada nos

governos FHC, transformou seus sindicatos e federações em uma formidável banca de advocacia trabalhista, e escritório de contabilizações de perdas salariais pós-Plano Real, sobretudo.

Algumas categorias de trabalhadores de classe média, a exemplo dos auditores fiscais estaduais e municipais, acostumadas a aumentos diferenciados dos demais servidores, vaidosas dos privilégios que a própria função conferia, estabeleciam com governos subnacionais fragilizados pelos desequilíbrios financeiros, uma boa relação de toma lá da cá. No caso de Estados consumidores dependente da fiscalização de fronteira, a busca de um equilíbrio de curto prazo residia na cobrança do diferencial de alíquota. Os sistemas fiscais não trabalhavam com projeções, estudos e técnicas para aumento do esforço fiscal. Os sindicatos ficavam numa situação confortável: mantinham as mesmas lideranças, por conta das poucas ações voltadas para a formação política de seus associados.

Nos Estados em que os governadores equilibraram as contas públicas, sem que houvesse outros desequilíbrios, tais como: orçamentário, fiscal e financeiro na pauta diária; estes passaram a não depender mais da cobrança de diferencial de alíquota. Diante desta nova situação alguns sindicatos de auditores perderam importância e poder reivindicativo. E a pior perda foi a de referencial ou de saber qual a melhor tendência a seguir ou inventar para manter o mesmo e velho status quo da categoria que representa.

Notas fiscais

Estados incentivam a inclusão do número do CPF

De acordo com levantamento realizado pela Agência Brasil, o Distrito Federal e pelo menos 11 estados adotam programas que incentivam os compradores a pedir a inclusão do número do CPF nas notas fiscais. Dessa forma, o governo aumenta as receitas e combate a sonegação fiscal.

Na avaliação dos governos que implementaram esses programas, os ganhos compensam os custos com os benefícios pagos aos contribuintes. À medida que mais compradores pedem a nota fiscal, o comerciante é obrigado a registrar a venda da mercadoria e evita a sonegação do Imposto sobre

Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Além disso, o consumidor passa a fiscalizar o comércio ao denunciar casos em que os valores creditados ou a pontuação concedida divergem em relação à nota.

Benefícios

Os benefícios para os consumidores variam conforme a unidade da Federação. Alguns governos estaduais restituem parte do ICMS em dinheiro. Outros oferecem desconto no pagamento de impostos como o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Alguns estados ainda sor-teiam prêmios em dinheiro

e distribuem brindes como ingressos para shows e jogos de futebol.

Segundo o advogado tributarista Erick Bezerra, em entrevista à Agência Brasil, além dos incentivos, as unidades da Federação que adotam esses programas devem obedecer a outro princípio para atrair a participação dos consumidores. Os programas precisam ter regras estáveis, que não podem ser mudadas repentinamente. “As modificações, quando ocorrem, devem ser planejadas para o próximo exercício e não podem ter efeito retroativo porque confunde os contribuintes e desrespeita direitos adquiridos”, ressalta.

Sancionada lei que obriga o detalhamento

A norma que obriga que as notas fiscais informem o valor dos impostos embutidos no preço de produtos ou serviços adquiridos pelo consumidor (Lei 12.741/12) foi publicada no Diário Oficial da União do último dia 10. Diferentemente do texto aprovado pelo Congresso Nacional, a lei sancionada estabelece que deverão ser identificados sete tributos: Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), PIS/Pasep, Cofins, Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Serviços (ISS).

No caso dos serviços financeiros, as informações

sobre os tributos deverão ser colocadas em tabelas fixadas nos pontos de atendimento, como agências bancárias. O IOF deverá ser discriminado somente para os produtos financeiros, assim como o PIS e a Cofins, somente para a venda direta ao consumidor.

A lei também estabelece que a nota fiscal deverá trazer o valor da contribuição previdenciária dos empregados e dos empregadores sempre que o pagamento de pessoal constituir item de custo direto do serviço ou produto fornecido ao consumidor.

Sempre que os produtos forem fabricados com matéria-prima importada que represente mais de 20% do preço de venda, os valores referentes ao Imposto de

Importação, ao PIS/Pasep e à Cofins incidentes sobre essa matéria-prima também deverão ser detalhados.

Para que os estabelecimentos comerciais tenham tempo para se adaptar às novas regras, a lei só entra em vigor em junho de 2013. A partir daí, quem descumprir a lei pode ser enquadrado no Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/90), que prevê sanções como multa, suspensão da atividade e cassação da licença de funcionamento.

A lei é fruto de uma iniciativa popular que reuniu aproximadamente 1,56 milhão de assinaturas coletadas pela campanha nacional De Olho no Imposto, da Associação Comercial de São Paulo.

UF	Benefícios	Informações na internet
AL	Crédito em dinheiro até 30% do ICMS recolhido. Os percentuais variam conforme o ramo de atuação da empresa vendedora	http://www.sefaz.al.gov.br/nfa/index.php
BA	Distribuição de ingresso para shows, jogos de futebol e de vales para a compra de livros para quem pede o CPF na nota fiscal. O consumidor também pode converter os brindes em ajuda a entidades filantrópicas	http://www.sefaz.ba.gov.br/campanhas/suanota/principal.htm e http://www.sefaz.ba.gov.br/campanhas/solidariedade/principal.htm
CE	Crédito em dinheiro. Até agora, o consumidor tinha de depositar as notas fiscais em urnas, mas, a partir de fevereiro, as informações poderão ser passadas pela página da Secretaria Estadual de Fazenda na internet	http://www.sefaz.ce.gov.br/content/aplicacao/internet/suanota/consultas/...
DF	Desconto no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) ou no IPVA correspondente a até 30% do ICMS e do Imposto sobre Serviços (ISS) recolhidos. Os percentuais variam conforme o ramo de atuação da empresa vendedora. A partir de junho deste ano, o consumidor poderá pedir o ressarcimento em dinheiro	http://www.notalegal.df.gov.br
MG	Prêmios de R\$ 500, sorteados diariamente, a R\$ 500 mil, sorteados de três em três meses. Para concorrer, o consumidor tem de enviar um torpedo com o número da nota fiscal	http://www.minaslegal.mg.gov.br/
PA	Pagamento de prêmios em dinheiro. Cada R\$ 100 em compras informadas pelo consumidor na página da Secretaria de Fazenda na internet vale um bilhete	http://nfc.sefa.pa.gov.br/
PE	Por meio de um cartão magnético, o consumidor utiliza os pontos acumulados para a compra de ingressos de jogos do Campeonato Brasileiro. O consumidor também pode depositar as notas em urnas para ajudar entidades filantrópicas	http://www.todoscomanota.com.br/
RN	Ajuda a entidades filantrópicas. Uma lei estadual do ano passado autoriza o crédito em dinheiro ou o desconto no IPVA até 30% do ICMS recolhido, mas a Secretaria Estadual de Fazenda ainda não implementou o programa	http://www.cidadaonota10.set.rn.gov.br/
RO	Crédito até 20% do ICMS recolhido pela empresa em dinheiro ou por meio de desconto no IPVA. Distribuição de prêmios até R\$ 25 mil. Cada R\$ 100 em compras é convertido em um bilhete	http://www.notalegal.sefin.ro.gov.br/notalegal/home.jsp
RS	Prêmios até R\$ 1 milhão para quem cadastra a nota fiscal no site da Secretaria de Fazenda do estado. No entanto, somente valem as compras em empresas que tenham se cadastrado no programa. Parte da pontuação é revertida para ajudar entidades filantrópicas	https://nfg.sefaz.rs.gov.br/site/index.aspx
SE	Distribuição de prêmios em dinheiro para quem cadastrar o CPF no site da Secretaria de Fazenda do estado	http://www.notadagente.se.gov.br/
SP	Crédito em dinheiro de 30% do ICMS recolhido pelo estabelecimento. Também há sorteio de notas fiscais, com prêmios de R\$ 20 mil a até R\$ 1 milhão	http://www.nfp.fazenda.sp.gov.br/

CONSERVAÇÃO DO GAVIÃO-REAL

Maior ave de rapina do Brasil é alvo de pesquisa pelo MCTI

Pedro Biondi
Ascom do MCTI

A maior ave de rapina brasileira passou a ser mais conhecida e mais protegida nos últimos 15 anos graças a uma iniciativa coordenada pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI). O Programa de Conservação do Gavião-Real (PCGR) combina colaboração com comunidades e monitoramento por satélite para acompanhar a vida de exemplares do animal na Amazônia, na Mata Atlântica, no Cerrado e no Pantanal. As atividades incluem, ainda, a reintegração de exemplares resgatados à natureza.

O programa está presente em 30 municípios e monitora hoje cerca de 60 ninhos do gavião-real (*Harpia harpyja*) – também conhecido como harpia e uiraçu – em nove estados: Acre, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins. Desde sua criação, em 1997, o PCGR visita áreas de ribeirinhos, agricultores e extrativistas para realizar atividades de educação ambiental e estabe-

lecer laços para receber informações sobre casais estabelecidos da espécie.

O gavião-real tem morada fixa quando adulto e em casal, e mantém cuidado parental durante um período longo: o filhote fica um ano e meio a dois anos com os pais. Uma das descobertas foi sobre a permanência dos filhotes no entorno do ninho. “Constatamos que durante o primeiro ano eles têm uma área de uso com uns 700 metros de raio, desenvolvendo ali suas habilidades de voo e caça. Daí a importância de

preservar a vegetação do local”, diz a coordenadora do programa, Tânia Sanaiotti. Os estudos vêm reforçando os registros anteriores de que a ave é monogâmica. Apesar do nome popular, os cientistas consideram-na uma águia – a maior das Américas e a mais possante do mundo.

A análise de DNA mostrou um cenário preocupante quanto à situação genética da espécie. O pesquisador Aureo Banhos dos Santos, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), comparou amostras extraídas de penas recolhidas na natureza às de exemplares de coleções de museus, conservados há até 70 anos, e verificou a redução na variabilidade dos genes. Esse problema aumenta o risco de extinção, pela probabilidade de cruzamentos consanguíneos e de fragilidade diante de uma doença, por exemplo, pois todos os indivíduos daquela população tendem a ser afetados da mesma forma. Em decorrência disso, está em avaliação a mudança do status do gavião-real na lista brasileira dos animais ameaçados. Ele pode passar a constar como vulnerável.

Programa está presente em 30 municípios e monitora hoje cerca de 60 ninhos do animal que poderá passar a correr risco de extinção

“Ciência sem Fronteiras”: inscrições vão até o dia 25

As inscrições das novas chamadas para o programa Ciência sem Fronteiras (CsF) para bolsas de graduação-sanduiche em instituições de 15 países foram prorrogadas até o próximo dia 25 de janeiro. Os destinos são Suécia, Hungria, Noruega, Austrália, Alemanha, Canadá, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, Portugal e Reino Unido.

Até o momento, mais de 40 mil pessoas se candidataram à seleção do programa. Com a prorrogação, a pasta

pretende garantir a maior participação de estudantes.

As áreas oferecidas no programa de intercâmbio são Ciências Exatas e da Terra, Engenharia, Computação e Tecnologia da Informação, Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde, e Indústria Criativa (produtos e processos para desenvolvimento tecnológico e inovação).

Lançado em dezembro de 2011, mediante parceria dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC), o programa tem como meta

oferecer 101 mil bolsas até 2015, sendo 75 mil com recursos do Governo Federal e as demais com ajuda da iniciativa privada.

Pelo programa, estudantes de graduação e de pós-graduação podem fazer estágio no exterior para manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e a inovação. Além disso, o Ciência sem Fronteiras tenta atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar, por tempo determinado, no Brasil.

Goretti Zenaide

Ele disse



“O amor começa quando uma pessoa sente só e termina quando uma pessoa deseja estar só”
LEON TOLSTOI

Ela disse



“O amor faz-nos viver no futuro quando se é novo, no passado quando se é velho e no céu durante um dia”
CONDESSA DIANE

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha



Fátima Holanda e Diana Coutinho, a primeira aniversaria amanhã e a segunda na última sexta-feira

A posse

EM NOSSAS MÃOS, convite para a posse da primeira mulher na presidência do TJPB, desembargadora Maria de Fátima Moraes Bezerra Cavalcanti, do vice, desembargador Romero Marcelo da Fonseca Oliveira e do corregedor, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos. Será no dia 1º de fevereiro, com Missa de Ação de Graças na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves e sessão solene no Fórum Cível Des. Mário Moacyr Porto.

Educação pelo esporte

A REITORA ANA FLÁVIA Pereira, do Unipê, anunciando que na próxima quarta-feira estará assinando um convênio com o Instituto Alpagatas para fazer o Programa Topper de Educação pelo Esporte.

Com esta parceria, mais de 70 mil alunos de 268 escolas públicas de nove municípios paraibanos e um pernambucano que fazem parte daquele Programa, serão beneficiados, através de avaliação motora que será realizada pelos professores e alunos do curso de Educação Física do Unipê.

Encontros Zen

FUNDADA EM 1990, a Associação de Yoga da Paraíba já promoveu 12 seminários, de 1992 a 2004, sob a presidência de Christina Abreu, só que em João Pessoa.

Agora, a coordenação coletiva da entidade vai promover o I Encontro de Yoga da Paraíba com conotação estadual que será realizado durante o Encontro da Nova Consciência. O evento, conhecido como o Carnaval da Alma, acontece todos os anos durante o carnaval na cidade de Campina Grande.

FOTO: Goretti Zenaide



Estimados Vinicius e Idalina Lemos, ela é a aniversariante de hoje

Carnaval

O CARNAVAL DAS MULHERES, que atrai gente de vários lugares, terá uma comitiva vinda do Recife, sob o comando de Eliane Andrade Neves Baptista.

O evento terá como atração musical uma orquestra de frevo, a bateria da Escola de Samba Malandros do Morro e o DJ Racine.

Espiritismo

A EDITORA Record fechou contrato com o jornalista Marcel Souto Maior, que vendeu um milhão de livros sobre Chico Xavier, para escrever a biografia de Allan Kardec, o francês que criou o espiritismo no Século XIX.

CONFIDÊNCIAS

ADVOGADO

ALBERTO JORGE DANTAS SALES

Apelido: não tenho

Melhor FILME: “Assim caminha a humanidade” com Elizabeth Taylor, Rock Hudson e James Dean. O filme dirigido por George Stevens ganhou o Oscar de melhor diretor.

Melhor ATOR: Paulo Gracindo, não existe ator mais expressivo na trama.

Melhor ATRIZ: Marília Pêra é irretocável em toda atuação.

Uma MÚSICA: “New York, New York”, quando ela toca nas festas pego logo minha “namorada” Patrícia e vamos dançar!

Fã do CANTOR: Emilio Santiago

Fã da CANTORA: Maria Bethânia, ninguém interpreta melhor do que ela.

Livro de CABECEIRA: Sou católico e não tenho inveja dos evangélicos, pois o meu livro de cabeceira é a Bíblia e a leio todos os dias. Mas também gosto de autores nacionais como Augusto dos Anjos e dos portugueses como Camões e Fernando Pessoa.

Escritor: Euclides da Cunha

Uma MULHER Elegante: são tantas! Mas uma mulher elegante é aquela que sabe ser discreta no seu modo de vestir e ao mesmo tempo brilhar.

Um HOMEM Charmoso: é aquele que não excede em cores nas indumentárias, que sabe usar um paletó correto sem esses modismos de hoje.

PIOR presente: todo presente é sempre bem vindo, principalmente se é dado de boa vontade.

Uma SAUDADE: do meu pai, Amaury Sales de Melo.

Um LUGAR Inesquecível: Lago Lucerna na Suíça, você tem a impressão de estar numa pintura.

VIAGEM dos Sonhos: rever lugares inesquecíveis das inúmeras viagens que já fiz, principalmente aqueles que me marcaram muito. Mas também gostaria de descobrir novos destinos.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém. Tenho horror a solidão!

DETESTA fazer: qualquer coisa que eu não acredite, que me obrigue a fazer a contragosto. Eu procuro fazer coisas que realmente vale a pena.

GULA: por massas

Um ARREPENDIMENTO: não tenho, mas às vezes eu sinto inveja de quem não pensa no futuro e faz as coisas sem pensar nas consequências.

FOTO: Goretti Zenaide



Parabéns

Zum Zum Zum

Domingo: fotógrafo Toddy Holand, político Aluísio Régis, empresário Charles Silveira, jornalista Deodato Borges, advogado Eduardo Figueiredo, médico Flávio Lessa, sras. Idalina Lemos e Aurinete Diniz Zenaide, procurador Waldir dos Santos Lima.

Segunda-feira: sra. Ana Lúcia Alencar Pereira de Brito, jornalista Marcione Ferreira e Vanderlan Farias, dentista Socorro Rocha, executivos Marcos Lavogade e Walquíria Fonseca, empresárias Fátima Holanda e Soraya Brito, arquiteta Germana Parente.

●●● O projeto “Carnaval 2013 - João Pessoa de Todos os Ritmos” vai unir a prévia Folia de Rua e o Carnaval Tradição, além dos festejos nos bairros. É a proposta da Prefeitura de João Pessoa anunciada esta semana.

●●● O Folia de Rua será aberto no dia 31 de janeiro no Ponto de Cem Réis com show de Alceu Valença, Renata Arruda, Diana Miranda, Gracinha Telles e a Orquestra PBpop. No dia seguinte, começam os desfiles dos blocos e o Festival de Marchinhas da Paraíba, este na Praça Dom Ulrico, no Centro Histórico.

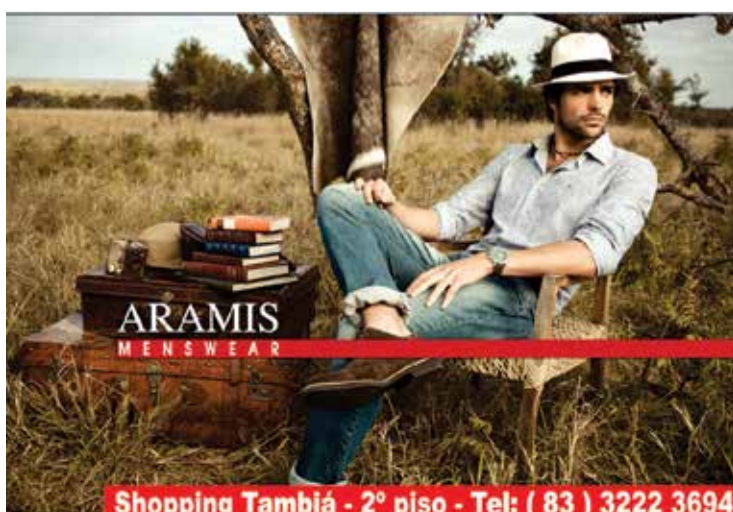
●●● Acontece hoje o último show do FestVerão 2013, evento de sucesso que acontece nos finais de semana na praia de Intermares. As atrações de hoje são os cariocas do Rappa, as bandas Asa de Águia, Garota Safada e Gabriel Diniz. A festa começa a partir das 17h.

●●● A atriz Megan Fox será a atração internacional no Camarote da Brahma no famoso carnaval da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro.

Dois Pontos

●● Duas bolsas matelassadas foram transformadas em it bags pelas atrizes da novela “Salve Jorge”, Giovanna Antonelli e Nanda Costa, sendo que a delegada Heloísa usa o modelo Bianca e a mocinha da trama Morena, usa a Citrino.

●● As bolsas são da coleção verão 2013 do estilista mineiro Rogério Lima que as lançou no último Minas Trend Preview.



Shopping Tambiá - 2º piso - Tel: (83) 3222 3694

“DONOS DAS RUAS”

Flanelinhas abusam dos motoristas

Muitos se aproveitam da falta de estacionamento e cobram caro na via pública

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

Pode parecer muito, mas as 1.330 vagas rotativas de estacionamento da Zona Azul disponíveis no centro de João Pessoa não atendem, nem de longe, a demanda. Encontrar uma vaga para estacionar está cada vez mais difícil e a única opção é apelar para os flanelinhas. O problema é que eles abusam, cobrando até R\$ 5, R\$ 10 e até R\$ 20. A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) alerta que os únicos estacionamentos regulamentados em via pública são os da Zona Azul, nos quais o valor cobrado por duas horas de permanência é R\$ 1,50. O órgão orienta que quem se sentir lesado deve acionar a polícia.

Em algumas situações, dependendo do local, do horário e da situação, eles cobram até R\$ 20 e não há garantia de que o veículo estará intacto quando o proprietário retornar. A funcionária pública Juliana Martins

se sentiu revoltada no último final de semana. Ela foi para um evento no bairro de Intermars, em Cabedelo e pagou R\$ 10 para estacionar. Segundo ela, no entanto, o abuso acontece também em João Pessoa.

“Estava num evento, à noite, lá em Cabedelo, e precisava deixar o carro em algum lugar. Como nestas situações, os flanelinhas transformam qualquer espaço em estacionamento, a gente tem que se submeter. Tive que desembolsar R\$ 10 pela vaga. Acho isso um absurdo, mas se a gente não pagar, termina se surpreendendo, tendo o carro arranhado ou pode acontecer até coisa pior. Por aqui (João Pessoa) eles também se aproveitam e exploram os motoristas”, lamentou.

Quem vai para os shows realizados no centro e na orla da capital tem se assustado com os preços. “Paguei R\$ 5 por uma vaga no centro. O valor é exorbitante e eu acho que esses flanelinhas são caras de pau. A questão é que, além de não ter estacionamento para atender a todos, eles se aproveitam disso para ganhar dinheiro às nossas custas. Tem gente que vem de fora e toma con-

ta”, reclamou a estudante Camila Leite.

“Usar a via pública para este fim configura apropriação indébita do espaço público. Tem que haver um controle. Porém, não é a Semob a responsável por fiscalizar. A cobrança abusiva, no nosso entendimento, é um caso de polícia. O motorista que se sentir lesado deve acionar a polícia”, recomendou o diretor de operações da Semob Cristiano Nóbrega.

‘Profissional’ se defende

O flanelinha Júnior Vieira do Livramento, 21, trabalha no centro de João Pessoa há cinco anos. Ele afirmou que tem cerca de 20 clientes fixos que pagam por semana pelo serviço e garantiu desconhecer o fato de que alguns flanelinhas cobram preços abusivos para cuidar dos automóveis.

Apesar de não revelar quanto pede para ficar de olho nos veículos durante o dia, Júnior afirmou que chega a ter uma renda entre R\$ 600 e R\$ 700 mensais, e é desse dinheiro que sobrevive. O ‘salário’ aumenta quando aparecem mais clientes querendo uma lavagem.

“Cuido dos carros, lavo

e fico por perto até o cliente voltar. Não peço dinheiro demais. Só o que é justo”, contou. Se for apenas para lavar, ele cobra R\$ 10. “Tem pessoas que vêm de vez em quando e algumas dão um trocado, mesmo que saiam logo, mas não é sempre que isso acontece”, acrescentou. Ele afirmou que não trabalha em eventos noturnos.

Um exemplo

Vinte e seis anos se passaram desde que Edmilson Alves do Nascimento, 47, começou a atuar como flanelinha, na Praça dos Três Poderes, na capital. Seus clientes são funcionários do Palácio do Governo, da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), do Tribunal de Justiça do Estado (TJ). Ao todo, são 25 veículos que ficam sob seus cuidados, e a renda média é de R\$ 700.

“A média que cobro é R\$ 15 por semana para olhar os carros, mas tem alguns que pagam R\$ 20, outros R\$ 25, e tem outros que só dão R\$ 10. Quem paga mais, ganha a lavagem do carro. E quando aparece cliente extra, as coisas melhoram, mas nunca fui de explorar ninguém. As pessoas me dão o que acham que

mereço. Por isso, estou aqui há tanto tempo e os clientes confiam em mim”, relatou Edmilson Alves do Nascimento, 47, mostrando as chaves dos veículos que ficam sob sua responsabilidade.

Ele garantiu que não trabalha à noite, mas sabe que alguns colegas cobram caro para ‘guardar’ um veículo. “Aqui pelo centro, pedem R\$ 5 e até R\$ 10. Eu acho caro. Não precisa desse exagero”, opinou.

Ampliação das vagas

As vagas da Zona Azul estão concentradas no centro de João Pessoa, e a Semob tem planos de ampliar o número existente. Há ainda a possibilidade de estender o serviço para outros bairros. Por enquanto, ainda não há definição sobre as localidades que serão atendidas e quantas novas vagas serão criadas, mas o assunto está na pauta do órgão.

“Vamos ampliar o número de vagas da Zona Azul, mas ainda não sabemos como isso será feito. É preciso realizar estudos. Temos recebido muitas solicitações do bairro de Mangabeira, o maior de João Pessoa, onde há grande movimentação de veículos”, disse o diretor de

operações da Semob Cristiano Nóbrega.

Cadastramento

Os flanelinhas que atuam em João Pessoa estão sendo cadastrados pela prefeitura, através da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes). A iniciativa, que começou em 10 de dezembro, segue até 3 de março. O objetivo é regulamentar os trabalhadores e evitar a cobrança de taxas abusivas à população.

Após cadastrá-los, a Diretoria de Organização Comunitária e Participação Popular (Dipop), da Sedes, vai distribuir crachás. Eles também passarão por um treinamento específico.

Encontrar uma vaga para estacionar está cada vez mais difícil em João Pessoa e essa situação favorece a ação dos flanelinhas

Terminal Rodoviário de Patos



Viagens e Encomendas

NEGO

Viagens de : Patos ↔ Aeroporto

Saída de Patos: 08:30 hs

Saída de João Pessoa: 16:30 hs

Saída de Patos: 17:30 hs

Saída de João Pessoa: 03:00 hs



Antônio Flávio

(83) 8780.7767

(83) 9938.3112

(83) 9117.4764

(83) 8103.6768

O Senhor é o meu pastor e nada me faltará.

Descarte responsável de material eletrônico

Campanhas conscientizam população e garantem mais árvores para a capital

Marcos Tadeu
mtteao@gmail.com

A campanha denominada "Descarte responsável" desenvolvida pela Companhia e Processamento de Dados (Codata), Secretaria de estadual de Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e a Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa, conseguiu coletar no ano passado oito toneladas de equipamentos de informática fora de uso que serão destinados à reciclagem.

Todo este material eletrônico coletado na campanha foi encaminhado à empresa RCTec Resíduos Eletrônicos, onde passou pelo processo de reciclagem. A Semam ficou responsável pelo fornecimento de mudas de árvores para as pessoas que levaram lixo eletrônico ao posto de recebimento.

No ano passado foi feita uma ampla divulgação acerca de inúmeros problemas causados ao meio ambiente pelo acúmulo do lixo eletrônico e pelo seu descarte inadequado. O principal meio de comunicação utilizado foram as redes sociais, sobretudo o Twitter.

Além do trabalho de conscientização e divulgação do local para descarte correto dos eletrônicos, serão plantadas mudas de árvores na capital atreladas à frase "Divulgue os pontos de coleta de lixo eletrônico e deixe João Pessoa mais verde <http://bit.ly/rsw9EU> #DescarteResponsavel". Ou seja, a cada 10 vezes que for mencionada essa frase no Twitter, João Pessoa vai ganhar uma muda de árvore. A contabilização das hashtags que resultará na quantidade



FOTO: Ortilo Antônio

Se livrar de forma incorreta do lixo eletrônico gera inúmeros problemas ao meio ambiente

das mudas a serem plantadas deve acontecer na próxima semana, em data ainda a ser definida pela organização da campanha.

Incentivo

A Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2011 como o Ano Internacional das Florestas. Em paralelo diversos países realizaram ao longo do ano de 2012 ações que incentivaram a conservação das matas. Em João Pessoa, foi realizado no mês de outubro de 2012 o "1º Evento de Lixo Eletrônico" que coletou componentes de computadores e celulares. O evento foi realizado em frente ao Busto de Tamararé, localizado no fim da Avenida Presidente Epitácio Pessoa, em Tambaú.

Para quem possui equipamentos de informática e periféricos, como monitores, teclados, mouses, CPU, notebooks, além de celulares e baterias, que já não funcionam, o momento deve ser aproveitado para dar destino certo aos componentes. Além de liberar espaço dentro de casa e do escritório o objetivo é colaborar com o meio ambiente. Tais resíduos, se descartados em lixões, são considerados sério risco para o meio ambiente, pois possuem composição de metais pesados altamente tóxicos que poluem solos e águas.

Os produtos arrecadados em João Pessoa passaram por um processo de separação. A destinação de cada componente será feita por uma empresa especializada e destinada para

outras empresas certificadas em reciclagem e manufatura.

O empresário Flávio Costa, da RCTec - Resíduos Eletrônicos, empresa responsável pela reciclagem, informou que componentes como o plástico, ferro, aço e vidro, além dos metais pesados retornam ao mercado servindo tanto para equipamentos de informática como para uso geral, como para indústrias de dentro e fora do país. O "1º Evento de Lixo Eletrônico" também realizou oficinas de condicionamento de computadores, distribuição de mudas e brindes, e o público recebeu orientações sobre hábitos sustentável e as crianças curtiram um minivídeo. A ação é uma iniciativa da RCTec - Resíduos Eletrônicos com o patrocínio do Sebrae.

No lixo nada se perde, tudo se transforma

Dos equipamentos de informática e celular um dos componentes extraídos é o Plástico ABS. Retirado dos componentes velhos ele é reciclado e volta para a cadeia com a mesma função de antes, ou seja, é destinado novamente para a fabricação de equipamentos de informática, assim como as baterias que voltam como baterias. Já o ferro e o aço retirados podem virar na indústria siderúrgica barras para viga, arame farpado, parafusos.

Com o vidro o processo é um pouco mais complexo. Retirado dos monitores, dos tubos de imagem, é feita uma descontaminação do material voltando para o mercado como vidro para qualquer uso. Com as placas, como o Brasil não possui tecnologia para a reciclagem, elas seguem para países como Bélgica, Reino Unido e Singapura para a retirada e reutilização dos metais nobres e dos pesados.

A Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) disponibiliza à população um ponto de coleta de lixo eletrônico da cidade. A entrega de equipamentos deve ser feita no prédio de apoio da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur), localizada na Rua Gouveia Nóbrega, no Roder, em frente ao Parque Ardua Câmara (Bica). Em apenas duas semanas já foram arrecadadas 8 toneladas de equipamentos.

De acordo com o coordenador

de resíduos finais da Emlur, Edmilson Fonseca, todo o material entregue no ponto de coleta será transportado também para a RCTec Resíduos Eletrônicos. A empresa está responsável por dar um destino apropriado aos resíduos, que serão reciclados em outros estados do Brasil e até em Cingapura, podendo ser reutilizados como matéria prima ou como produto final, no caso de baterias de celulares e de notebooks.

"O posto de coleta está em pleno em funcionamento e a população pode se dirigir para entregar os materiais que já não são mais úteis, como monitores, teclados, mouses, CPUs, notebooks, celulares e baterias recarregáveis. Havia a necessidade deste tipo de ação em João Pessoa porque as pessoas não sabiam como dar um fim aos equipamentos eletrônicos", diz Edmilson Fonseca. No ponto de coleta o material é classificado por tipo e será transportado com frequência quinzenal ou mensal a empresa responsável pelo lixo eletrônico. As oito toneladas de material recebido foi separado na sede da empresa, em Bayeux, onde é feito o desmonte dos materiais, com a classificação das peças por cada tipo. "Os materiais são vendidos para empresas de reciclagem ou para fábricas que os reutilizam no desenvolvimento de novos produtos. As baterias de celular e de notebook são os únicos produtos que voltam ao mercado

com a mesma função, mas todos são aproveitados", explica Flávio Costa.

Ele destaca que todas as empresas que adquirem os materiais emitem um certificado de reciclagem para a RCTec. A empresa funciona sob autorização da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) e mantém convênio com entidades públicas e com empresas privadas, podendo doar alguns equipamentos, quando se encontram em bom estado de conservação.

Emlur

A Autarquia Especial de Limpeza Urbana (Emlur) registrou um acréscimo de 11.827 toneladas na produção de lixo da cidade de João Pessoa, entre 1 de janeiro e 25 de dezembro de 2012, comparado ao mesmo período de 2011. Grande parte desse crescimento se deve à intensificação no trabalho de coleta de entulhos e fiscalização de resíduos da construção civil. Até o último dia 25 foram recolhidas 425.131,716 toneladas de resíduos sólidos em João Pessoa. No mesmo período em 2011, a capital produziu 413.304,285 toneladas, um aumento de quase mil toneladas na média mensal. A coleta de entulhos teve um crescimento aproximado de 8%, passando de 147 toneladas, em 2011, para mais 158 toneladas este ano.

Relações de consumo

*Merlene Soares

As armadilhas das reservas on-line

Os sites de reservas on-line de diárias em hotéis têm se tornado cada vez mais populares. Mas para que a viagem não se torne um pesadelo, é importante que o consumidor tome alguns cuidados. Estamos no período de alta temporada e já de expectativa para o feriado do Carnaval, quando a demanda por hospedagem aumenta em várias cidades do país, sobretudo aquelas que possuem praia e/ou investem em opções para a folia de rua.

Antes de fazer qualquer reserva, seja pela internet ou por telefone, o consumidor deve ficar atento ao registro do estabelecimento de hospedagem no Ministério do Turismo (www.cadastur.turismo.gov.br);

No caso do contrato pela internet, deve-se solicitar que seja encaminhado para seu e-mail todos os passos de confirmação para a reserva que foi realizada, bem como que seja dito de forma expressa quais os dias não possíveis de reserva, de modo que não haja nenhum desconforto no momento de seu lazer.

Outro cuidado importante e que pode ajudar muito em casos de problemas, é imprimir toda a programação do pacote que for contratado, incluindo os serviços oferecidos como, por exemplo, os passeios, translados e possíveis taxas extras, a fim de não ser surpreendido após a assinatura do contrato.

Se pensarmos também na reserva através de compras feitas em sites de compras coletivas, os cuidados devem ser redobrados. Recomenda-se ler todas as regras, inclusive, observando cuidadosamente se há restrições sobre dia para fazer reserva. Outra dica de grande valia é ligar para o hotel para saber da disponibilidade de vagas, antes de realizar a compra do pacote. Desta forma, é possível realizar a aquisição do pacote no site de compra coletiva, já sabendo se ainda é possível realizar reservas no período desejado.

É importante também que o consumidor imprima e salve a página do site contendo todos os valores e vantagens ofertadas no pacote comprado e guarde todos os e-mails recebidos através de contato com o site onde foi feita a transação do negócio. Por fim, deve o consumidor guardar todos os comprovantes de transferência e pagamento realizados.

No que diz respeito à compra de pacotes com passagens aéreas incluídas, o consumidor deve se informar a respeito dos preços reais com os agentes de viagens, pois em algumas circunstâncias os sites nem sempre informam sobre os valores das tarifas a serem cobradas.

De olho nas armadilhas

Quando se fala em compras de pacotes de viagens, o consumidor deve ficar atento para não cair em armadilhas. Entre os problemas mais recorrentes, estão os relacionados à publicidade enganosa, ou seja, o consumidor é atraído pela forma com que é ofertado e veiculado o produto/serviço.

Ocorre que em algumas circunstâncias esses anúncios são mais "baratos" e quando o consumidor fecha o contrato de compra, acaba sendo prejudicado pelo não cumprimento à oferta, fato este vedado pelo código de proteção e defesa do consumidor. Por isso, fica a dica para os consumidores ficarem atentos as promoções e sempre guardarem os folhetos que veiclem tais imagens.

É importante e vale a pena analisar o hotel e identificar suas acomodações através de fotos. Todavia, isso não basta. Deve o consumidor procurar mais informações com outros clientes/consumidores que já tenham se hospedado no mesmo, bem como verificar o índice de aprovação da empresa desejada através do cadastro de reclamações fundamentadas no Procon, ou através do acesso ao site www.reclameaqui.com.br para saber de possíveis registros de questionamentos e denúncias dos consumidores sobre a empresa. Contudo, se existir a possibilidade, o consumidor deve se dirigir até o local e verificar se de fato as fotos condizem com a realidade, pois tal procedimento será de grande valia. Todavia, se tal fato não for possível, e após a compra o consumidor chegar ao local e perceber que as fotos eram enganosas, deverá munir-se de provas, isto é, guardar outras fotos do local para que possa questionar com a empresa.

*Coordenadora de Projetos do Procon-PB



O município de São Bento, no Sertão paraibano, produz por ano cerca de 12 milhões de redes, mas, segundo comerciantes, nos últimos dois meses as vendas caíram pela metade por causa da concorrência

Importações causam queda na produção de redes em São Bento

A "invasão" de produtos chineses tem causado prejuízos ao município

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

Com uma população superior a 30 mil habitantes e PIB (Produto Interno Bruto) de US\$ 137 milhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de São Bento, no Sertão paraibano, tem uma vocação já conhecida em todo o país: produz por ano cerca de 12 milhões de redes. Mas o mercado local tem sofrido este ano com fortes importações, principalmente com a "invasão" de produtos chineses, causando prejuízos para o setor têxtil da cidade.

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) mostram que as importações no município de São Bento e na Paraíba bateram recorde em 2012. De janeiro a setembro, as importações atingiram US\$ 4,8 milhões, alta de 76,05% sobre o mesmo período do ano passado (US\$ 2,7 mi).

Já as exportações quase que inexisteram em 2012 e amargaram queda de 95% nos nove meses. A única exportação de São Bento aconteceu em agosto. O valor foi

de apenas US\$ 2,1 mil. Em 2010, as exportações ficaram apenas em US\$ 49,8 mil. O dólar em baixa favorece as importações porque deixa os preços dos produtos importados mais baratos, sobretudo os chineses, que têm custos trabalhistas bem inferiores ao do Brasil e ficam mais "atraentes".

Proprietário de uma loja especializada na fabricação e venda de redes, o empresário Joacil Araújo contabiliza os danos. "Nos últimos dois meses, o comércio caiu pela metade. A gente compra matéria-prima de primeira, fabrica produtos de qualidade, mas é forçado a aderir a esses outros itens porque o mercado chinês tem tomado conta das feiras livres e o consumidor vai pelo preço", desabafa com tristeza.

O município paraibano tem uma produção anual de cerca de 12 milhões de redes, de acordo com o IBGE

Mercadoria tem qualidade inferior

Produtos sintéticos chineses como mantas, toalhas, tapetes e redes chegam com menor preço, mas com qualidade inferior.

"Uma rede de boa qualidade custa até R\$ 450, mas possui produto de qualidade e garantia com durabilidade. Já as que chegam da China são vendidas por R\$ 45, sem qualquer garantia", explicou a vendedora Alcilene Gadelha Gomes, que há três anos trabalha na comercialização de redes no município. "Eu nunca tinha visto um momento difícil como esse. Todo mundo vem reclamando", diz Araújo.

A 'invasão' dos produtos têxteis chineses no mercado paraibano não é um problema apenas de São Bento, segundo informou o presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado da Paraíba, Magno Rossi, ao afirmar que o setor têxtil enfrenta dificuldades devido a "importação desenfreada dos produtos" chineses.

"Isso vem acontecendo não só em São Bento. Há muito tempo estamos alertando para esses danos. O fato é que esse tipo de situação vai acabar causando desemprego e o fechamento de empresas paraibanas, que investem no Estado. Essa realidade nos preocupa



FOTO: Marcos Russo

Os produtos de São Bento, de boa qualidade, enfrentam uma concorrência desleal

muito", alertou Magno Rossi, que também é diretor-executivo da Coteminas em João Pessoa.

"Este ano enfrentamos algumas dificuldades na macroeconomia como a retração do mercado e com as linhas de financiamento, mas aos poucos as coisas estão voltando ao normal", diz Magno Rossi.

Em São Bento temos o típico

caso de feitiço se virando contra o feiticeiro, pois a maioria dos fabricantes de redes e mantas de São Bento não registra seus empregados e com isso eles faziam concorrência desleal com aqueles que pagavam todos os direitos trabalhistas. Agora estão sofrendo a concorrência desleal dos chineses que pagam mal aos seus trabalhadores.

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Timor Leste está na UEPB

Ao todo, 23 alunos cursarão Direito, Letras, Computação, Contabilidade e Odontologia



FOTO: Divulgação

Os novos alunos do Timor Leste que vão fazer vários cursos da Universidade Estadual da Paraíba

Estudantes do Timor-Leste que vão cursar graduação e pós-graduação na Universidade Estadual da Paraíba, a partir deste semestre letivo (2013.1), conheceram as instalações e os coordenadores dos cursos onde estudarão. Ao todo, 23 alunos cursarão graduação (Direito, Letras, Computação, Contabilidade e Odontologia – Campus I e Relações Internacionais – Campus V) e 10 estão matriculados nos cursos de mestrado (Ensino de Ciências e Matemática, Formação de Professores, Desenvolvimento Regional, Ciências Farmacêuticas, Saúde Pública – Campus I).

A vinda dos estudantes timorenses à UEPB é fruto de um Protocolo de Cooperação estabelecido, em abril de 2012, entre o Ministério da Educação da República Democrática do Timor Leste e a UEPB, com o intuito de auxiliar o referido país em

seu processo de reconstrução no pós-guerra. Tal processo foi intermediado pelo coordenador de Assuntos Institucionais e Internacionais da UEPB, professor Carlos Enrique Ruiz e o Assessor Internacional da Secretaria Geral da Presidência da República, diplomata Marcelo Costa.

Após as atividades de recepção, os estudantes timorenses passaram por

um curso pré-acadêmico de seis meses para que os mesmos pudessem ter reforço escolar em língua portuguesa, matemática, história e cultura paraibana, nordestina e brasileira.

De acordo com a Coordenadoria de Assuntos Institucionais e Internacionais (CAII) um dos princípios do setor é promover uma internacionalização con-

sonante com as diretrizes da Política Externa Brasileira, sendo assim, por meio deste convênio procurou-se fortalecer, de maneira específica, a Cooperação Sul-Sul e a cooperação com países de língua portuguesa (âmbito da CPLP), possibilitando novas oportunidades aos jovens de um país que o Brasil coopera há décadas, seja na reconstrução institucional, passando pela educação e formação profissional.

Para o timorense Américo Fernandes, que passou por um processo rigoroso no Timor Leste antes de conseguir uma vaga para cursar Relações Internacionais no Campus da UEPB em João Pessoa, essa é uma grande oportunidade para que ele e os demais colegas envolvidos neste convênio possam adquirir conhecimentos que servirão para auxiliar o seu país a se reerguer.

Dentre os vários benefícios deste acordo, a CAII ressalta a importância de ter alunos estrangeiros nos cursos, o que colabora com a internacionalização institucional e, no caso da pós-graduação, tem um impacto relevante nas avaliações dos programas pela CAPES.

Nos últimos anos, a presença de estudantes de outras nações na Universidade Estadual da Paraíba nos últimos anos, tem se tornado uma rotina, graças a celebração de convênios que permitem o envio de alunos da instituição para outras universidades fora do país e a chegada de estrangeiros para os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UEPB.

A presença de estudantes de outras nações na Universidade tem se tornado uma rotina

Pela cidade

Adiou

Por recomendação da Polícia Militar e do Ministério Público Estadual, a Federação Paraibana de Futebol (FPF) suspendeu a realização da partida entre Treze e Atlético-PB, marcada para quarta-feira (23), às 20h30, no Estádio Presidente Vargas, pela 6ª rodada do Paraibano 2013.

Motivo

A principal alegação do comandante do 2º Batalhão da PM de Campina Grande, tenente-coronel Souza Neto, diz respeito ao número insuficiente de policiais para garantir a segurança de dois jogos praticamente simultâneos. É que no mesmo dia, às 21h15, no Amigão, o Campinense recebe o Santa Cruz-PE pela Copa do Nordeste.

Inscrições

O Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande abriu inscrições para o V curso de Especialização em Fisioterapia Intensiva. Estão sendo oferecidas 30 vagas que serão preenchidas por ordem de chegada. A taxa da inscrição é de R\$ 100 e a prova de seleção será no dia 15 de fevereiro.

SELEÇÃO

O objetivo da especialização é habilitar o fisioterapeuta para atuar com o conhecimento técnico no ambiente da UTI. Para participar da seleção, o candidato deverá ser graduado em Fisioterapia até a data de início do curso. As inscrições estão sendo feitas através do site www.sobratinordeste.com.br.

Dia de campo

A Emater-PB irá realizar na próxima terça-feira um Dia de Campo sobre Práticas de Produção Agroecológicas de Convivência com o Semiárido. O evento acontecerá às 8h no Sítio Chupadouro, em Serra Redonda. De acordo com a Emater, a ação tem o objetivo de apresentar práticas de convivência com a seca e esclarecer aos agricultores familiares sobre as políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável.

Seguro desemprego

O Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) reajustou os valores de pagamento do Seguro-Desemprego para R\$ 678,00, a partir de janeiro. Os valores acima do mínimo sofreram reajuste de 6,2 % com base no INPC de janeiro a dezembro 2012, calculado pelo IBGE. Com isso, o valor máximo da parcela do benefício alcança R\$ 1.235,91.

Bolsa Família

Crianças e jovens que tiveram a frequência escolar monitorada nos meses de outubro e novembro de 2012 superaram o índice mínimo de presença obrigatória em sala de aula. O acompanhamento dos meses de outubro e novembro de 2012 registrou beneficiários de 6 a 15 anos com frequência escolar acima de 85%. Na faixa de 16 a 17 anos, índice foi de 93,8%.

Provab

Médicos interessados em aderir à segunda edição do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica ainda podem se inscrever. As adesões seguem até o dia 5 de fevereiro e devem ser efetuadas pela internet, através do endereço eletrônico <http://provab2013.saude.gov.br>.

Objetivo

O Provab tem como objetivo qualificar os profissionais por meio da atuação em regiões prioritárias. O programa também prevê curso de especialização em Saúde da Família e bolsa federal no valor de R\$ 8 mil mensais. Até o momento, 2.150 médicos aderiram, sendo que 561 são profissionais residentes no Estado do Ceará, 250 na Bahia e 212 na Paraíba.



Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação



A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

A beleza natural é o principal atrativo do Litoral Sul paraibano, mas investimentos em infraestrutura eram necessários para atrair mais turistas



LITORAL SUL

Investimentos atraem turistas

Considerada uma das áreas mais bonitas do litoral brasileiro, costa paraibana recebe melhorias na infraestrutura e agora dispõe de mais opções de lazer para os visitantes

Luiz Carlos Lima
luiz_rlima@hotmail.com

A temporada do verão expunha uma série de mazelas que assolavam as praias da costa do município do Conde, no Litoral Sul do Estado. Turistas e moradores se deparavam com infraestrutura precária, trânsito caótico, falta de informação e degradação do meio ambiente. Através da implementação de uma série de políticas públicas, o Governo da Paraíba vem investido em uma das áreas mais procuradas da Paraíba para mudar esse panorama. O resultado são ações executadas e em planejamento, a exemplo do binário de Jacumã, recuperação da falésia e inauguração do Centro Turístico de Coqueirinho.

Nos dois últimos anos foram incontáveis os avanços, que fizeram com que a área seja amplamente divulgada e ganhasse destaque nacional. As praias da região estão na lista das dez mais bonitas de todo o Brasil, segundo revistas especializadas.

Em meio a tanta beleza natural, o trânsito é uma das principais preocupações e um problema que compromete o turismo. A PB-008, que corta toda a Costa do Conde, ligando João Pessoa às principais áreas, fica intransitável no período do verão e em datas festivas. Para resolver essa questão, o Departamento de Estradas e

Rodagem (DER) garante que nos próximos dois meses será inaugurado o binário de Jacumã, que levará mais mobilidade ao trânsito.

As obras estão em fase final e já receberam mais de R\$ 7 milhões em investimentos. O trecho possui mais de cinco quilômetros de extensão e vai beneficiar turistas e moradores da região. "Essa é mais uma obra de mobilidade que nós estamos oferecendo à população paraibana, em uma área extremamente importante para o desenvolvimento turístico e econômico do Estado. O trabalho está praticamente concluído e deverá ser entregue nos próximos meses. O principal cuidado tem sido com a compactação do solo próximo à ponte para evitar que ele venha a ceder no futuro", explicou o governador Ricardo Coutinho.

Em fase de projetos, segundo o DER, também estão as obras de pavimentação de acesso à Praia de Coqueirinho. O planejamento da obra está em análise no órgão. No entanto, devem ser investidos mais de R\$ 1 milhão na obra, cuja extensão chega a dois quilômetros. O governador revelou que os recursos para obra já estão devidamente avaliados, mas que a construção não será iniciada agora para não prejudicar os comerciantes e o turismo no período de alta temporada, mas devem começar imediatamente após o verão.

O binário de Jacumã, que será inaugurado nos próximos dois meses, garantirá maior fluidez ao trânsito, que é um dos maiores problemas da área



Com investimentos de R\$ 500 mil, o Complexo Turístico de Lazer de Coqueirinho é um marco no desenvolvimento do turismo na região

Centro Turístico eleva potencial econômico da região

O mês de dezembro foi um marco para a Praia de Coqueirinho. O governador Ricardo Coutinho inaugurou o novo Complexo Turístico de Lazer, na Praia de Coqueirinho, no município do Conde. A obra recebeu investimentos de R\$ 500 mil através do Programa Empreender Paraíba, beneficiando nove comerciantes da Associação dos Donos de Barracas na Costa do Conde (ADBCC) e gerando mais de 60 empregos diretos.

O espaço de 3.518 metros quadrados possui 170 metros de área construída, divididos em nove quiosques com capacidade para atender a 2.400 pessoas sentadas.

A iniciativa tem o objetivo de elevar o potencial turístico e econômico da região, além de oferecer condições de renda e emprego aos moradores do município através de cursos de capacitação.

Além dos bares, o local também possui uma praça de eventos, quiosque para informações, chuveiros, banheiros e um terreno que também foi cedido pela Secretaria do Patrimônio da União, onde será construído o estacionamento para os visitantes.

Falésia

A Coordenadoria de Estudos Ambientais (CEA) da Superintendência de Administração do Meio

Ambiente, em parceria com o Batalhão de Polícia Militar Ambiental e a Coordenadoria de Gerenciamento de Crise, estão realizando mais uma ação de retirada de ocupantes irregulares da Falésia de Coqueirinho. Esse complexo natural de rara beleza está inserido na Área de Proteção Ambiental (APA) de Tambaba, município do Conde, no Litoral Sul do estado.

A recuperação do local tem sido feita de forma gradativa e teve início em junho do ano passado. Em dezembro foi realizado um levantamento dos comerciantes instalados no local e estes foram alertados sobre a ilegalidade da ocupação

da área de preservação ambiental.

O número de ocupantes passou de oito para 28, o que agravou a situação da falésia. "Hoje, a necessidade de restrição é devido à urgência na recuperação da falésia e do mangue, que está morrendo. Vamos interditar a faixa da Área de Proteção Ambiental para que haja, neste espaço, a recuperação natural e as águas do rio voltem a desembocar no mangue", disse o coordenador de estudos ambientais da Sudema, Thiago César Silva, afirmando que a área de preamar destinada aos turistas não sofrerá nenhuma interrupção.

INVESTIMENTOS

R\$ 500 milhões em obras na PB

Maioria deve ser concluída ainda este ano, segundo informou Ricardo Barbosa

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

No caminho do desenvolvimento, o Estado da Paraíba iniciou 2013 com investimentos em obras que ultrapassam meio bilhão de reais, que estão sendo aplicados nas áreas de infraestrutura, recursos hídricos, saúde, cultura, esporte, educação, saneamento básico e abastecimento d'água. Os recursos são provenientes do Governo do Estado, do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Ministério da Saúde, do Ministério da Integração e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

De acordo com o secretário executivo de Obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e superintendente de Obras do Plano de Desenvolvimento (Suplan), Ricardo Barbosa, os trabalhos estão em ritmo acelerado para garantir que tudo esteja pronto dentro do prazo estabelecido. A maioria das obras deve ser concluída ainda este ano, outras com maior extensão ou complexidade serão entregues num prazo de 30 meses. "Estou certo de que 2013 será um marco na história das obras públicas em nosso Estado".

Saneamento para municípios da PB

Os projetos que foram beneficiados com os recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foram para implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário, estações de tratamento e abastecimento d'água. Os recursos ultrapassam os R\$ 300 milhões e vão beneficiar vários municípios.

Na capital, os investimentos do PAC 1 e 2 abrangem os serviços de saneamento básico, com ampliação nos bairros Valentina Figueiredo e adjacências, praias do Seixas e Penha, José Américo, Colibris e Água Fria, além de recursos hídricos, a exemplo da Estação de Tratamento de Água em Gramame.

O PAC também está sendo utilizado para a complementação da 1ª etapa da Adutora Translitorânea e do Sistema Adutor de Cupissura e a construção do Polo Turístico Cabo Branco, na capital.

Outro empreendimento do PAC 1 e 2 no Estado é a ampliação do sistema de esgotamento sanitário nos municípios de Guarabira, no Loteamento Primavera e adjacências; Patos e Cajazeiras. Já a cidade de Patos receberá, além do serviço de esgotamento sanitário, um centro de oncologia, que deve ser licitado em breve.

Já na cidade de Santa Rita, o PAC 2 vai implantar uma barragem de nível para captação de água capaz de atender as demandas do sistema de abastecimento de água, e em Lucena vai ampliar o sistema nas praias de Fagundes, Costinha e adjacências.



FOTO: Arquivo

A reforma do Teatro Santa Roza faz parte do pacote de obras em andamento no Estado da Paraíba

Recursos para diversos setores

Para ampliar o sistema de educação e garantir mais oportunidade no mercado de trabalho, estão sendo construídas escolas profissionalizantes nos municípios de João Pessoa, Bayeux, Mamanguape e Cuité. Ainda este mês, serão licitadas outras duas escolas profissionalizantes que serão construídas nas cidades de São Bento, e Cajazeiras. Os recursos para construção das obras são do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a previsão é que em 18 meses as unidades de ensino estejam concluídas.

Na área de esportes, o Governo do Estado iniciou

a reforma e ampliação dos estádios e ginásios nas cidades de João Pessoa (Vila Olímpica Ronaldo Marinho - antigo Dede, estádios Ronaldo e Almeida); Campina Grande (estádios Amigão e Ronaldão); Sousa (estádio Marizão); e Cajazeiras (estádio Perpetão). Os recursos são oriundos do Governo do Estado no valor de R\$ 52 milhões. A previsão é de que em oito meses as obras sejam concluídas.

Também com recursos próprios do Estado, na área de cultura e lazer, estão sendo reformados e recuperados os seguintes teatros: Cine Teatro São José, em

Campina Grande; o Espaço Cultural José Lins do Rêgo e o Teatro Santa Roza, em João Pessoa; e o Teatro Iracles Pires, em Cajazeiras. As obras estão orçadas em R\$ 24,8 milhões.

Saneamento

Uma parte dos R\$ 532,2 milhões que estão sendo investidos em obras e serviços no Estado também vão beneficiar vários municípios através da implantação e ampliação dos serviços de saneamento básico. Os recursos serão provenientes do Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e Tesouro do Estado.

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO - CEL / PAC			
MUNICÍPIO BENEFICIADO	RECURSOS	DESCRIÇÃO DO OBJETO	VALOR DA OBRA
JOÃO PESSOA	FNDE	Escola Profissionalizante	R\$ 7.213.990,69
BAYEUX	FNDE	Escola Profissionalizante	R\$ 7.034.161,74
MAMANGUAPE	FNDE	Escola Profissionalizante	R\$ 7.199.709,08
CUITÉ	FNDE	Escola Profissionalizante	R\$ 7.315.016,99
AROEIRAS / GADO BRAVO	MINTER/ESTADO	Sistema Produtivo de Abastecimento de Água	R\$ 10.321.323,94
SÃO BENTO	MS/FUNASA/ESTAD	Implantação do SES da cidade de São Bento	R\$ 14.002.470,41
BELÉM DO BREJO DO CRUZ	MS/FUNASA/ESTAD	Impl. do SES da cidade de Belém do B. do Cruz	R\$ 8.590.725,35
CONDADO	MS/FUNASA/ESTAD	Implantação do SES da cidade de Condado	R\$ 7.929.472,52
SÃO JOSÉ DE PIRANHAS	MS/FUNASA/ESTAD	Impl. do SES da cidade de São José de Piranhas	R\$ 7.998.445,41
CABACEIRAS	MS/FUNASA/ESTAD	Implantação do SES da cidade de Cabaceiras	R\$ 4.893.531,37
CARAÚBAS	MS/FUNASA/ESTAD	Implantação do SES da cidade de Caraúbas	R\$ 4.026.179,98
COXIXOLA	MS/FUNASA/ESTAD	Implantação do SES da cidade de Coxixola	R\$ 2.942.417,57
LIVRAMENTO	MS/FUNASA/ESTAD	Implantação do SES da cidade de Livramento	R\$ 6.027.767,93
SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS	MS/FUNASA/ESTAD	Impl. do SES da cidade de São José dos Cordeiros	R\$ 3.227.158,51
SERRA BRANCA	MS/FUNASA/ESTAD	Implantação do SES da cidade de Serra Branca	R\$ 7.991.021,00
TAPEROÁ	MS/FUNASA/ESTAD	Implantação do SES da cidade de Taperoá	R\$ 7.941.900,00
QUEIMADAS	MS/FUNASA/ESTAD	Ampliação do SAA da cidade de Queimadas	R\$ 5.369.842,92
ALAGOA GRANDE	MINTER/ESTADO	Construção da Barragem Pitombeira	R\$ 7.192.212,05
JOÃO PESSOA	ESTADO	Implantação do SES do Conjunto Cidade Verde, além das obras pertinentes à conclusão do Polo Turístico	R\$ 23.745.344,19
JOÃO PESSOA E OUTRAS	ESTADO	LOTE 1 Recuperação/ampliação/reforma/construção de O AMIGÃO, O ALMEIDÃO, RONALDO MARINHO, O RODRIGÃO, O RONALDÃO	R\$ 46.523.014,99
		LOTE 2 Recuperação/ampliação/reforma do estádio de futebol, o Marizão e Perpetão	R\$ 6.066.717,68
JOÃO PESSOA E OUTRAS	ESTADO	Reforma e recuperação do Cine Teatro São José (C Grande), Espaço Cultural José Lins do Rego e Teatro Santa Rosa (J Pessoa) e Teatro Iclares Pires	R\$ 24.859.214,52
CAJAZEIRAS (PAC 1 + PAC 2)	OGU (PAC 1 + PAC 2)	Ampl do SES da cidade de Cajazeiras, nas subbacias C1 e C2.	R\$ 17.097.350,99
PATOS	OGU PAC 1	Ampliação do SES da cidade de Patos	R\$ 6.232.877,09
GUARABIRA (PAC 1 + PAC 2)	OGU (PAC 1 + PAC 2)	Impl/Ampl do SES da cidade de Guarabira, no Loteamento Primavera e adjacências.	R\$ 10.452.476,51
JOÃO PESSOA	OGU PAC 2, GRUPO	Melh. Na ETA Gramame e reforço no SAA dos Reserv. R1, R2, R6 e R11.	R\$ 39.649.249,29
JOÃO PESSOA	OGU PAC 2, GRUPO	Ampliação do SES na área do Valetina e adjac (bacias A, B e C), Praias do Seixas e Penha, B. José Américo, Colibris e Água Fria.	R\$ 49.583.460,13
SANTA RITA	OGU PAC 2, GRUPO	Impl de barragem de nível para captação de água capaz de atender às demandas do SAA	R\$ 2.891.900,58
JOÃO PESSOA	OGU PAC 2, GRUPO	Sistema Adutor de Cupissura	R\$ 125.916.104,31
JOÃO PESSOA	OGU PAC 1	Complementação da 1ª etapa do sistema adutor de João Pessoa (produção), sistema Abiaí-Papocas - Translitorânea - PAC 1	R\$ 19.238.306,41
LUCENA	FGTS PAC 2, GRUPO	Ampliação do SAA das Praias de Fagundes, Costinha e adjacências	R\$ 6.401.682,38
		Implantação do SES da cidade de Lucena	R\$ 26.357.121,60

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

A fome no mundo

Os dados são oficiais: segundo a ONU, mais de 750 mil pessoas vão morrer de fome na Somália até o final deste ano. A crise alimentar na Somália se estendeu a Bay, a sexta região do Sul do país na qual foi declarado estado de fome de um total de oito, e ameaça se expandir ainda mais nos próximos meses.

A ONU fez o alerta em um comunicado a partir de Nairobi na manhã ontem. E tem mais: metade da população da Somália - 3,5 milhões de pessoas - estão sendo afetadas com a crise alimentar que castiga o país.

"Quatro milhões de pessoas estão em crise na Somália, das quais 750 mil correm o risco de morrer nos próximos quatro meses se não houver uma resposta adequada. Dezenas de milhares de pessoas já morreram, a metade deles crianças", disse a FSNAU (Unidade de Análise de Nutrição e Segurança Alimentar da Somália), ligada à ONU.

O comunicado ressaltou que a crise continuará se expandindo caso o nível atual de ajuda humanitária ao país não melhore. A ONU estima que necessita de cerca de US\$ 2,4 milhões para conter a crise alimentar no Chifre da África.

A região de Bay, a última declarada em fome pela ONU, é controlada pelos insurgentes islamitas da Al Shebab, assim como grande parte do Sul e do Centro da Somália, e inclui sobretudo a cidade de Baidoa, uma das principais do país.

A Somália é o país mais afetado pela fome e pela seca que castiga a região, onde, de acordo com o órgão, cerca de 13 milhões de pessoas sofrem uma situação humanitária crítica.

O estado de fome responde a uma definição estrita da ONU: pelo menos 20% das residências confrontadas com uma grave penúria alimentar, 30% da população com desnutrição aguda e uma taxa de mortalidade diária de dois sobre 10 mil pessoas.

O que está se passando na Somália é um tapa na cara da humanidade. O homem foi capaz de conquistar a Lua, inventar máquinas as mais variadas para usos diversos, mas não consegue acabar com a fome do povo pobre e negro da África. Ao invés de correr o mundo soltando bombas sobre os povos independentes, os Estados Unidos deveriam mandar derramar comida dos céus para a gente africana.

O grande brasileiro que foi o médico e cientista Josué de Castro já alertava para o problema da fome que se alastra no mundo. Dizia ele: "O que falta é vontade política para mobilizar recursos a favor dos que têm fome". O "progresso social" não se exprime apenas pelo volume da renda global ou pela renda média per capita, que é uma abstração estatística.

A verdade é que os povos chamados subdesenvolvidos já se aperceberam da profunda contradição que existe entre os preceitos morais de igualdade, fraternidade e humanitarismo, pregados e defendidos pelos teorizantes da civilização ocidental e a crua e cínica disputa pelo lucro a que se entregam os grupos mercantilistas dominantes nos países bem desenvolvidos e industrializados do mundo.

Constitui, pois, a luta contra a fome, concebida em termos objetivos, o único caminho para a sobrevivência de nossa civilização, ameaçada em sua substância vital por seus próprios excessos, pelos abusos do poder econômico, por sua orgulhosa cegueira - numa palavra, por seu egocentrismo político, sua superada visão ptolomaica do mundo.

Mas não é agindo apenas sobre o corpo dos indivíduos, degradando-lhes o tamanho, mirrando-lhes as carnes, roendo-lhes as vísceras e abrindo-lhes chagas e buracos na pele, que a fome aniquila o homem. É também atuando sobre seu espírito, sobre sua estrutura mental, sobre sua conduta social.

No estudo da influência da fome sobre o comportamento humano devemos considerar, em separado, a eventualidade da fome aguda das épocas de calamidades e a da fome crônica, latente ou específica.

Nenhuma calamidade é capaz de desagregar, tão profundamente e num sentido tão nocivo, a personalidade humana como a fome, quando atinge os limites da verdadeira inanição. Fustigado pela necessidade imperiosa de comer, o homem esfomeado pode exibir a mais desconcertante conduta mental. Seu comportamento transforma-se como o de qualquer outro animal submetido aos efeitos torturantes da fome.

A fome foi criada artificialmente pelo modelo adotado então. Dizia-se que o Brasil era um país de indolentes, mestiços, de gente de cor e que, por isso, a fome deveria fazer parte do dia-a-dia do brasileiro. A fome é uma criação do homem para matar o próprio homem.

"Metade da humanidade não come; e a outra metade não dorme, com medo da que não come", sentenciou Josué de Castro, que dedicou sua vida ao estudo da fome e morreu exilado em Paris, perseguido pelos militares.

Câmara pode votar a internação involuntária de usuário de drogas

FOTO: Divulgação

Medida divide opiniões no Congresso, na sociedade e entre especialistas

Em São Paulo, viciados em crack poderão ser internados compulsoriamente a partir da próxima semana. A polêmica internação compulsória de dependentes químicos, que hoje avança no Rio de Janeiro e em São Paulo, pode se transformar em diretriz nacional. A medida consta de projeto de lei (PL 7663/10) já aprovado em comissão especial da Câmara e que está pronto para votação em Plenário, a partir de fevereiro.

O texto altera a Lei do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad - Lei 11.343/06). Entre as novidades, aparece a internação involuntária de dependente químico por prazo máximo de seis meses e devidamente registrada no Sistema Nacional de Informações, para acompanhamento do Ministério Público e dos Conselhos de Políticas sobre Drogas.

O autor da proposta, deputado Osmar Terra (PMDB-RS), afirma que, mais do que solução para as cracolândias das grandes cidades, a intenção é o resgate pleno do paciente.

“O objetivo é desintoxicar. A pessoa está na rua, dormindo na rua, comendo resto de lixo, vendendo tudo o que tem em casa, não consegue trabalhar, não consegue estudar, não consegue cuidar da família. Essa pessoa não tem capacidade de discernir o que é bom para ela e precisa da ajuda da família”, diz o parlamentar. “Hoje, ela só é internada se quiser, já que a lei atual é restritiva. E nós colocamos que ela é internada mesmo contra a vontade, se a

família pedir e o médico determinar.”

Segundo o projeto, esse pedido da família e a determinação do médico devem ser apresentados formalmente.

Opiniões

A internação compulsória, no entanto, divide opiniões no Parlamento, na sociedade e entre os especialistas. Para o psicólogo Sílvio Yasui, da Universidade Estadual Paulista, as ações governamentais devem ser mais articuladas. “Medidas tomadas isoladamente ou com efeitos apenas midiáticos, como essa quase medida higienista de algumas grandes capitais (a internação compulsória), são absolutamente ineficazes.”

Para evitar essas ações isoladas, o PL 7663/10 também aumenta a pena para os traficantes; divide a competência das ações antidrogas entre União, estados e municípios; obriga a oferta de vagas de trabalho para ex-usuários em todos os contratos fechados com recursos públicos; e traz um conjunto de regras gerais para a avaliação e o acompanhamento da gestão das políticas públicas sobre drogas.

Cracolândia

Em São Paulo, as internações compulsórias de dependentes químicos na região da cracolândia vão começar na próxima segunda-feira, segundo anúncio do governador do Estado, Geraldo Alckmin. Os casos com indicação de internação serão encaminhados por profissionais da área de saúde e avaliados por promotores, juízes e advogados.



Em São Paulo, as internações compulsórias de dependentes químicos na região da cracolândia vão começar na próxima segunda-feira

Comissão do Sistema Nacional aprova aprimoramento da legislação

A Comissão Especial do Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas aprovou, em dezembro do ano passado, uma complementação da legislação atual para, entre outras medidas, dividir entre União, estados e municípios a competência das ações antidrogas; organizar um sistema de informações de abrangência nacional; ampliar a possibilidade de pedidos de internação involuntária de usuários de drogas; obrigar a oferta de vagas para ex-usuários em todos os contratos fechados com recursos públicos; e aumentar a penalidade contra traficantes.

O texto aprovado, de 83 páginas, foi o substitutivo do relator; deputado Givaldo Carimbão (PSB-AL), ao Projeto de Lei 7663/10, do deputado Osmar Terra (PMDB-RS), e uma série de propostas apensadas. Originalmente, o

substitutivo proibia ainda a veiculação de propagandas de bebidas alcoólicas, mas a comissão optou por retirar esse dispositivo para que ele seja debatido exclusivamente em um colegiado especial.

“Ninguém chega ao crack e à cocaína sem antes passar pela bebida, que é a porta de entrada para as drogas, mas tive que respeitar a decisão da comissão, que considerou a inclusão desse tema um fator que dificultaria a aprovação da proposta”, argumentou Carimbão. Ele espera votar o texto no Plenário da Câmara no primeiro semestre do ano que vem, depois de receber sugestões do Executivo.

Lei atual

A proposta não revoga a legislação atual, mas busca aprimorar especialmente a Lei de Drogas (11.343/06) e

a Lei 10.216/01, que trata da proteção e direitos de pessoas portadoras de transtornos mentais.

“A sociedade brasileira vem passando por momentos que levam ao sentimento de insegurança e, não raras vezes, aponta-se o consumo de drogas ilícitas como responsável pela violência e pelos elevados índices de criminalidade”, destacou o relator.

Sistema nacional

Um dos aspectos considerados mais importantes do substitutivo é o fortalecimento da articulação federativa para o aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas. “Essas medidas são fundamentais para o êxito de suas políticas. No entanto, na legislação atual, não há divisão de competências pelos entes federados”, disse Carimbão.

Sobre essa “articulação”, o substitutivo determina que a prevenção seja, prioritariamente, responsabilidade dos municípios. Nesse modelo, os estados se responsabilizarão pelo acolhimento e pelo tratamento, e a União, pela direção geral e o suporte financeiro aos estados e municípios para suas políticas. A atribuição constitucional do Governo Federal em reprimir o tráfico em fronteiras e entre os estados é preservada.

“Defendemos que a prevenção seja prioritariamente uma competência municipal, pois deve ser conduzida entre pessoas de idade dos 7 aos 18 anos, que estão nas escolas e nas famílias. Uma vez que os municípios são responsáveis pelo Ensino Fundamental, é natural que assumam as tarefas da prevenção”, justificou o relator.

Placas de advertência nas rodovias federais

A Câmara analisa projeto que exige a instalação de placas às margens das rodovias federais com informação sobre as consequências do uso de drogas ilícitas. A proposta (PL 4531/12), do deputado Wilson Filho (PMDB-PB), também prevê a adoção de frases que estimulem a reflexão sobre o consumo indevido de substâncias ilegais.

“Essa iniciativa poderá atingir pessoas de diversas idades e camadas sociais que transitam pela malha rodoviária federal”, disse o deputado.

Wilson Filho afirmou que, como inte-

Tramitação

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; de Viação e Transportes; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

SINDI
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DA PARAÍBA
EDITAL PARA RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2013

Considerando o disposto no artigo 605 da CLT, ficam as empresas sediadas no Estado/PB (Água Branca, Aguiar, Alhandra, Amparo, Aparecida, Araçagi, Araruna, Assunção, Baía da Traição, Baraúna, Barra de Santiana, Barra de São Miguel, Bayeux, Belém, Belém do Brejo do Cruz, Barraúna, Barra de Batista, Boa Ventura, Bom Sucesso, Bonito de Santa Fé, Borborema, Brejo dos Santos, Caaporá, Cabedelo, Cachoeira dos Índios, Cacimba de Dentro, Calçara, Cajazeirinhas, Camalaú, Campo de Santana, Capim, Carabubas, Casserengue, Catingueira, Caturité, Conde, Congo, Coxixola, Cruz do Espírito Santo, Cuité de Mamanguape, Cuité, Curral de Cima, Damião, Diamante, Dona Inês, Duas Estradas, Emas, Frei Martinho, Gado Bravo, Guarabira, Gurinhém, Ibiara, Igaracy, Itabaiana, Itapororoca, Jacarú, Jericó, João Pessoa, Juru, Lagoa, Lagoa de Dentro, Lastró, Lucena, Mãe D'Água, Mamanguape, Manaira, Marí, Marizópolis, Mataraca, Matinhas, Maturéia, Mulungu, Natuba, Nazarenozinho, Nova Olinda, Olho D'Água, Ouro Velho, Parari, Paulista, Pedra Branca, Pedras de Fogo, Pedro Régis, Piancó, Pilar, Pilões, Pilõesinhos, Pirpirituba, Pitimbu, Poço Dantas, Poço de José de Moura, Prata, Riachão do Bacamarte, Riacho dos Cavalos, Rio Tinto, Salgado de São Félix, Santa Cecília de Umbuzeiro, Santa Cruz, Santa Helena, Santa Inês, Santa Rita, Santa Terezinha, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, Santarém, Santo André, São Benedito, São Domingos do Cariri, São João do Rio do Peixe, São João do Tigre, São José da Lagoa Tapada, São José de Caiana, São José de Espinharas, São José de Piranhas, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São José dos Cordeiros, São Miguel de Taipu, São Sebastião do Umbuzeiro, São Vicente do Seridó, Sapé, Serra Grande, Serrania, Sobrado, Sossego, Tenório, Triunfo, Umbuzeiro, Várzea, Vieiraópolis, Vista Serrana e Zabelê) sejam matrizes, filiais ou sucursais, pertencentes à categoria do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (Postos Revendedores) etc. NOTIFICADAS DE QUE DEVERÃO RECOLHER A CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL de acordo com os valores estipulados na tabela abaixo, aprovada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e aplicável em todo território nacional a partir de 1º de janeiro de 2013. Para os empregadores e agentes do comércio organizados em firmas ou empresas e para as entidades ou instituições com capital arbilho (item III alterado pela Lei nº 7.047 de 01 de dezembro de 1982 e §§ 3º, 4º e 5º do art. 580 da CLT).

LINHA	CLASSE DE CAPITAL SOCIAL (em R\$)	ALÍQUOTA %	PARCELA A ADICIONAR (R\$)
01	de 0,01 a 20.580,00	Contr. Mínima	164,64
02	de 20.580,01 a 41.160,00	0,6%	-
03	de 41.160,01 a 411.600,00	0,2%	246,96
04	de 411.600,01 a 4.116.000,00	0,1%	658,56
05	de 4.116.000,01 a 219.520.000,00	0,02%	33.586,56
06	de 219.520.000,01 em diante	Contr. Máxima	77.490,56

Notas:

- As firmas ou empresas e as entidades ou instituições cujo capital social seja igual ou inferior a R\$ 20.580,00, estão obrigadas ao recolhimento da Contribuição Sindical mínima de R\$ 164,64, de acordo com o disposto no § 3º do art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047 de 01 de dezembro de 1982);
- As firmas ou empresas com capital social superior a R\$ 219.520.000,00, recolhimento a Contribuição Sindical máxima de R\$ 77.490,56, na forma do disposto no § 3º do art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047 de 01 de dezembro de 1982);
- Base de cálculo conforme art. 21 da Lei nº 8.178, de 01 de março de 1991 e atualizada de acordo com o art. 2º da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, observada a Resolução CNC/SICOMÉRCIO Nº 027/2012;
- Data de recolhimento: - Empregadores: 31 JAN 2013; - Para os que venham a estabelecer-se após os meses acima, a Contribuição Sindical será recolhida na ocasião em que requerirem as repartições o registro ou a licença para o exercício da respectiva atividade;
- O recolhimento efetuado fora do prazo será acrescido das cominações previstas no art. 600 da CLT. A guia para recolhimento poderá ser obtida junto a este sindicato, ou ainda, emitido no site: www.fcombusvarejista.org.br/contrbuicao-sindical.html

João Pessoa, 17 de janeiro de 2013.

Omar Aristides Hamad Filho
Diretor Presidente

Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado da Paraíba
Rua: Rodrigues de Aquino, 267 - 5º andar - Centro - João Pessoa - PB
Fone 3221-0762

ALGARVE CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA.
CNPJ 08.860.217/0001-83 NIRE 25200460693
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores sócios da Algarve Construções e Incorporações Ltda a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 28 de Janeiro de 2013, às 10:00 horas, no escritório administrativo da Empresa, na Rua Juiz João Navarro Filho, nº 345, Jardim Oceania, João Pessoa-PB, CEP 58.037-308, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Quadro Administrativo da Sociedade
- Deliberação dos Administradores para o exercício de 2013.
- Aprovação das contas da atual Administração.

Informações Gerais:
Os sócios quotistas poderão ser representados por procuradores previamente munidos de procuração específica para a ocasião.

João Pessoa, 18 de janeiro de 2013

Diógenes Araújo Lins
Sócio-Administrador

PROC. N.º 200.2009.000.936-2 (AÇÃO MONITÓRIA)
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O DR.º JOÃO BATISTA BARBOSA, JUIZ DE DIREITO DA 15ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA, CAPITAL DO ESTADO DA PARAÍBA, NA FORMA DA LEI, ETC.,...

digitel e subscrevo.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem e dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que perante este Juízo de Direito da 15ª Vara Cível da Comarca da Capital, tramita uma ação **MONITÓRIA** em que figura como autor **HSBC BANK BRASIL S/A - Banco Múltiplo**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Travessa Oliveira Belo, 34, 4º andar, Centro, Curitiba/PR, inscrita no CNPJ sob o n. 01.701.201/0001-89, contra **JOSÉ EVALDO DE VASCONCELOS VIEIRA DA ROCHA (EVALDO VEÍCULOS)**, empresa comercial, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 05.572.809/0001-01, com sede situada na Rua Germiniano da França, 899, Torre, nesta capital e contra **JOSÉ EVALDO DE VASCONCELOS VIEIRA DA ROCHA**, brasileiro, empresário, inscrito no CPF/MF sob o n. 616.376.294-00, residente e domiciliado na Rua Aderbal de Melo, 455, Ipsep, Recife/PE, atualmente em lugar incerto e não sabido, tendo o MM Juiz proferido nos autos o seguinte despacho: “Vistos, etc... Defiro o pedido do autor de f.127. Cite-se a parte ré por meio de edital, no prazo de 30 (trinta) dias. João Pessoa, 30.08.2002. João Batista Barbosa. Juiz de Direito”. Pelo presente Edital ficam **CITADOS os promovidos JOSÉ EVALDO DE VASCONCELOS VIEIRA DA ROCHA (EVALDO VEÍCULOS) e JOSÉ EVALDO DE VASCONCELOS VIEIRA DA ROCHA**, para que no prazo de quinze (15) dias efetuar o pagamento no valor de R\$ 268.358,78 (duzentos e sessenta e oito mil trezentos e cinquenta e oito reais e setenta e oito centavos) de acordo com o art. 1.102b, do CPC, podendo, ainda, apresentar embargos no mesmo prazo. E, para que não se alegue ignorância do fato, mandou o MM Juiz expedir o presente edital que, será publicado na forma da lei e afixado no átrio do Fórum, sob pena de nulidade (art. 232, inciso III do C.P.C.), **CUMPRASE**. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa aos doze (12) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e doze (2012). Eu, Ana Tereza S. Machado, Técnica Judiciária,

JOÃO BATISTA BARBOSA
Juiz de Direito

2 DE FEVEREIRO DE 2013



Esta marca
vai entrar
para a
História.

EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

Reserve seu anúncio (83) 3218.6526

Faça a sua assinatura (83) 3218.6518



A UNIÃO Superintendência de Imprensa e Editora



www.paraiba.pb.gov.br



Twitter > @uniaogovpb



jornalauniao.blogspot.com

PROJETO APROVADO

FPB terá ginásio oficial

Recursos serão liberados pelo Ministério e obra será feita no Astrea

Herbert Clemente
Especial para A União

O presidente da Confederação Brasileira de Basketball (CBB), Carlos Nunes, assinará na próxima quarta-feira, às 15h, os Termos de Compromissos referentes aos sete Convênios entre a CBB e o Ministério do Esporte, aprovados para o ano de 2013, que somam quase 16 milhões de reais. O encontro acontecerá no gabinete do ministro do Esporte, Aldo Rebelo, em Brasília-DF. Um dos projetos beneficiará diretamente a Paraíba.

Trata-se da ajuda que a CBB prometeu à Federação Paraibana de Basquete (FPB) para tornar realidade o projeto da entidade de ter um ginásio oficial, onde devem ser realizadas as partidas de competições promovidas na capital e os treinos das Seleções Paraibanas.

O local que receberá os investimentos da parceria firmada entre CBB e Ministério do Esporte na Paraíba deverá ser o Clube Ástrea, locado pela Faculdade Maurício de Nassau por um período de dez anos e cedido pela instituição de ensino à FPB pelo mesmo período de tempo.

"A Maurício de Nassau locou o Clube Astrea por dez anos e neste período pretendemos utilizar nosso equipamento em parceria para que possamos crescer juntos e ter um ginásio em nossa cidade que atenda as normas exigidas pela CBB para eventos nacionais, pois pretendemos colocar uma equipe paraibana no circuito nacional para que tenhamos grandes espetáculos em nossa cidade", explicou o ex-presidente da FPB, Ricardo Prado.

Os projetos da CBB aprovados pelo Ministério do Esporte envolvem as Seleções Brasileiras Adulta e Sub-19, feminina e masculina, a Escola Nacional de Treinadores de Basquetebol (ENTB), além de aquisição de software e infraestrutura de quadra (pisos, tabelas, placares e cronômetros de 24s). Este último é o projeto que envolve a FPB.

"Apresentamos ao Ministério o planejamento da CBB para o ciclo olímpico até 2016 e, de forma mais detalhada, as nossas prioridades para 2013. Após a aprovação dos projetos, iremos assinar os Termos de Compromisso. Esses Convênios são de extrema importância para colocarmos em prática as metas propostas pela CBB. É a primeira vez que a Confederação aprova esse número de projetos que somam em torno de 16 milhões de reais", disse o presidente Carlos Nunes.

O gerente de Planejamento e Projetos da CBB, Pedro Emilio Cordeiro, falou sobre a viabilização dos projetos junto ao Ministério do Esporte. "A aprovação dos sete projetos é uma grande conquista para a Confederação e para a modalidade. Recebemos da diretoria técnica da entidade as prioridades e em um esforço conjunto, com as demais áreas da CBB, buscamos essa importante fonte de recursos para viabilizar o desenvolvimento do basquete", explicou Cordeiro.

TAÇA KIKA SE ENCERRA HOJE EM JOÃO PESSOA

HANDEBOL BEACH

Termina hoje a 17ª edição da Taça Kika de Handebol de Areia. O evento apontado pelos técnicos das equipes paraibanas como a maior competição da modalidade teve início na última quarta-feira e chega ao fim na tarde de hoje, quando serão entregues as premiações aos vencedores. Os jogos da Taça Kika estão sendo realizados na arena montada na Praia do Cabo Branco, próximo ao Hotel Netuanah.

Dois jogos, um feminino e outro masculino, entre atletas da Seleção Brasileira de Handebol de Areia, estiveram entre as atrações da solenidade de abertura da edição deste ano da Taça Kika de Handebol Beach. As partidas foram realizadas na noite da última sexta-feira.

Durante os quatro dias de Taça Kika, com cerca de 120 jogos no total, os atletas do masculino estiveram sob os olhares do técnico da Seleção Brasileira de Beach Handball Masculino, Antônio Guerra. O desempenho das meninas também foi acompanhado de perto pela técnica da Seleção Brasileira de Beach Handball Feminino, Rossana Marques, que também é a principal organizadora da Taça Kika.

Os dois comandantes fizeram ao longo do evento um trabalho de observação visando futuras convocações para as competições previstas no calendário da Confederação Brasileira de Handebol.

Entre as novidades deste ano, estão as equipes do Cabo Branco, de João Pessoa, no masculino e o IDHand de São Paulo, no feminino, que foram treinadas pelo professor Ulisses Muniz.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Desde a última quarta-feira que a Praia do Cabo Branco vem sendo palco da tradicional Copa Kika de Handebol Beach

FUTEBOL AMERICANO

Espectros faz seleção para novos jogadores

A equipe paraibana de futebol americano João Pessoa Espectros abriu as inscrições para um try-out, termo em inglês que pode ser traduzido como teste ou prova. O try-out servirá para selecionar novos jogadores para a equipe pessoense. A seleção está marcada para acontecer no próximo dia 26, às 14h, no Ministério da Agricultura, que fica ao lado do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP).

Os interessados em fazer parte da equipe deverão efetuar as inscrições através do email espectrosfa@gmail.com. Na ficha de inscrição devem constar nome completo, idade, peso, altura, experiência de prática esportiva e posição tática desejada. No local da seleção, os inscritos deverão pagar uma taxa no valor de R\$ 15.

Os candidatos que pretendem integrar o elenco do Espectros devem, obrigatoriamente, comparecer ao try-out vestindo bermuda esportiva, com ou sem short térmico, e leg, todos na cor preta. Também faz parte da vestimenta exigida meia ou meião nas cores preta ou

branca e chuteira própria para a prática do futebol americano ou para o futebol de campo.

O técnico do Espectros, Brian Guzman, destacou o perfil do atleta que espera encontrar no try-out. "O tipo de gente que procuramos é literalmente um atleta, um cara que tem um porte físico considerável, um cara que tenha disponibilidade para se dedicar a uma modalidade onde a gente tem uma competição nacional e competições oficiais. Não se trata simplesmente de um hobby, a gente treina duas vezes por semana, têm reuniões táticas duas vezes por semana, então é uma atividade que exige tempo", disse.

Brian explicou que a expectativa da comissão técnica é de selecionar atletas despreparados para a modalidade, até então em crescimento no país. "A gente nunca faz um try-out desse com a expectativa de pegar um jogador de futebol americano pronto. A gente tem consciência que demora um pouco transformar um atleta em um jogador de futebol americano, não é a mesma coisa", declarou. HC

EM PILAR

"Belas do Kashima" jogam com escolinha do Vitória-BA

A falta de campo gramado em João Pessoa levou, para a cidade de Pilar, hoje, o confronto entre o time feminino do Kashima, da capital, e a equipe Sub-15 Masculina do Vitória da Bahia, filial Paraíba. A partida está programada para as 16h, no estádio municipal. Este será o primeiro amistoso das "Belas do Kashima" que se prepararam para enfrentar, no dia 2

de fevereiro, o Spor Club do Recife pela Copa do Brasil de Futebol Feminino 2013.

Durante toda a semana, as atletas do Kashima treinaram para o amistoso. Em ritmo acelerado, o elenco se prepara cinco vezes por semana visando a estreia na competição nacional.

Em Pilar, a treinadora Gleide Costa contará com todas as 25 jogadores que pos-

suí no elenco. Ela ainda não tem definido o time principal, no entanto, é provável que todas as atletas sejam utilizadas neste amistoso.

Depois do compromisso de hoje, em Pilar, às "Belas do Kashima" retomam às atividades somente na próxima terça-feira, quando farão trabalhos técnicos no Estádio da Aldeia SOS, no bairro de Mangabeira, na capital.



As atletas do Kashima se preparam para enfrentar o Sport-PE pela Copa do Brasil Feminino 2013

Corrida de São Sebastião terá a presença das estrelas do atletismo

Prova acontece hoje no Aterro do Flamengo, e quenianos são atrações

A Corrida de São Sebastião será disputada hoje, com a prova principal na distância de 10 km (haverá também uma prova simultânea de 5 km). A largada será dada às 8h, próximo à Praça Cuatrecasas, entre as Ruas Cruz Lima e Tucumã, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro.

A competição faz parte do calendário de eventos oficiais da cidade, em comemoração ao dia do padroeiro do município e a atração fica por parte dos quenianos.

A corrida recebeu o Permit nº 02/2013 da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), da Classe A-1, e o site da prova pode ser acessado pelo link www.corridadesaosebastiao.com.br

No ano passado, a competição reuniu, segundo os organizadores, cerca de oito mil participantes. Os campeões foram os quenianos Joseph Kachapin e Elizabeth Rumokol. Gilmar Silvestre e Maria Zeferina Baldaia os brasileiros foram os mais bem colocados, terminando em 2º e em 4º lugares, respectivamente. Giovanni dos Santos, 5º colocado, também esteve no pódio.



FOTOS: Divulgação

Corredores de várias nacionalidades se encontram hoje no Rio durante a Corrida de São Sebastião

Troféu Brasil

A principal competição do calendário nacional já tem sede e data definidas. Durante a semana, a Confederação Brasileira de Atletismo informou que o Troféu Brasil/Caixa de Atletismo 2013 será disputado de 6 a 9 de junho no Estádio Ícaro de Castro Melo, no Ibirapue-

ra, em São Paulo.

Além de classificação individual, há também a tradicional disputa por equipes. Instituído em 1945, o torneio teve como campeão da edição inaugural o São Paulo FC. A equipe da BM&FBovespa, de São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, venceu os dez últimos torneios.

Os grandes nomes do Atletismo brasileiro sempre disputam o Troféu Brasil. A campeã olímpica Maurren Maggi (salto em distância), a campeã mundial Fabiana Murer (salto com vara), o campeão mundial indoor Duda da Silva (salto em distância masculino) participaram do evento

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

A demanda do G-6

Um dos aspectos básicos da vida e, portanto, da nossa visão de mundo a partir dela, é a noção hierarquizada que temos das coisas. E é assim porque tudo que tem organização - ou até mesmo desorganização - como é o caso das sociedades humanas, tem como fundamento a hierarquia com que se estabelecem as relações de poder, inevitáveis nos empreendimentos humanos.

Assim também é no futebol, uma vez que além de um mero jogo ou esporte, este também é um empreendimento humano, principalmente quando compreendido no mundo moderno em que a atividade se estabelece ligada a vários âmbitos da vida. Seja no seu aspecto cultural, político, desportivo, estético ou econômico, o futebol não escapa a essa lógica geral da hierarquia de todas as coisas. É só observar a organização dos campeonatos - as disputas institucionalizadas deste esporte - e o leitor entenderá aonde quero chegar com essa conversa fiada.

Quero dizer, portanto, que é comum se observar nas tabelas dos campeonatos esportivos pelos menos duas zonas hierárquicas com que se estabelecem as disputas, os sonhos e os pesadelos dos competidores. Aquilo que na sua sabedoria prática e imediata o torcedor classifica, já reconhecendo essa configuração hierárquica, em G-4 e Z-4; ou G-2 e Z-2, conforme a estrutura e regulamento de cada competição.

Trouxe esse papo esquisito aqui para este domingo, porque o campeonato paraibano de futebol profissional deste ano trouxe uma novidade nessa seara, decorrente da forma estranha com que o seu regulamento organizou as disputas entre os times da Primeira Divisão do Estado. Como dois dos dez clubes que integram o certame este ano não vão ficar fora da sua primeira fase, porque durante este período disputam o campeonato do Nordeste (casos de Campinense e Sousa), restou que será nesta primeira fase mesmo que será feito o descenso dos outros dois clubes que cairão para a Segunda Divisão do ano que vem.

É sobre esta circunstância nova que se organizou, por consequência, a lógica hierárquica do campeonato deste ano, já que os clubes em disputa, ao final do primeiro turno, se arranjaram em três zonas de qualidade conforme os seus desempenhos: o G-2, que inclui os dois melhores da primeira fase, automaticamente classificados para as finais do certame; os dois piores da fase, automaticamente rebaixados para o ano de 2014 e - salve a novidade! - o G-6, que incluirá os times que não subirão ao céu nem descerão aos infernos.

Decorridos os jogos da quarta rodada do Paraibano deste ano, nota-se já, com relativa força de tendência quais os times que brigarão apenas pelo cálice sagrado do G-6, uma vez que não têm condições técnicas (nem econômicas, nem política, nem de nada) para almejar os céus do G-2. É, portanto, para fugir do inferno da Segunda Divisão, isto é o Z-2, o fim da tabela e dos seus próprios propósitos que, por inferência direta desse raciocínio acima, esse clubes brigarão entre si, com vistas no G-6.

A demanda do G-6, portanto, transformou-se na zona de atração destes clubes e, por consequência, do próprio campeonato de 2013, criando uma briga acirrada entre os clubes intermediários, que este ano parecem ser quase todos os outros, a exceção de Botafogo, Treze, Campinense e CSP.

Pelo que vi jogar esses clubes, arrisco a dizer que entre Paraíba, Auto Esporte, Atlético, Nacional e Cruzeiro, o G-6 é que buscam todos eles, numa luta feroz para fugir do Z-2. Só o Sousa para mim é um enigma, já que não sei como está montado o time nem como ele vai se portar, neste domingo, contra o Sport, do Recife, na estreia do Nordeste. Só para esclarecer as lendas: a sigla G-2 significa grupo dos dois primeiros; a sigla Z-2 significa grupo dos dois últimos - daí o Z, última letra do alfabeto - e a sigla G-6, o grupo da turma dos que nem fedem nem cheiram.

Sharapova vence americana e vai às oitavas no Aberto da Austrália

Maria Sharapova segue arrasadora no Aberto da Austrália. Se pela primeira vez em três jogos não conseguiu aplicar uma "bicicleta", ficou perto disso. Com parciais de 6-1 e 6-3, ela atropelou a americana Venus Williams na última sexta-feira e está nas oitavas de final do primeiro Grand Slam do ano. E a vaga veio em um jogo marcado pela "gritaria" protagonizada pela russa.

A cada bola rebatida, Sharapova dava um de seus tradicionais gritos, que já foram alvo de reclamação de torcida e jogadores desde que ela entrou no circuito profissional. Aparentemente, os "berros" aumentaram a força da russa, que não deu chance alguma a Venus.

A russa se manteve sem perder games no torneio até o sexto do primeiro set, quando finalmente Venus conseguiu confirmar seu saque. Quando Sharapova servia, dificilmente Venus conseguia sequer pontuar. A cara de abatimento da americana ficava nítida a

cada ponto perdido.

A segunda parcial começou da mesma maneira. Sharapova venceu os três primeiros games, e liderava por 0-40 o quarto. Venus, então, "acordou", virou o game e diminuiu para 3-1 o set. Mas foi praticamente apenas isso. Sharapova dominou os games seguintes, abusando das bolas paralelas e colocando Venus para correr pela quadra.

Na primeira chance de fechar, no sétimo game, Sharapova boboeu e, depois de alguns "deuces", foi quebrada pela americana. Na próxima chance, porém, não desperdiçou. Fez 6-3 e agora, aguarda a belga Kirsten Flipkens na próxima fase. Sharapova tenta seu segundo título no primeiro Grand Slam do ano: venceu em 2008.

"Estava muito animada em enfrentar Venus novamente. Ela é uma grande jogadora, então só quis ir para a quadra e atuar bem", declarou Sharapova após a vitória.

Para Venus, o alvo passa a ser o

torneio de duplas, no qual, ao lado da irmã Serena, está na segunda rodada e enfrenta a dupla formada pela russa Vera Dushevina e por bielorrussa Olga Govortsova.

Novak Djokovic

Após duas primeiras rodadas muito tranquilas, Novak Djokovic finalmente foi um pouco mais testado no Australian Open. Radek Stepanek fez uma boa apresentação e exigiu concentração do sérvio, mas não conseguiu tirar sets do tricampeão. Djokovic marcou 6/4, 6/3 e 7/5 e espera o norte-americano Sam Querrey ou o suíço Stanislas Wawrinka. O triunfo foi o 300º nas quadras rápidas de Djokovic, que vai às oitavas de final em Melbourne pela sétima vez consecutiva. O número 1 tenta se tornar o primeiro jogador a vencer o torneio três vezes seguidas na Era Aberta e se juntar a Roger Federer e André Agassi no grupo dos tetracampeões do Australian Open.



Maria Sharapova continua brilhando no tênis mundial e após vencer Venus Williams, estará mais uma vez nas oitavas na Austrália

COPA DO NORDESTE

Sousa e Sport/PE no Marizão

Equipes paraibana e pernambucana fazem sua estreia na tarde de hoje

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Após 40 dias de preparação o Sousa finalmente estreia hoje, às 16h, diante do Sport do Recife/PE, no Estádio Marizão, pelo grupo B da Copa do Nordeste. Um início empolgante e difícil para o vice-campeão estadual/2012, que espera o apoio da torcida para derrotar um adversário forte e de peso do futebol nacional. Contando com a força máxima à disposição o treinador Reginaldo Sousa deseja surpreender o Leão da Ilha, com um esquema forte e veloz, não dando espaço para o adversário. Com um elenco praticamente novo para a disputa - ficaram da temporada passada apenas Alisson (zagueiro), Camilo (lateral esquerdo) e Misso (volante) - o comandante alviverde terá reforços em todos os setores.

Entre os destaques do segundo representante da Paraíba na disputa - o outro é o Campinense - estão Marcelo Silva (goleiro), Toty (zagueiro), Jair (volante), Márcio Tarrafas e Thálison (meias) e Paulão (atacante). Ele deve utilizar a base dos últimos amistosos da fase preparatória, com um aproveitamento positivo durante os treinamentos. "Tenho algumas dúvidas para definir a equipe, mas devo manter a base dos jogos que realizamos. Será um jogo difícil e complicado, contra um concorrente de qualidade em nossos domínios. Quero o apoio da torcida para obter os primeiros três pontos", disse. Fora de campo a diretoria sousense espera reunir um grande público no Marizão, principalmente com a presença da torcida do Sport do Recife/PE que promete invadir a Cidade Sorriso.

A diretoria do Sousa está empolgada com uma promoção antecipada que foi feita para favorecer o torcedor, que pagará apenas R\$ 50,00 para assistir os três jogos no Marizão, contra o Sport/PE, Fortaleza/CE e Confiança/SE. Para o gerente de futebol, Rafael Abrantes, uma forma de motivar a torcida para prestigiar o time na competição por um valor inferior ao que será cobrado a cada partida, R\$ 20,00. "Uma forma de trazer a torcida para prestigiar o Sousa nos três compromissos da equipe no Marizão. Numa competição acirrada a presença do sousense é fundamental para fazer a festa e torcer por resultados positivos", avaliou Rafael.

Leão de cara nova

Considerado na teoria como favorito o Sport do Recife/PE deseja apagar o triste rebaixamento para Série B do Brasileiro/2013 e conquistar o título da competição. O técnico Vadão fez uma boa pré-temporada, com uma equipe reforçada para ter sucesso nas competições que terá pela frente. O técnico rubro-negro deve utilizar a base dos últimos jogos, com Magrão, Cicinho, Gabriel, Mateus e Reinaldo; Fábio Bahia, Rithely e Hugo; Felipe Meneses, Gilsinho e Roger. Uma escalção que só será definida momentos antes da partida, já que tem dúvidas com relação a algumas posições. "Acredito que mantereirei a base, mas deixarei para o vestiário. O importante é que o grupo está motivado para buscar uma vitória fora de casa", observou.



O Sousa é a Paraíba hoje no Campeonato do Nordeste e um bom público deverá prestigiar a estreia do time contra o Sport Club do Recife, a partir das 16h no Marizão

CAMPEONATO PARAIBANO

Auto Esporte joga contra o Treze em seu primeiro clássico Estadual

O Auto Esporte faz o primeiro clássico, hoje, às 16h, diante do Treze, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas, na quinta rodada do Paraibano. As duas equipes vêm de vitórias em seus domínios na última rodada, com o Clube do Povo derrotando o Paraíba de Cajazeiras (1 a 0), na Graça, e o Treze goleando o Nacional de Patos (4 a 0), no Presidente Vargas. Motivado com o resultado positivo na última rodada o alvirrubro de Mangabeira promete reagir e surpreender o "todo poderoso Treze, que chega como favorito na partida. O treinador Denô Araújo reconhece que terá pela frente um grande concorrente, que vem brigando com o Botafogo pela liderança da disputa, mas aposta na superação dos jogadores.

Segundo ele, vencer o Treze dará moral ao elenco para os próximos desafios, principalmente pela qualidade técnica que tem o adversário. "Será Davi contra Goliás, onde pretendemos surpreender e vencer o duelo. Sabemos que não será fácil, mas ganhar do Treze trará moral para o clube e os atletas", observou. Destaque



O alvirrubro pessoense tem jogo difícil hoje contra o Galo

da equipe o atacante Jô Boy, descoberto nos campos de pelada do bairro de Cruz das Armas, sabe das dificuldades, mas espera o empenho e determinação do grupo para chegar a segunda vitória. "Queremos dar a resposta a quem não está acreditando na força que tem o Auto Esporte. O time está com moral e vai com tudo para buscar mais três pontos na disputa", comentou o atleta.

O Galo da Borborema chega como o grande favorito para vencer e permanecer na briga pela liderança da primeira fase do Estadual. O treinador Sérgio Cosme deve manter a base que derrotou

o verdão patoense, prestigiando e dando confiança ao grupo. De acordo com o comandante galista a meta é mostrar aos jogadores que não existe o "já ganhou" diante de um adversário que não vem passando um bom momento na disputa. "Temos que fazer a nossa parte respeitando qualquer concorrente, independente como ele se encontra no momento. Trata-se de outro desafio que devemos focar as atenções para não acontecer surpresas desagradáveis", alertou. Francisco Santiago apita a partida, com bandeiras de Luiz Antônio e Nilton Atanásio. **WS**

CRUZEIRO X BOTAFOGO

Jogo de opostos em Itaporanga

O Botafogo defende a liderança do Campeonato Paraibano hoje enfrentando o Cruzeiro, em partida programada para as 15h30, no Estádio Zezão, em Itaporanga, válida pela quinta rodada. Para o Cruzeiro, laterna, a partida está sendo encarada como a grande chance de reabilitação do vexame dado em João Pessoa - quando perdeu para o CSP por 8 a 2 -, e uma oportunidade de conseguir a primeira vitória.

Para esta partida, o técnico Marcelo Vilar deverá fazer apenas uma alteração no Botafogo. O volante Fernando, que jogou improvisado contra o Atlético e não teve uma boa atuação, deverá sair para a entrada do lateral Léo, reserva de Zadda, que está se recuperando de uma contusão.

O treinador não acredita que vai ser um jogo fácil, pelo fato do Cruzeiro ter sido massacrado pelo CSP. "Um jogo não tem nada a ver com

outro. O Cruzeiro jogou fora de casa e enfrentou situações desfavoráveis. Agora vai jogar no seu campo e será uma realidade diferente", disse.

Do lado do Cruzeiro, o principal trabalho do técnico Betão é levantar o moral dos jogadores, que ficou totalmente abalado, após a goleada de 8 a 2 para o CSP. A única dúvida do treinador é na zaga, sobre quem será o substituto de Preto que vai cumprir suspensão. **IM**

SURPREENDER

Atlético quer freiar o Tigre em Cajazeiras

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O jogo Atlético e CSP, programado para hoje às 16h, no Estádio Perpetão, está sendo aguardado com grande expectativa pelos torcedores de Cajazeiras. Primeiro pela boa campanha do Atlético, que é o quarto colocado na tabela de classificação do Campeonato Paraibano e tem um jogo a menos que a maioria dos clubes. Segundo pela campanha maravilhosa do CSP que vem sendo o protagonista das maiores goleadas da competição. O jogo é válido pela quinta rodada.

O Trovão Azul vem de um empate com sabor de vitória diante do Botafogo, conquistado na última quinta-feira, no Perpetão. Para a partida contra o CSP, o técnico Jorge Pinheiro tem apenas um problema, o lateral esquerdo Marqueline, que se contundiu no jogo passado e não deve se recuperar a tempo para enfrentar o Tigre. No lugar dele deve entrar Paulinho, que fará sua estreia. Outros dois jogadores estão à disposição do treinador para estrear: o atacante Alex e o meia

Sousa Baiano.

Apesar das opções, o treinador Jorge Pinheiro deverá mandar a campo, praticamente o mesmo time que começou jogando contra o Botafogo: Aloisio, Cláudio, Glauber, Paulo Maranhão e Paulinho; Júnior Kiboa, Pita, Léo Olinda, Cleitinho; França e Nilsinho.

Pelo lado do CSP, o técnico Ramiro não deverá contar com o lateral direito Gustavo, que torceu o joelho no jogo contra o Cruzeiro. Raí deverá ser o substituto. Ramiro espera um jogo muito difícil e quer os jogadores focados na partida e esquecendo as goleadas. "Sabemos que teremos um jogo difícil e não podemos ficar comemorando os bons resultados. Temos que entrar com a mesma raça, determinação e respeito ao adversário, como estamos fazendo até agora", disse.

Ramiro comandou ontem um coletivo apronto no Unipê e já definiu o time para esta partida. O Tigre deverá entrar em campo com Osmar, Raí, Moisés, Suelinton e Pelado; Peu, Jonatas, Tazinho e Robertinho; Soares e Rafael Guarabira.



O Atlético faz uma boa campanha e vem de empate com o Belo

CAMPEONATO CARIOCA

Flu terá time misto na estreia

FOTO: Divulgação

Tricolor pega hoje o Nova Iguaçu, às 17h, no Estádio de São Januário

Atual campeão estadual do Rio de Janeiro o Fluminense estreia hoje, às 17h (horário de Brasília), contra o Nova Iguaçu, no Estádio de São Januário, na primeira rodada do Grupo A do Campeonato Carioca. Ainda não será desta vez que o torcedor terá o time vencedor do ano passado, quando conquistou o Carioca e o Brasileiro, conseguindo a vaga para a Libertadores/2013.

Novidades

O treinador Abel Braga colocará um time misto com algumas novidades, como as estreias do lateral-direito Wellington Silva (ex-Flamengo) e o meia Rhayner (ex-Náutico-PE). Jogadores que não foram aproveitados na temporada passada estarão em ação, como o goleiro Ricardo Berna, o zagueiro Elivelton, além dos volantes Diguinho e Valência.

O ataque não terá a dupla titular, formada por Fred e Wellington Nem, que será substituída por Rafael Sobis e Samuel. Para o ex-jogador

do Timbu, Rhayner, a expectativa pela estreia é grande, principalmente por defender um clube vitorioso. "É uma ansiedade gostosa de fazer parte de um time forte e com perspectivas de novos títulos. Vamos entrar com seriedade e fazer uma boa estreia", disse.

Botafogo

Já o Botafogo estreia em seus domínios, a partir das 18h30 (horário de Brasília), diante do Duque de Caxias, no Estádio Engenhão. A equipe comandada por Osvaldo de Oliveira terá "caras novas", como as estreias de Bolívar (ex-Internacional), que atuará ao lado de Antonio Carlos na zaga alvinegra e Henrique (ex-Sport do Recife).

Seedorf

Quem ficará de fora é o meia Seedorf, que voltou das férias e ainda não está na melhor da forma física, além do lateral-direito Lucas, que ainda não está 100%, para atuar, com possibilidades de retornarem na segunda ou terceira rodada. Encerrando a primeira rodada do Carioca, jogam às 17h30 (horário de Brasília), Macaé e Volta Redonda, no Moacyzão.



Abel Braga (foto) colocará um time misto com algumas novidades, como as estreias do lateral-direito Wellington Silva e o meia Rhayner

2 DE FEVEREIRO DE 2013



Esta marca
vai entrar
para a
História.

EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

Reserve seu anúncio (83) 3218.6526

Faça a sua assinatura (83) 3218.6518

A UNIÃO Superintendência de Imprensa e Editora

www.paraiba.pb.gov.br Twitter > @uniaogovpb jornalauniaio.blogspot.com

PAULISTÃO 2013

Corinthians encara o Paulista em Jundiaí

Quatro jogos estão programados para hoje, pela primeira rodada do Campeonato Paulista, com destaque para o Corinthians, que enfrenta o Paulista, às 17h (horário de Brasília), no Estádio do Jundiaí, além do Palmeiras, que terá o Bragantino, no mesmo horário, no Pacaembu. Os outros jogos serão Ponte Preta e Mogi Mirim, no mesmo horário, no Moisés Lucareli e Botafogo e Oeste, às 19h30 (horário de Brasília), no Santa Cruz. O treinador Tite só deve definir a equipe alvinegra paulista momentos antes da partida, já que colocará em campo um time misto, totalmente diferente daquela que obteve a Mundial de Clubes. Atletas que não tiveram chance na temporada passada podem ter vez, entre eles, o goleiro Júlio César, no lugar de Cássio, a estreia do zagueiro Wallace (ex-Vitória-BA) ao lado de Felipe na zaga. Na lateral-esquerda, Wel- der participou dos trei-

namentos da semana e pode ser escalado.

Pelo lado do Palmeiras o treinador Gilson Kleina deve colocar o time dos últimos amistosos que a equipe realizou na pré-temporada. A novidade fica por conta da estreia do goleiro Fernando Prass (ex-Vasco), um dos reforços do Verdão para a temporada. O restante é a base que vinha atuando na temporada passada, com a presença do atacante Barcos, que renovou contrato com o clube. O atacante Valdivia segue fora das atividades com o restante do grupo. Ele ainda se recupera de lesão no tornozelo esquerdo sem data para voltar. A diretoria ainda sonha com uma grande aquisição, o meia argentino Riquelme, pretendido por vários clubes do Brasil e exterior. As conversações entre as duas partes estão adiantadas e os dirigentes podem definir a negociação na próxima semana.

Engenhão recebe investimentos em tecnologia para mais segurança

Com a aproximação dos grandes eventos esportivos que o Rio de Janeiro receberá, o Engenhão continua recebendo investimentos em tecnologia para dar mais segurança aos torcedores. Em parceria com o Botafogo, o Laboratório de Simulação de Humanos Virtuais da Faculdade de Informática, da PUCRS, desenvolveu um software inédito no Brasil, capaz de simular a evacuação em locais com grande aglomeração de pessoas. O estudo concluiu que o Estádio, em condições normais e com lotação máxima, que é de 46.831 mil pessoas presentes, e todas as saídas disponíveis.

"A parceria com a PUCRS nos certificou que o estádio obedece com boa margem de conforto às exigências da FIFA nesse aspecto. O Engenhão ganha mais um dado que confirma a sua eficiência e modernidade", disse o diretor executivo do Botafogo, Sérgio Landau.

O CrowdSim, criado com linguagem de programação e bibliotecas gráficas, é uma ferramenta de modelagem e animação 3D, já testado no Estádio Olímpico João Havelange. O CrowdSim se destaca por representar diferentes situações, inclusive eventos de pânico e emergência, com tumulto.

"Simulações computacionais trazem resultados realistas, sem qualquer risco e com baixo custo, criando um processo de aprimoramento da segurança e do conforto. Podemos agregar comportamentos diferenciados como o trajeto de pessoas com dificuldades de locomoção ou crianças que se perdem dos pais", explica a professora e coordenadora do projeto, Fácim Soraia Raupp Musse.

Fisioterapia Geriátrica

Com equivalência profissional na Escola Politécnica de Coimbra, e experiência em Portugal atendendo à domicílio.

DRª. Rosilene Madeira

CREFITO / PB Nº 6518 - LTF

TEL: (83) 3235 5146 / 9955 2457 / 8632 7033

Deu no Jornal

O jornalismo antes da era do celular e da internet

PÁGINA 26



Gastronomia

O Chef Evandro Rodrigues apresenta nova versão para o acarajé

PÁGINA 28



FOTOS: Marcos Russo



Caçada cercada de rituais

Painéis rupestre mostram que caçadores eram fetichistas

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Ao analisar os painéis rupestres da Serra do Bodopitá, no trecho compreendido entre Fagundes e Natuba, o pesquisador Wanderley de Brito, membro efetivo da Sociedade Paraibana de Arqueologia (SPA), admitiu que a caça foi uma atividade muito importante entre os nativos pré-históricos da terra de Pindorama, pois a cinegética (arte da caça) assegurava aos grupos boas taxas de proteínas e nossas matas tinham uma formidável fauna tropical.

Veados, antas, porcos-domato, macacos, capivaras, cotias, emas, pacas, tatus e diversos outros animais silvestres - até mesmo as cobras, sucumbiam à voracidade destes predadores munidos de arcos e flechas, sarabatanas, lanças e outras armadilhas.

Segundo o pesquisador, o caçador primitivo era, acima de tudo, feticheiro e os animais seus totens. "O ato de caçar era cercado de rituais a serem observados. Qualquer suspeita de mau presságio seria suficiente para que o caçador desistisse de sua empreitada. Nesse aspecto, muitos rituais de sortilégios voltados para a prática da caça devem ter sido executados e firmados na solidez das rochas no intuito de apaziguar os espíritos da floresta ou atrair magicamente as presas", supõe.

Não seria também um ab-

surdo imaginar que estes caçadores também poderiam traçar planos estratégicos de caça num local de pouso, talvez uma fuma, e que estes rituais ou planejamentos de caça tivessem resistido ao tempo em forma de pinturas rupestres.

Sabe-se, hoje, que é fato incontestável a existência de muitas pedras, esquecidas nos ermos das serras paraibanas, onde aparecem registrados desenhos rupestres representando animais silvestres. Especialmente aqueles de maior apreço ao caçador. Alguns cercados de carimbos palmares, outros transpassados por lanças e até animais sendo balizados por figuras antropomorfas. Seriam memoriais de gloriosas caçadas? Rituais de sortilégios cinegéticos? Planejamentos de estratégias de caçadores? Ou, quem sabe, simplesmente arte decorativa? São perguntas que estudos futuros irão responder.

Na Paraíba existem muitos lugares onde painéis rupestres se apresentam com teor gráfico predominantemente zoólito. Todavia, há um sítio rupestre na região arqueológica de Pirauá, no município de Natuba, sobre o relevo movimentado da bacia do Paraíba, numa pedra de encosta da serra do Pirauá - uma cordilheira esporão do Planalto da Borborema, divisor federativo dos estados da Paraíba e Pernambuco, sobre a qual existe um painel rupestre policromático, de teor agrestóide, com um grande número de figuras zoo-

morfos dispostas numa área de quase 30 metros.

As representações estão nas cores vermelha, ferrugínea, preto e amarela (em duas tonalidades) decorando a formação rochosa, protegidas da voracidade das intempéries devido inclinação da pedra que forma um prolongamento além da linha da base, oferecendo proteção à parede contra a chuva e o sol.

A população local a denomina de Pedra Pintada, assim como o riacho que passa nas proximidades, e foi registrada para os anais da arqueologia como Pedra de Pirauá por uma equipe da Sociedade Paraibana de Arqueologia, composta pelos estudiosos Dennis Mota e Lúcio Farias em janeiro de 2009.

É impressionante os detalhes observados e a perfeição anatômica dos desenhos, todos preenchidos com suas respectivas cores e em grandes proporções. Em especial a representação de um possível tamanduá (mirmecofagídeo). O painel apresenta um falconiforme, lagartiformes, diversos cervídeos - alguns até com suas galhadas -, figuras de características zoomorfas, porém de difícil classificação, e, no centro do painel, uma grande representação reiforme, de 2, 28 m de altura. Os animais estão cercados de símbolos rupestres, talvez cabalísticos, que reforçam a especulação da prática mágico-religiosa.

No painel também há uma figura de antropomorfo com os

braços e pernas abertos diante de um cervídeo, como que o estivesse cercando. Esta representação talvez pudesse fundamentar a ideia de ali se tratar de um plano de caça ou da memorização de uma célebre caçada.

Dificilmente poderemos estabelecer o motivo que levou o pintor a representar na pedra aqueles animais. Pois se trata de um imaginário há muito perdido no tempo. Mas é possível entender que este painel rupestre rememora as raízes da cultura regional, daí a necessidade da sua preservação. Pois, mesmo estando estampado numa parede protegida, as eflorescências salinas e galerias de cupins ameaçam este deslumbrante cenário do passado faunístico regional.



Veados, antas, porcos-domato, macacos, capivaras, cotias, emas, pacas e tatus eram caçados

Tópico da Semana

“Solidarizar-se com um companheiro que eventualmente sofreu condenação criminal não significa nenhum tipo de adesão a um possível erro que foi cometido”. (Marcelo Déda)

Entre Aspas

“A sociedade é maior do que o mercado. O leitor não é consumidor, mas cidadão. Jornalismo é serviço público, não espetáculo.” (Alberto Dines)

OLÁ, LEITOR!

Times New Roman:

O tipo que ganhou o mundo

Quando entrei no jornalismo em 1970, época em que não havia internet, celular e informação on line, reinava o jornal impresso. As notícias saíam quentinhas nas manhas de todos os dias. Afora o “furo” e a “barriga”, que ainda eram possíveis, os jornais daquele tempo se diferenciavam, uns dos outros, pelo conteúdo e, sobretudo, pela forma como apresentavam as suas notícias.

Desenhar bem um jornal e diagramar a sua primeira página com técnica e emoção era o máximo. Como ainda hoje ocorre, escolhia-se a melhor foto, a manchete mais chamativa e... o tipo gráfico mais apropriado para apresentar as novidades do dia.

Hoje, só os desingers, sucessores dos diagramadores, se preocupam com tipos, corpos, fontes e desenhos das manchetes que serão apresentadas no dia seguinte. Naquela época era diferente. Repórteres, editores, copy-desks e revisores se espremiavam em torno da mesa de diagramação para opinar. E quanto ao tipo gráfico das manchetes não tinham dúvidas: “Bota no Bodoni”-mandavam todos.

A fonte Bodoni fora desenhada por Giambattista Bodoni, tipógrafo italiano conhecido como o Rei dos Tipógrafos e foi criada em 1798. Era fonte de uso geral, formas elegantes e impactantes. Os jornais brasileiros – e os paraibanos também – se rendiam aos seus encantos. Em Parma, cidade natal do

tipógrafo, foi até criado um museu com seu nome.

Durante muito tempo foi considerada a mais «clássica» e pomposa letra de sempre — o excepcional desenho do mestre tipógrafo italiano. Os tipos Bodoni foram o resultado de 250 anos de evolução no design do tipo romano: linhas finas e subtis contrastam fortemente com hastes mais pesadas.

Mas o tempo passa, as mudanças chegam e o Bodoni saiu de tempo. Hoje as festas todas são para a Times New Roman, fonte que é considerada o maior fenômeno tipográfico do século XX. Tanto que na edição de sábado atrasado, em seu caderno Verso e Prosa, o jornal O Globo lhe dedicou duas páginas, chamando-a de “letra revolucionária”.

Como revela o jornal, a fonte foi criada em 1932 para o jornal “The Times”, de Londres, e difundiu-se pelo mundo na imprensa, na publicidade, em livros e sistemas de computação, tornando-se uma marca iônica na indústria gráfica.

Ainda de acordo com O Globo, A história da Times New Roman começa em 1929, quando Stanley Morison, que era consultor de uma empresa tipográfica, escreveu um artigo criticando duramente os executivos do “The Times” pelo fato de o jornal ser mal impresso e tipograficamente antiquado. Os dirigentes ficaram perplexos com a ousadia de Morison, mas acabaram

convidando-o para comandar uma reforma gráfica no jornal, que àquela época tinha quase 150 anos.

O resultado foi uma fonte muito parecida com a Plantin, uma letra do século XVI, mas as serifas da Times New Roman são mais afiladas e o contraste entre os traços é maior, tornando-a especialmente econômica e acima de tudo mais legível em corpos pequenos. A sua estreia se deu na edição de 3 de outubro de 1932 e causou, pela sua alta legibilidade, grande impacto favorável nos seus leitores de tradição conservadora. Entre os editores do jornal, a reação foi a mesma.

Nem Morison esperava por sucesso tão estrondoso. Ele achava que a letra só serviria para jornal e excepcionalmente para livros. O que se viu, no entanto, foi um boom extraordinário de usos; a Times New Roman passou a ser usada em revistas, em dicionários, na publicidade e em todas as mídias que se valem da tipografia.

Entre as centenas de jornais que adotaram a Times, já na fase de fotocomposição, estão o “El País”, de Madri, “La Vanguarda”, de Barcelona e “La Repubblica, de Roma. No Brasil, “O Estado de S. Paulo” e o “Jornal do Brasil” foram impressos com a Times por muitos anos.

Se a minha sugestão ao amigo Maradona, nosso diagramador, valeu, este texto foi composto na fonte de longa vida: a Times New Roman.



Cesta Página

O voto de Golbery

Há alguns anos, o jornalista Petrônio Souto comandava na Rádio Arapuan o programa “João Pessoa, Bom Dia”. A rádio era de Antônio Cabral, irmão do senador biônico Milton Cabral.

Para deixar o “galego” em dificuldades, um ouvinte da oposição ligou procurando saber quantos votos Milton havia obtido para se eleger senador biônico.

Sem perder o fair play e vendo a hora Toinho Cabral entrar no estúdio, Petrônio respondeu:

- Meu amigo, foi tanto voto que eu já nem lembro mais. Só sei dizer que o general Golbery votou nele.
E caiu na risada

.....

Essa aconteceu comigo: eleito presidente da Associação Paraibana de Imprensa, participei de uma solenidade em que o saudoso senador Humberto Lucena estava presente. Quando dos cumprimentos, fui saudado assim:

- Como vai, Arlindo. Parabéns pela vitória.
Um amigo do senador corrigiu o erro, lembrando-lhe que eu era Agnaldo.

- Não tem problema, está tudo em casa – defendeu-se Humberto, batendo nas minhas costas.

Sem muita graça, completei:
- Pois é, senador, mas eu nunca o confundi com Haroldo.

Fala aí, ó...

O tamanho do caos

Se depender do noticiário policial das emissoras de televisão, muita gente é capaz de não viajar ao Rio de Janeiro com medo da violência e da chuva que cai nesse começo de ano.

Pois bem, na semana passada tivemos a trabalho na Velha Cap, eu, Fernando Moura, William Costa e Gilson Renato. Fizemos entrevistas na Barra da Tijuca, na Avenida Atlântica de Copacabana, na Rua da Candelária e em vários lugares. Frequentamos a Lapa, o mercado de São Cristóvão, as ruas do Flamengo e do Botafogo, o Largo da Carioca, o Amarelinho, e não nos deparamos com absolutamente nenhum incidente policial.

Pior de tudo é que, certa tarde, estava eu no hotel, quando o repórter da GloboNews informava: “A si-

tuação no Rio é de alagamento das ruas e as previsões são de que, à noite, fortes chuvas serão acompanhadas de raios e trovões”.

Na região do centro carioca não estava caindo chuva alguma. Nem muito menos raios. Quem estivesse ouvindo a notícia aqui na Paraíba haveria de pensar que eu e os colegas estaríamos correndo riscos de afogamento.

As chuvas e os raios a que o repórter se referia atingiam a região oeste da cidade e municípios como Realengo, São Gonçalo e outros. A notícia não era propriamente uma mentira. Mas os sinais e a dimensão da catástrofe, sim.

Lembra aquela velha máxima: alguns jornalistas não inventam, mas aumentam.

Estilo

Você está on ou off?

Nesse mundo de tantas mídias e conexões mis, amigos sempre perguntam aos outros se eles estão on ou off. Se estão plugados ou não. Quem está, está numa boa, “é dos nossos”. Quem não, é peça de antiquário, desatualizado como ser e vive num outro planeta. Estar on é considerado o máximo. Ficar off é coisa de gente que já morreu e não sabe.

Tudo isso, na verdade, não passa de uma grande ilusão. E quem demonstra bem essa situação é o mineiro Deivison Pedroza, especialista em questões ambientais e fundador de várias empresas, entre elas, a Verde Ghaia e o Instituto Oxigênio, além de autor da coleção de livros “Semente Ecológica”.

Não tenho muitas informações adicionais sobre ele, mas é interessante o texto em que fala sobre este tema – o on e o off. Diz ele, entre outras coisas:

1 - 24 horas é pouco para responder todos os e-mails que recebemos. Nossas redes sociais e nossos

amigos, agora são virtuais. Antes curtíamos a terra, o mato, o vento, a água, ou simplesmente uma conversa na cozinha. Agora nós simplesmente damos um “curtir”!

2 - Licença, por favor, obrigado, você primeiro e desculpe, são expressões que diminuiriam em nosso vocabulário. Costumes que vão sumindo.

3 - Nossa geração “Y” quer chegar ao topo na mesma velocidade de sua conexão na internet, mas não querem aprender coisas básicas tais como: arrumar a cama, fazer uma faxina no quarto, fazer as compras, fazer seu próprio alimento.

4 - O colapso econômico do planeta não se resolve com a elevação das suas compras, mas talvez com o retorno às suas origens!

5 - O mundo está ficando carente de gentileza e intolerância gera intolerância. Somos capazes de reclamar uns dos outros, mas não somos capazes de devolver uma indelicadeza com um sorriso.



Um grupo de humoristas está fazendo sucesso com o livro “A História Sensacionalista do Brasil”. Todos eles escrevem no site “Sensacionalista”, que se define como “um jornal isento de verdade” No livro, entre outras notícias, informam que “Discurso de posse de Lula é traduzido em 120 idiomas – incluindo o Português”. É um site de humor, comandado por Nelito Fernandes, com notícias fictícias, baseadas ou não na realidade.

Como vai o Português?

Use a imaginação

Segundo estudos recentes:

Em pé, fortalece a coluna.

De cabeça baixa, estimula a circulação do sangue.

De barriga para cima é mais prazeroso.

Sozinho, é estimulante, mas egoísta.

Em grupo, é complicado, mas pode até

ser divertido.

No banho, pode ser arriscado.

No automóvel, é muito perigoso.

Entre duas pessoas, enriquece a relação.

De joelhos, o resultado pode ser doloroso.

Em cima da mesa, no escritório, antes de

comer ou depois da sobremesa, sobre a cama

ou na rede, nus ou vestidos, sobre o sofá ou no tapete, com música ou em silêncio, entre lençóis ou na pia da cozinha, sempre é um ato de amor e enriquecimento. Não importa a idade, nem a raça, nem a crença, nem o sexo, nem a posição socioeconômica...

LER é sempre um prazer!

Rodapé

Foi instalada na sexta-feira passada, em Porto Alegre, a Comissão Memória, Verdade e Justiça dos Jornalistas Brasileiros. Vai investigar casos de censura e violência.

O lançamento se deu em meio ao Seminário Internacional de Direitos Humanos e Jornalismo que se encerrou ontem, numa promoção da Fenaj e de entidades internacionais.

Piadas

Conversa caipira

Um caipira chega pro outro e pergunta:
 - Ô Zé, por que que a mulher nasceu da costela do homem?
 Daí o Caipira responde:
 - Ôra uai, porque se a mulher fosse feita de uma picanha só os ricos podia comer!!!

Longevidade

O mineirin foi ao médico e, depois de uma série de exames, ouve o diagnóstico:
 -Sr. Chico, o senhor está em ótima forma para um homem de 50 anos - diz o doutor.
 -Uai!? Quem falou pro sinhô que eu tenho 50?
 -Está aqui na ficha, está errado? Quantos anos você tem?
 -Na semana passada eu fiz 65...
 -Nossa! Impressionante! E quantos anos tinha seu pai quando faleceu?
 -Meu pai tá vivo, sô!
 -Puxa! Me desculpe! Quantos anos ele tem?
 -Oitenta e seis, quase oitenta e sete... e "namora" todo dia!
 -86? Faz sexo todo dia!?! Realmente impressionante! E seu avô, morreu com que idade?
 -Quem foi que disse que o vô morreu? Tão querendo matar minha família inteira?
 -Não morreu!? Quantos anos ele tem?
 -Ele tá com 104 anos, mas num tá muito bem, só "namora" umas três vez por semana...
 -Que maravilha, parece que sua família descobriu o segredo da longevidade... Mas, e seu bisavô? Morreu de que?
 -Uai, tô falando, sô, tão querendo matar minha família! Ele tá vivim! Tem 122 e vai casá dinovo semana qui vem!
 -O senhor deve estar brincando comigo! - fala o médico desconfiado. Para que um velho de 122 vai casar?
 -Sabe, dotô, ele não queria casar não, mas o pai da moça exigiu... dispois que ele engravidou ela...

Pergunta

O homem pergunta pra Deus: -Deus porque fizeste a mulher tão bonita? Deus disse: - Para que tu gostasses dela! - Mas então porque a fizeste tão burra?... E Deus respondeu: - Para que ela pudesse gostar de ti!

A fuga

Duas mulheres se encontram na fila do mercado: — Ritinha! Que bom te ver, como você está? Eu soube que o seu esposo fugiu com a sua empregada, é verdade? ... — É sim... foi na semana passada! — Mas que horror... logo com sua empregada! Como você está se sentindo? — Ah! Eu estou me virando.. Na verdade, achei até bom.. eu pretendia mandá-la embora mesmo!

JOGO DOS 9 ERROS



Pregão, dene, caulda, animal náutica por hora, Uma milha náutica por hora, Está (red.) Filho, em inglês

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Citações

"Nós somos o que fazemos repetidas vezes. Portanto, a EXCELÊNCIA não é um ato, mas um HÁBITO." (Aristóteles, filósofo grego)
 "Os miseráveis não têm outro REMÉDIO a não ser a ESPERANÇA." (Shakespeare, dramaturgo inglês)
 "A simplicidade é a extrema SOFISTICAÇÃO." (Leonardo da Vinci, pintor italiano)
 "Há três métodos para ganhar SABEDORIA: primeiro, por REFLEXÃO, que é o mais nobre; segundo, por IMITAÇÃO, que é o mais fácil; e o terceiro, por EXPERIÊNCIA, que é o mais amargo." (Confúcio, filósofo chinês)
 "O que é um CÍNICO? É um HOMEM que sabe o PREÇO de tudo e o VALOR de nada." (Oscar Wilde, escritor irlandês)
 "Celebre hoje sua VITÓRIA de ontem, para ter mais forças na BATALHA de AMANHÃ." (Paulo Coelho, escritor brasileiro)
 "Primeiro foi necessário civilizar o homem em RELAÇÃO ao próprio homem. Agora é NECESSÁRIO civilizar o homem em relação à NATUREZA e aos animais..." (Victor Hugo, escritor francês)
 "O pior dos problemas da GENTE é que NINGUÉM tem nada com isso." (Mário Quintana, poeta brasileiro)

G E N T E C L W X A T A E A E T S U E I Z
 Q I A Y B S O F I S T I C A Ç Ã O U X A E E
 V I T O R I A Z Y A E P V G L Ä X C B X Y
 U U A A W J O G H A R O L A V X W E P B
 O T R A O A A N H O I E J U L A E R L D E A
 Ä X E A C Ç R I A Ä Ç O R I Ä S L U E R O R T
 Ç D Z F I N A N B Ç F O H A H A F L N R I A
 A U A M N A Q G I A M H O K N U E F C I E L
 T K M P I R L U T L U E M A A U R T I A N H
 I E A U C E L E O E R K E Q M U E C A W C A
 M I M R B P R M A R G A M X A K A O O C I W
 I K B E B S M S O D R E Z X E A B U Z L A R
 A F R E M E D I O Y N E C E S S A R I O S L



Palavras Cruzadas

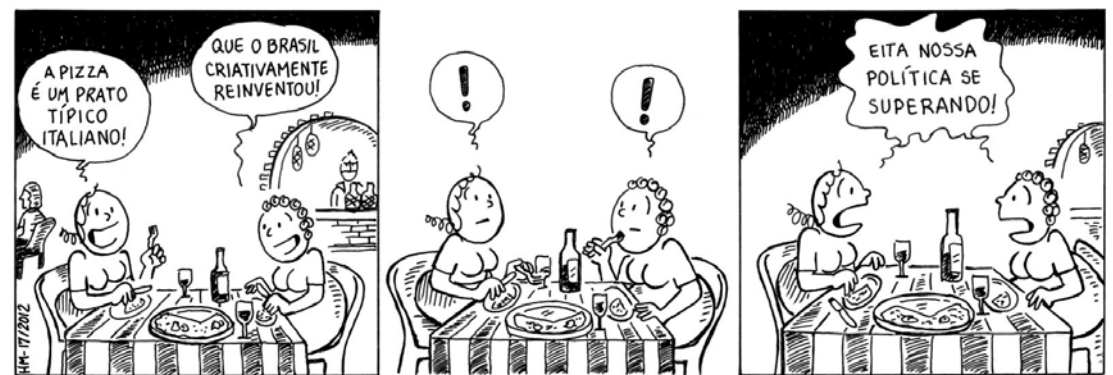
Tirinhas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

O Cristo Redentor, em relação ao Rio de Janeiro	(?) duro: adversário difícil	Expressar oralmente "Rotação", em "rpm"	Tecla que cancela operações (Inform.)	Ação afirmativa em faculdades (BR)	Lei que pune a violência nos estádios
Executores famosos na Idade Média		A força aérea britânica (sigla)	(?) de mentiroso: sete (pop.)		
Efeito de quem engata a marcha à ré		Governador holandês no Brasil-Colônia	Antônio Olinto, escritor "imortal"	Doença de pele, comum na puberdade	Composto com informações genéticas
(?) Institucional nº 5, decreto da Ditadura	Não, em francês	Vitamina (?), nutriente da laranja	(?) Rafael: tornou-se famosa ao namorar Leonardo DiCaprio		
Empréstimo (?), recurso de aposentados		Proporção de álcool em uma bebida			
Importação ilegal de mercadorias	Letra que forma plurais no português	Tem fé; acredita Hortaliça da feijoada			
Doce italiano de castanha e baunilha	Vazia "Vaso (?), não quebra" (dito)		Traje de (?), roupa para evento solene	"(?) Amor", novela de Manoel Carlos	
		Grito de dor Expressa esforço		Estrutura desejante identificada por Freud	
Endereço de e-mail (?): motivo de retorno de mensagens eletrônicas (Inform.)					
"A Nova Onda do (?)", filme da Disney					

Maria



Zé Meiotá



Horóscopo



Áries

Áries deve mostrar-se mais atento às necessidades das pessoas de quem gosta, em especial da sua família, mesmo que tenha pouco tempo para isso. Novas oportunidades tendem a surgir que podem deixá-lo mais otimista quanto ao futuro.



Touro

Touro terá uma semana estável e tranquila, sem grandes alterações em que o equilíbrio estará sempre presente. Evite ficar sozinho, tente reunir um bom grupo de amigos para se divertir um pouco.



Gêmeos

Gêmeos terá uma semana positiva a todos os níveis, há que aproveitar este tempo de tranquilidade para não pensar em situações negativas do passado. Tente ter uma atitude mais positiva.



Câncer

Câncer estará nervoso e constantemente a pensar no mesmo, mas tudo vai se resolver naturalmente e no devido tempo. Não se precipite, não é boa semana para decisões.



Leão

Leão terá uma semana cansativa, tendem a surgir muitas solicitações, por vezes não estará à espera, não quer dizer com isto que deixe de fazer ou resolver as situações, muito pelo contrário, conseguirá fazer tudo apesar do cansaço.



Virgem

Virgem pode passar por situações bastante agradáveis sem fazer praticamente nada e por vezes será inesperado. Dê alguns cuidados especiais à sua saúde.



Libra

Libra vai iniciar a semana com possibilidade de optar e fazer escolhas que vão de encontro aos seus desejos, a conjuntura é bastante positiva e vai se sentir bastante realizado.



Escorpião

Escorpião vai sentir necessidade de ter mais equilíbrio e estabilidade na sua vida, fará o possível para que isso aconteça e não vai permitir certas situações. Não pense demasiado, pois apenas vai estar cansando a si próprio.



Sagitário

Sagitário terá uma semana intensa e forte, em que tende a alcançar tudo o que deseja, contudo estará muito impaciente e tender a criticar em demasia todos em seu redor, tenha mais calma.



Capricórnio

Capricórnio ao longo da semana terá tudo o precisa de obter bons resultados e nada lhe faltará, mas vai sentir constantemente uma sensação de insatisfação e vontade de conseguir mais. Reflita sobre tudo o que conseguiu de bom até agora.



Aquário

Aquário deve tentar fazer mais e aproveitar esta fase positiva para melhorar um pouco a sua vida. Não cruze os braços perante qualquer dificuldade. Aproveite para distrair-se nos tempos livres.



Peixes

Peixes terá uma semana em que estará em constante reflexão e não estará para muitas conversas, quando falar será bastante assertivo. Não valorize demasiado os comentários de terceiros pessoas, decida tudo por si.

A revista que vai deixar sua cabeça em forma!
 COQUETEL JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS
 SIMPLES MENTE
 O estresse a seu favor
 SÁBIA SADE
 +20 DE 20 ANOS
 PARA TORNA-SE UMA MEMÓRIA

Solução

H	O	D	V	R	E	P	W	I
O	O	I	T	V	A	N	I	
O	V	V	J	U	N	N	T	O
E	O	T	G	W	O	R	R	V
H	O	D	V	O	I			
L	E	R	C	E	S			
O	D	N	V	H	T	N	O	S
O	O	C	V	O	D			
O	D	N	G	I	S	N	O	
L	N	O	C	V				
L	V	S	V	N	O	L	V	
L	V	I	O	N	C	E	R	
V	I	N	O	C	O	R	V	F
S	O	C	S	V	H	V	C	
E	E	E	P	P				



“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher”.
Cora Coralina

Acarajé com sotaque paulista

Acarajé para paulistas. Focado em agradar o paladar dos que moram no estado de São Paulo, o chef Evandro Rodrigues, do restaurante Camarão na Moranga, apresenta uma nova versão do prato típico da cozinha baiana, o 'Acarajé paulista'. Os ingredientes básicos do tradicional acarajé, vatapá e caruru, foram substituídos pela carne de siri.

“O clima dessa região pede pratos mais leves. Essa substituição foi a maneira que encontrei de oferecer essa delícia baiana aqui”, comenta Rodrigues.

Já as receitas das bebidas são perfeitas para o verão. A sommelier da Vinícola Salton, Carina Cooper, dá dicas deliciosas e refrescantes de drinks com e sem álcool elaboradas com os melhores vinhos e espumantes da empresa.

Confira a receita e os drinks

FOTOS: Divulgação

Acarajé paulista

Receita 1

Ingredientes da massa

- 350 gramas de feijão fradinho
- 150 gramas de cebola
- 15 gramas de gengibre (ralado)
- 120 ml de água
- 5 gramas de sal

Modo de preparo

1. No liquidificador, bata o feijão com a cebola, alho e gengibre (acrescente água, aos poucos, para ajudar a misturar a massa).
2. Deixe descansar por uns 40/60 minutos.
3. Após o descanso, com uma colher de pau, bater novamente a massa para aerar.
4. Em seguida, frite pequenos bolinhos em dendê.

Ingredientes do recheio

- 400 gramas de carne de siri
- 150 gramas de camarão sete barbas
- 100 gramas de cebola (ralada)
- 100 gramas de coentro
- 120 ml de molho de tomate
- 200 ml de leite de coco
- 100 ml de bisque de camarão
- 10 gramas de alho
- Pimenta dedo de moça a gosto
- Sal a gosto

Modo de preparo

1. Na panela, adicionar o azeite e o alho, fritar até dourar. Em seguida, colocar a cebola e fritar até ficar clarinha.
2. Acrescente a carne de siri, o camarão, o molho de tomate e o bisque de camarão, deixe cozinhar por 5 minutos.
3. Coloque o leite de coco, sal e pimenta dedo de moça. Em fogo baixo, deixe cozinhar até o recheio ficar cremoso.
4. Acrescentar o coentro e desligar o fogo.

Camarão seco

- 200 gramas de camarão seco
- 30 gramas de alho
- 20 ml de azeite de dendê
- 60 gramas de salsa
- 60 gramas de coentro

Modo de preparo

1. Deixe os camarões de molho na água por 24h. Durante o período, trocar a água quatro vezes.
2. Em uma frigideira, fritar o alho em azeite de dendê. Acrescentar os camarões e saltear.
3. Finalizar com a salsa e o coentro.

Vinagrete

- 400 gramas de carne de siri
- 150 gramas de camarão sete barbas



- 100 gramas de cebola (ralada)
- 100 gramas de coentro

Modo de preparo

1. Cortar o tomate em cubinhos e picar a cebola. Adicionar o azeite, salsa, coentro e sal.

Montagem do prato

Após fritar os bolinhos, rechear com a carne de siri, o vinagrete e os camarões secos. Servir quente.

Dicas do chef

A massa: Para a massa ficar mais leve e aerada, bater bastante. E o gengibre dará um toque refrescante.

O recheio: O bisque de camarão dá um sabor especial.

Tempo de preparo: 2h

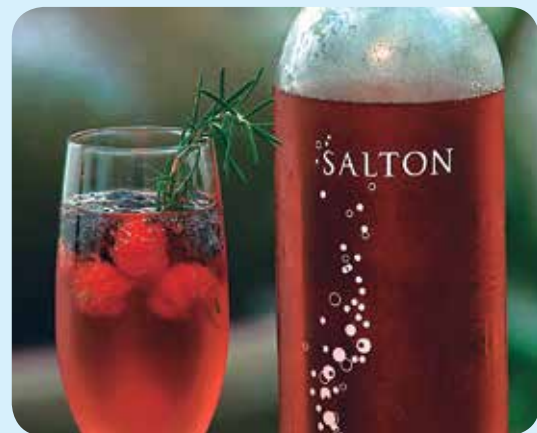
Porções: 15 a 20 bolinhos

Grau de dificuldade: médio

Drink exótico

Receita 2

- Em uma taça flute coloque:
 - 6 frutas exóticas vermelhas como jabuticaba, mirtilles, framboesa etc.
 - 6 cravos;
- Complete com o vinho rosé e decore com um galhinho de estragão.



Refrescante

Receita 3

- Em uma taça alta ou copo de cerveja acrescente:
 - 5 de pedaços de abacaxi;
 - 5 folhas de menta;
- Macere os ingredientes e adicione:
 - 50 ml de licor da preferência;
 - Bata na coqueteleira com gelo;
- Colocar na taça, completar com prosecco e salpicar raspas de limão siciliano.



Dry Martini

Receita 4

- Em uma taça de coquetel, coloque:
 - 2 azeitonas verdes;
- Em uma coqueteleira com gelo acrescente:
 - 150 ml de vinho branco leve;
 - 50 ml de Gin;
- Gele e coloque na taça de coquetel.



Sem álcool

Receita 5

- Em um copo tradicional misture:
 - 100 ml suco de uva;
 - 1 copo de iogurte de morango;
- Adicione:**
 - 6 morangos picados congelados;
 - 6 uvas picadas congeladas;
- Decorar com um morango espetado no palito e hortelã.



Coluna do vinho

Escanção - Aquele que reparte o vinho

As palavras têm vida e história, história e vida que devem ser respeitadas. - Napoleão M. Almeida

Entre os vários grupos e sociedades de apreciadores de vinhos, existem algumas associações de sommeliers. O termo inexistente em português, por se tratar de galicismo, tem, entretanto uma origem curiosa e, como vem sendo muito usado nos últimos tempos na imprensa local, especializada em festas e festejos sociais incluindo-se os bares chics e as casas de pasto mais renomadas; resolvemos trazer à luz algumas considerações, lembrando que o vernáculo dispõe do termo correspondente, apropriado e até mais antigo, escanção:

Para o Dictionaire Etymologique et Historique, editado em Paris na década de 70, a palavra é de origem provençal e data do século XIII, sendo uma corruptela de sommier, significando inicialmente conductor des betes de

somme. Posteriormente, em 1392 o significado passou a officier chargé du service de vivres, e no século seguinte a domestique chargé de la table. Somente em 1812, segundo o Dictionaire Complet des Langues Française et Allemande, editado em Stuttgart, toma o seu sentido atual de *domestique chargé ou Spécialisé au service du vin*.

Já sommelierie, a função desse empregado, aparece citada apenas no início do século XVI. Dessa forma, histórica e etimologicamente, esse servidor é literalmente um funcionário; não cabendo por tanto a distinção pretendida de sommelier profissional ou amador. Com relação à propriedade do uso do termo, a discussão parece acadêmica, pois existe em língua portuguesa a palavra correspondente, escanção, que torna o galicismo

desnecessário. Para José Pedro Machado, o grande romanista da língua, no Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa editado em Lisboa, escanção provém do gótico skankja, que gerou também o franco skankjo e o francês échanson, além de scantione em latim, que está presente na Lei Sálca e nas Glosas de Reichenau do século XI.

O professor Erwin Rouxthal, germanista da Universidade de São Paulo, confirma também a existência da forma scenken do alemão antigo, significando “dar de beber”, da qual derivou schenken (dar) que da forma antiga derivou também schancier francês e, deste como empréstimo, o alemão arcaico einschanken equivalente a por no copo e escanção em português.

Dauzat localiza échanson na Gesta de Loherains no final do século XI e José Paulo Machado o encontra em Portugal no século XIV, com o significado de “encarregado dos vinhos”. Na Coleção de Inéditos Portugueses dos séculos XIV e XV, traduzidos por monges cistercienses em Coimbra no ano de 1929.

No livro “O Leal Companheiro” de D. Duarte editado no século XV, aparece o verbo esquençar ou esqueençar com o significado de dar ou presentear. José J. Nunes, filólogo português que foi diretor da Faculdade de Letras e membro da Academia das Ciências de Lisboa, cita o termo scantione constante na Gramática Histórica Portuguesa editada no Rio de Janeiro em 1955, citando também a origem gótica de escanção.

É possível concluir que sommelier não pertence ao nosso idioma, enquanto o vernáculo dispõe de escanção, que é o termo apropriado e correspondente, além de bem mais antigo. Nunca estudamos etimologia e, por conta disso, não nos constrange confessar que utilizamos o verbo escanear duas ou três vezes nos nossos escritos semanais, quando nos referimos à divisão do vinho em copos a partir da garrafa, na mão do escanção. Aliás, nosso velho Koogan-Larousse, ensina em sua pág.324 que escanção é aquele que reparte o vinho entre os convivas. Então...

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br